A Mocinha Desmemoriada Vagava Pelas Ruas

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.493 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO
Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vêzes.
Temperatura: elevada de dia, instavel à noite.
Ventos: de Nordeste a Sueste, frescos.
Máxima: 28,0.
Mínima: 19,7.

O SUPREMO LIBERTOU LACERDA

Unanimidade no 'Habeas Corpus' ao Jornalista

Fulminada a Inconstitucionalidade do Atentado à Liberdade de Imprensa — A Memorável Sessão do Tribunal — As Manifestações Populares, à Volta Para o Jornal e Para Casa

Por nove votos a zero, o Supremo Tribunal Federal devolveu, ontem, o jornalista Carlos Lacerda à liberdade e à direção de seu jornal, de onde saira prêso, quarenta e oito horas antes, por uma decisão extravagante do juiz Pinto Falcão, pelo crime de haver denunciado, com documentos, a corrução da policia de costumes.

A libertação do jornalista assumiu uma indisfarçavel feição de regozijo cívico quando o povo, que antes se comprimira, ansioso, no recinto do Supremo Tribunal, prorrompeu em aplausos ao vê-lo chegar, acompanhado de centenas de amigos, à redação da "Tribuna da Imprensa", enquanto a sirena do jornal anunciava estridentemente a esmagadora vitória judicial da liberdade de imprensa.

UNANIMIDADE

Eram 15 horas e 45 minutos quando o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal, proclamou o resultado do julgamento: concedido o "habeas corpus" por unanimidade, com a única abstenção do ministro Lafayette de Andrada, que se declarou impedido, por ser cunhado do promotor que funciona junto ao juiz Pinto Falcão.

O julgamento durara exatamente uma hora e quarenta e cinco minutos. Tanto bastara para que o Supremo, revivendo seus grandes dias de 1945 (quando concedera a Armando de Sales Oliveira, Otávio Mangabeira e Paulo Duarte, exilados pela ditadura, um "habeas corpus" para voltar ao Brasil), pudesse mostrar-se em tôda a sua fôrça de guardião decisivo das liberdades públicas, contra a qual não prevale nenhuma manifestação de arbítrio.

JUIZ ACIMA DE TUDO

Coube ao ministro Nelson Hungria proferir o voto mais sensacional do julgamento. Profundamente emocionado, fazendo um esfôrço enorme para dominar-se, começou expressando sua mágoa pessoal contra o jornalista, pela rude campanha de difamação que êste lhe movera pelas colunas de seu jornal.

"Êsse jornalista — esclareceu — disse de mim o que Mafona não disse do toicinho. Por isso, quando entrei neste Tribunal, vinha resolvido a alhear-me dêste julgamento, dando-me por impedido, uma vez que a minha decisão poderia prestar-se a interpretações equivocas. Se negasse o "habeas corpus", diriam que eu teria agido por

(Conclui na 2.ª página)



O Supremo julgou o habeas-corpus para Carlos Lacerda em tempo recorde: em menos de 24 horas. E expediu imediatamente o alvará respectivo. Os advogados levaram-no ao quartel do 4º Batalhão da Policia Militar, onde se encontrava detido o jornalista, e êste transpôs em liberdade os portões, acompanhado de demonstrações populares que consagravam no acontecimento uma vitória da liberdade de imprensa

Repelido o Golpe de Protelação ao Abono

A Comissão de Finanças da Câmara Recusa Fazer Nova Consulta ao Executivo Sôbre Disponibilidades — Completa Hoje Seu Trabalho

A Comissão de Finanças evitou ontem o maior golpe que já se pretendeu aplicar contra o abono de emergência aos servidores públicos, rejeitando uma preliminar do relator, sr. Leite Neto, que propunha a paralisação do projeto para se solicitar informações ao Executivo sôbre se êle reconhece como absolutamente necessário melhorar o padrão de vida de seus servidores. Sòmente os srs. Leite Neto e Rui Ramos (PTB, Rio Grande do Sul) votaram a favor da preliminar.

Hoje, às 14,30 horas, terá início o exame do projeto, sabendo-se, de antemão, que o parecer do relator é inteiramente contrário e se baseia em informações do ministro da Fazenda.

QUERIA SABER

O sr. Leite Neto propusera à Comissão, como preliminar, que se consultasse o Executivo sôbre o seguinte:

"Dispõe o Govêrno de meios eficazes para conter os aumentos de preços; fazer o congelamento, por dois anos, dos salários e vencimentos; facilitar o desenvolvimento agropecuário; e promover a melhoria dos transportes?"

SEVERAMENTE COMBATIDA

Essa preliminar teve o condão de ocupar tôda a noite em debates, pronunciando-se todos os membros da comissão, veemente contrários, salvo o indigitado petebista gaúcho, sr. Rui Ramos. Destacaram-se no combate os srs. Artur Santos, Osvaldo Fonseca, João Agripino e Paulo Sarazate, sendo argumento fundamental, contra a consulta, o fato de que o govêrno, enviando a mensagem, estava implicitamente confessando que não dispõe dos "meios eficazes" que o sr. Leite Neto procurava conhecer. Além disso, por meio de leis apenas se poderiam congelar os vencimentos dos servidores públicos, nunca os salários dos trabalhadores em geral, com o que se torna evidente a impossibilidade de uma contenção de preços, para que o também concorrem outros fatores conhecidos.

O RELATORIO

O sr. Leite Neto, em seu relatório, principia declarando que a Comissão de Finanças assumirá grandissima responsabilidade se aprovar a concessão do abono, pois isto representará a maior elevação de vencimentos jamais realizada no país, sendo superior em 50% aos acrescimos realizados no reajustamento de 1948.

Entrando a historiar a elaboração do projeto, relembrou os estudos feitos pelas comissões especiais nomeadas pelo Presidente da República, o pronunciamento do DASP e a intervenção do ministro da Fazenda.

(Conclui na 2.ª página)

Estudante de Química Industrial



A bela mocinha desmemoriada, Zélia Pires da Cruz, já em sua residência

Zélia Pires da Cruz é o nome da jovem que o sargento Paulo Nestor de Souza acudiu, anteontem à tarde, completamente desmemoriada, nas proximidades da Estação D. Pedro II. Andava à deriva, como se estivesse sob os efeitos de poderoso tóxico.

No Hospital do Pronto Socorro, os médicos recomendaram repouso absoluto, afirmando que o mal de Zélia era esgotamento nervoso.

ESTUDANTE DE QUIMICA

Logo ao primeiro contato com a enfêrma, os médicos admitiram tratar-se de ataque de amnésia. Zélia não falava palavra, entregue a um relaxamento total. Aos poucos, porém, foi se recuperando até que conseguiu balbuciar silabas soltas. Nesse ponto, chegaram ao hospital alguns jovens: eram alunos da Escola Técnica de Química Industrial. Por êles, então, foi conseguida a

(Conclui na 2.ª página)

Decepções de um Súdito Britânico na 'Leal e Heróica'

Damos abaixo o texto de uma carta que nos dirigiu um tripulante do navio norte-americano SS. Panamante, demonstrando sua perplexidade face a certos usos e costumes que encontrou no Rio e que lhe causaram um tremendo abalo moral. Não entraremos em maiores considerações, para conservar, em tôda a sua pureza, as impressões comunicadas pelo missivista, o marinheiro Kenneth Gill.

A CARTA

E' a seguinte a tradução da carta em causa:

"Prezado sr.: Eu gostaria de cumprimentar os brasileiros das docas do Armazém 10 pela sua coragem; eu penso que foram êles que acabaram de carregar meu navio, o s/s Panamante, na tarde de.....

"A razão dos meus cumprimentos é esta: entre 12 e 1 hora eu estava sentado no passadiço, com um amigo, quando notei um jornal verde, no bolso da calça de um dos brasileiros que se encontrava de pé exatamente à minha frente. A parte visivel do jornal mostrava uma mulher semi-nua e eu apontei a fotografia ao meu amigo, tendo meu dedo tocado o jornal, nessa oportunidade. Ato continuo o trabalhador voltou-se ràpidamente e bateu na minha mão, fazendo saltar uma moeda de dois cruzeiros e uma de um cruzeiro, que eu detinha. Eu apanhei a moeda de dois cruzeiros e êle apanhou a de um cruzeiro, metendo-a no bolso. Então, eu lhe disse para me devolver a minha moeda, mas êle me chamou de ladrão e foi andando. Eu o segui e novamente pedi que me devolvesse a moeda, não pelo seu valor, mas pelo princípio que no caso estava em jôgo. Êle novamente chamou-me ladrão e eu quis dar-lhe um murro no nariz, o que não ocorreu graças à intervenção dos seus bravos companheiros. Êstes ofereceram-me várias moedas de um a cinco cruzeiros, demonstrando que deviam saber que o seu amigo era desonesto. Eu recusei e disse-lhe novamente para fazer a devolução, ou vir resolver honrosamente a questão. Sendo êle maior do que eu cêrca de duas polegadas, pelo menos, achei que era uma proposta justa. Êle aceitou e nós fomos para o cais".

BRIGA IGUAL

"Dei-lhe a oportunidade de desferir dois sôcos, dos quais me esquivei, e, olhando para êle, sorri, porque vi o medo nos seus olhos. Êle estava apavorado. Então, por minha vez, dei-lhe uma espetacular esquerda inglesa".

BRIGA DESIGUAL

"Seus corajosos companheiros, em lugar de permanecer no navio, como os meus proprios amigos, subitamente me atacaram pelas costas e conseguiram atirar-me ao chão, entrando a espancar-me bravamente. Disposto a dei-

(Conclui na 2.ª página)

GETÚLIO VAI A MINAS

O sr. Getúlio Vargas viajará, segunda-feira para São João Del Rei, Minas, para presidir a uma solenidade regional.

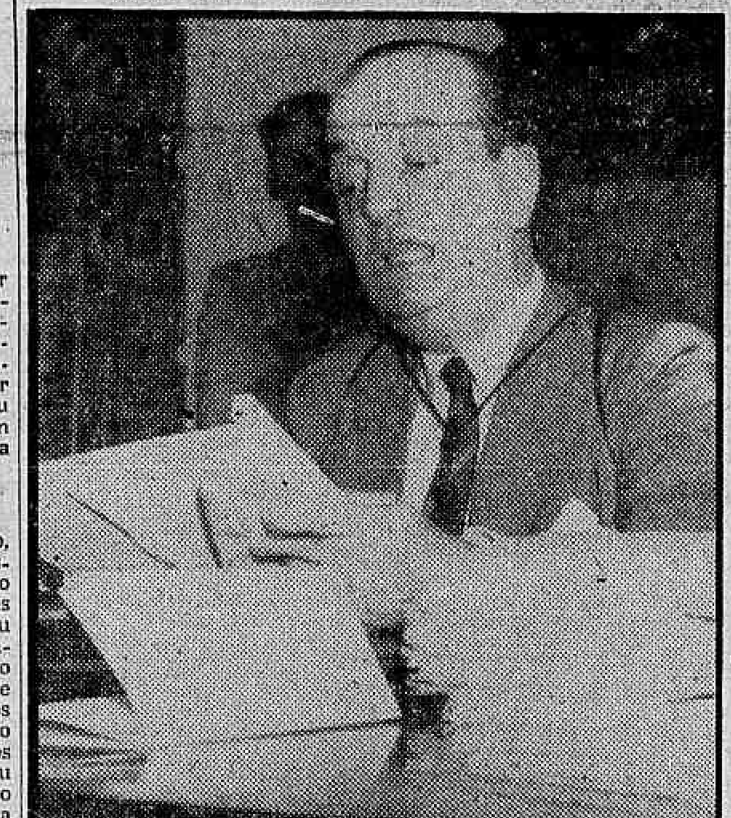
Para recebê-lo, segue, hoje, para Minas, devendo passar primeiro por Belo Horizonte, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que, ontem à tarde, estêve no Palácio do Catete despedindo-se do presidente.

Prossegue a Manobra Anti-Nereu

O sr. Rui de Almeida, apesar de ter desmentido publicamente sua participação na campanha que visa a destituir da presidência da Câmara o sr. Nereu Ramos para dar o lugar ao sr. Cirilo Junior, prosseguiu ontem nas sondagens que vem fazendo nesse sentido junto a alguns deputados.

SEM REPERCUSSÃO

As sondagens, entretanto, continuam sem maior repercussão. Ontem, os srs. Arnaldo Cerdeira e Paulo Lauro, líderes do PSP, reafirmaram que seu partido votará no sr. Nereu Ramos, acrescentando o primeiro dêles que as queixas que se diz terem alguns deputados contra o atual presidente pelo corte dos jetons aos faltosos não procedem, pois o sr. Nereu Ramos limita-se a cumprir o Regimento. Se essa lei interna contraria os interêsses dos deputados, têm êles todos os poderes para reformá-la e, portanto, para submeter a Mesa à decisão do plenário.



O relator, ministro Luiz Gallotti, profere seu voto: pela concessão do habeas-corpus. Voto que foi acompanhado por todos os ministros, um a um

ZÉLIA, PAPAI E MAMÃE



Zélia e seus pais, sr. Manoel Pires da Cruz e d. Emilia Domingos Pires da Cruz, fotografados pelo D.C.. Na visita que nossa reportagem lhes fêz, ontem, d. Emilia relembrou o susto por que passaram ela e seu esposo quando foram informados de que sua filha estava desmemoriada, internada no Hospital do Pronto Socorro. Declarou-nos o casal que, felizmente, Zélia está passando melhor.

Jango Goulart Passa a Ofensiva Política

Visando Consolidar a Posição do P.T.B. — Instruções Secretas Para a Luta Contra Garcez em São Paulo — Em Cada Estado, Uma Linha

O sr. Jango Goulart desenvolve, em ritmo acelerado, o seu plano de consolidar o PTB em todo o país. Convencido de que ao seu partido convém a luta em São Paulo, baixou instruções secretas para apoio da chapa Porfirio da Paz-Janio Quadros, de oposição ao candidato de conciliação, aparentemente apoiado pelo sr. Getúlio Vargas. Enquanto isso, prepara-se para viajar ainda esta semana para o Maranhão e Pernambuco, para precipitar a adesão ao PTB do governador Eugenio de Barros e do ex-prefeito do Recife, sr. Antonio Pereira.

NO MARANHÃO

As negociações para reorganização do PTB maranhense asseguram o ingresso no mesmo do governador daquele Estado, que abandonará assim o partido do senador Vitorino Freire, levando na sua adesão cinco deputados federais e doze estaduais. Esse é o contingente mais poderoso que o sr. Jango já incorporou à sua agremiação até aqui.

Ainda no Maranhão, obteve ele outro êxito: a adesão do senador Clodomir Cardoso, que, dessa maneira, se comporá com o governador e participará da direção trabalhista local.

O embarque do sr. Jango para S. Luiz se dará provavelmente no sabado.

EM PERNAMBUCO

Do Maranhão, o presidente do PTB se dirigirá a Pernambuco, onde se processam conversações visando à reestruturação da seção partidaria, cuja presidencia está oferecida ao sr. Antonio Pereira, que renunciou à prefeitura para se candidatar à sucessão do sr. Agamemnon Magalhães. O sr. Pereira é nome de ressonancia popular no Recife.

Entretanto, no setor pernambucano, a manobra de maior envergadura que o PTB vem realizando é a tentativa de atrair os amigos mais proximos do falecido governador, inclusive o proprio filho de Agamemnon Magalhães, o deputado Paulo Germano. Caso se concretize essa adesão, pelo menos dois ou três deputados federais do PSD de Pernambuco se passariam para o PTB.

Também em Alagoas, o sr. Jango reestrutura o PTB, obtendo a adesão de alguns de-

(Conclui na 2.ª página)

Decisão Histórica

— Danton JOBIM —

O Supremo Tribunal Federal fulminou, ontem, com sua memorável decisão, no caso Carlos Lacerda, a abusiva aplicação da Lei de Segurança aos chamados crimes de imprensa.

Até agora, com a estranha jurisprudência que se firmara, promotores e juizes se compraziam em resguardar contra as criticas dos jornais a pessoa de qualquer agente da autoridade. E o mais grave é que, aplicando aos acusados o famoso inciso 25 da lei ditatorial, privavam-no, desde logo, de fazer a prova da suposta calúnia irrogada ao detentor do público, uma vez que êsse direito não é contemplado naquele odioso diploma penal.



A Constituição vigente, como tôdas as cartas democráticas, consagra a mais completa liberdade de imprensa, respondendo cada um pelos abusos que cometer.

Ora, se existe o direito de critica aos poderes públicos — sem o qual desapareceria um dos fundamentos do regime — a única restrição que o Estado pode opôr a êsse direito é que êle se exerça sem abusos.

Mas como se pode abusar do direito de critica a agentes do poder?

Assacando-lhe injúrias, simples ou qualificadas: atribuindo-lhe, no exercício de suas funções, vicios e defeitos, ou imputando-lhe falsamente crimes funcionais.

No primeiro caso, a prova se impõe, quando se trate de servidor público, porque o Estado tem interesse em conhecer a desconduta de seus servidores, e apurar a veracidade das arguições que se lhes façam. No segundo, a demonstração da verdade se impõe como excludente do crime, uma vez que a sociedade tem o máximo interesse na descoberta de delitos, para promover-lhe a punição.

Essa doutrina simples, enraizada na tradição penal dos paises civilizados, foi repelida pelo Estado Novo, que se colocava acima das franquias individuais e reduziu a zero a liberdade de imprensa.

Mesmo depois de promulgada a Constituição, acharam os tribunais de aplicar a lei oprobriosa nos crimes de imprensa, sem consentir que o jornalista opusesse a **exceptio veritatis.**

Clamamos sempre contra semelhante absurdo. Chamamos, reiteradamente, a atenção do Congresso para a necessidade de revogar a atual Lei de Segurança, fundamentalmente fascista. Alertamos mais de uma vez a consciência dos juizes para a iniquidade que era colocar-se a Justiça a serviço de autoridades violentas e de concussionários, a pretexto de coibir abusos da liberdade de imprensa.

Afinal, o Supremo, com sua histórica decisão de ontem, vingou a consciência juridica do pais, restabelecendo a boa norma, o principio justo, a regra liberal e decente, que é, sem dúvida, a verdadeira chave do direito de critica.

Assumiu a Paternidade Por Cr$ 50 Mil

Por 50 mil cruzeiros pagos pelo verdadeiro pai, um investigador de policia (Deusdedit de Oliveira Góis) registrou como sua filha uma menina nascida das ligações ilicitas de um rico comerciante português.

Essa acusação foi feita pela própria mãe da criança, no depoimento que prestou ao juiz da 24.ª Vara Criminal, no processo-crime mandado instaurar pela 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça, depois de reconhecer, em ação competente, a paternidade do comerciante milionário. Deusdedit foi condenado a um ano e dois meses de prisão, por falsidade de registro.

DOIS PAIS PARA FERNANDA

Ao nascer, em 1942, a menina que se chama Fernanda Maria, fôra registrada por sua mãe, D. Ernestina Moura Pinheiro, como sua filha ilegitima. O nome do pai, por ser êste casado não pode constar do têrmo do registro da criança.

Dois anos depois, o investigador Deusdedit compareceu à 4.ª Circunscrição e declarou-se pai da menina, registrando-a em seu nome. Mais tarde, entretan-

(Conclui na 2.ª página)

COFAP, Chamariz Para Todo Tipo de Negócio

Vendem-se Açougues, Compram-se Couros Para Revender Com Prejuizo, Arrendam-se Restaurantes, Faz-se Tudo — Mas Nada se Resolve, Inclusive o Abastecimento e os Preços

Três negócios propostos à COFAP estão abrindo caminho para um série de audaciosas iniciativas, destinadas a comprometer definitivamente a posição do órgão citado, desviando-o das finalidades a que a lei o destinou, para despi-lo de tôda aparência de bons propósitos.

O primeiro dêsses negócios, na ordem cronológica, é a venda de um açougue, oferecida por um sr. Alvaro de Castro e Silva; o segundo, aceito em princípio, é a estranhissima compra de couros, para revender com prejuizo; o último do terceto é o arrendamento do sub-solo do edificio Darke, para montar um restaurante.

TAMBÉM UMA FÁBRICA DE MÓVEIS

O primeiro sinal de que o dinheiro da Cofap (duzentos milhões de cruzeiros) é alvo de particular atenção dos empreendedores fracassados em várias atividades está na oferta, mais recente, de uma fábrica de móveis, para a Cofap também se transformar em fornecedora de repartições públicas e hospitais.

E tanto se generaliza a impressão de que o dinheiro da Cofap é de fácil alcance que um cidadão de Pernambuco, o sr. José Cavalcanti Gonçalves, propôs simplesmente que lhe fôssem fornecidos Cr$ 480.000,00, a fim de lhe possibilitar um negócio de importação de arroz, que venderia em Recife, pagando a dívida em duas prestações. Mera operação bancária, pelo facilitário da Cofap.

NÃO SE RESOLVEM

O interêsse demonstrado por um número crescente de negócios ruinosos é estimulado pela indecisão do plenário da Cofap em rejeitar simplesmente as propostas que se vão acumulando, com andamento suspeito por fôrça dos sucessivos pedidos de vista, atravessando as sessões sem uma solução definitiva.

O NEGOCIO DO AÇOUGUE

O sr. Alvaro de Castro e Sil-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 374 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

Aprovado na ONU o Plano de Paz Hindu

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (De Bruce Munn, da United Press) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje o Plano da India para o restabelecimento da paz na Coréia, plano êsse que será apresentado à China Comunista e à Coréia do Norte.

54 A 5

A China Nacionalista absteve-se de votar e a proposta foi assim aprovada por 54 contra 5 votos pela Assembléia Geral.

O presidente da Assembléia, sr. Leaster Pearson, do Canadá, deverá enviar agora a proposta de paz da ONU aos governos de Pequin e de Pyongyang e informará à Assembléia o teôr das respostas comunistas "logo que seja possivel e durante o atual periodo de sessões".

A China Nacionalista declarou que se abstinha de votar por que a proposta hindu implicitamente reconhecia o governo comunista chinês. Os votos contrários corresponderam à Russia e aos seus satélites, a Polonia, Ucrania, Russia Branca a Tchecoslovaquia.

A India propôs uma emenda pouco antes da votação, tentando conseguir a aprovação do Kremlin.

O plano hindu converte se assim em documento politico das Nações Unidas e, segundo observadores competentes, êsse plano dá aos Estados Unidos o comando único da Organização Mundial. Em seu caráter de documento da ONU será enviado aos regimes comunistas de Pequin e de Pyongyang pelo sr. Leaster Pearson, ao qual se ordena que faça constar àqueles governos vermelhos que "o plano constitui uma base justa e razoável para um acôrdo que permita, de imediato, a cessação das hostilidades, aceitando e pondo em vigor suas cláusulas, e, ao mesmo tempo, convida ditos governos a aceitar dita proposta para que a Assembléia seja informada, tão logo quanto possível, e no atual período de sessões".

Dissolvida Por um Movimento Militar a Junta Governamental da Venezuela

Assumiu a Chefia do Govêrno Provisório o Coronel Jiménez

CARACAS, 3 (U.P.) — O ministro da Defesa da Venezuela coronel Marcos Perez Jimenez, assumiu ontem à noite, a presidência provisória em substituição à Junta do Govêrno, que se demitiu, e da qual foi membro. Integravam a referida Junta, o coronel Felipe Llovera Paez, que era ministro do Interior, e o dr. German Suarez Flammerich, que a presidia. O coronel Perez Jimenez falou pelo rádio, às 20,30 horas, anunciando que assumia a primeira magistratura por decisão das fôrças armadas, que o haviam indicado como Presidente. A posse verificou-se dez minutos mais tarde.

NÃO MODIFICARÁ A POLITICA EXTERNA

Em discurso pronunciado ao radio, o novo presidente afirmou: "A politica externa não será modificada". Acrescentou que chamará para colaborarem dirigentes politicos de todos os setores, mas excluirá a Accion Democratica, ala que classificou de "desgraça para o decoro nacional", e acusou-a de abrigar intuitos de desintegração da instituição armada.

Jimenez acrescentou que as eleições de 30 de novembro se realizaram corretamente e prometeu continuar procurando o retorno do país "à vida constitucional".

NOVO GABINETE

CARACAS, 3 (INS) — O coronel Marcos Perez Jimenez lgoo depois de ter sido designado pelas Forças Armadas presidente provisorio da Venezuela, aceitou a demissão apresentada pelo gabinete, pelo governador do Distrito Federal e pelo secretario da Junta de Governo.

O novo presidente designou imediatamente o novo gabinete, que inclui apenas duas modificações que são:

INTERIOR — Laureano Vallenilla Lanz, em substituição ao coronel Luis Felipe Llovera Paez.

SAUDE — Será ocupado, agora, por Pedro Antonio Gutierres Alfaro, que substitui Raul Soules Baldo.

O novo presidente confirmou em seu cargo o governador do Distrito Federal, bem como os governadores dos Estados da União Venezuelana.

RESPEITO AO VEREDICTUM ELEITORAL

Num rapido discurso pronunciado através do radio, pelo presidente provisorio, quando do juramento, Jimenez disse que "respeitará o veredictum da consulta eleitoral levada a efeito domingo e conferenciará com os representantes dos partidos locais para chegar a um clima de concordia nacional".

O novo mandatario referiu-se às circunstancias da instalação do primeiro governo provisorio e disse que espera concluir o processo de normalização institucional da nação. Anunciou que ficaria com o posto de ministro da Defesa.

Execução Dos Acusados no Processo de Praga

Foram Enforcados, Ontem, Rudolf Slansky, Vladimir Clementis e Outros Nove Ex-Líderes Comunistas Tchecos

VIENA, 3 (U.P.) — Rudolf Slansky, Vladimir Clementis e outros nove ex-dirigentes máximos do comunismo tcheco, foram enforcados hoje, e com isto ficou reduzidíssimo o antigo alto-comando vermelho que converteu a democrática Tchecoslováquia num satélite soviético. As execuções foram anunciadas pela rádio de Praga. Embora a emissora não dissesse onde ou a que hora tiveram lugar as execuções, o costume tcheco é realizá-las ao amanhecer, na prisão Pankrac, de Praga, onde também foi realizado durante oito dias o julgamento que declarou os réus culpados de traição, sabotagem e espionagem.

MAIOR DEPURAÇÃO COMUNISTA

A emissora acrescentou que as sentenças foram cumpridas depois que o promotor Josef Urvalck estudou-as e considerou-as justas. Como nenhum dos condenados apelou das sentenças, os condenados à morte foram executados depois da decisão do dr. Urvalck.

Este foi o episódio final da maior "depuração" comunista desde que Stalin eliminou os "velhos bolcheviques" nos célebres julgamentos de Moscou, em meados da década de 30.

Sem embargo, há ainda centenas de outros tchecos detidos como "cumplice" do grupo "j.u.d.e.u-burguês-nacionalista" dirigido por Slansky, que possivelmente serão julgados mais tarde: entre estes é provável que figure Antoin Gregor, ministro do Comércio Exterior.

CARTA DE PARIS

PINAY E A CRISE DE MORADIA

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro.

Entre a ameaça de demissão e o propósito sempre atuante de reformar, o premier Pinay anuncia projetos oportunos e visivelmente simpáticos à opinião pública francesa. Dentre êstes está o que estabelece a construção de 240 mil residências por ano, como parte de um plano a longo prazo para conjurar a crise de habitação na França, particularmente em Paris e na região normanda. A Normândia sofreu impactos consideráveis da guerra aérea. A cidade do Havre foi devastada e, apesar do esfôrço grandioso de recuperação, ainda está com um elevado "deficit" de habitações. Em Paris, a crise de moradia, embora originária de razões diversas, vem dando margem a especulações curiosas. Jornais parisienses, como o "Figaro", o "France Soir", anunciam as ofertas de apartamento para aluguel. O anunciante, no geral, uma agência imobiliária, confirma a moradia disponivel. Exige, entretanto, uma inscrição prévia do interessado, para lhe assegurar o direito de visita ao imóvel. As agências tradicionais nada cobram pela inscrição. Outras, porém, sòmente a fazem ao preço de dez mil francos. Dez mil francos para ver o imóvel que se deseja alugar. Ao lado disso, desenvolve-se a especulação dos apartamentos mobiliados, à maneira do Brasil, durante a última fase da guerra.

Essa situação tem, outrossim, outra causa crônica. Os alugueis, em Paris, estão congelados, de há muitos anos, a preços irrisórios. Há milhares de inquilinos que pagam por um ano o aluguel que deve ser fixado para um mês de acôrdo com a parcela de habitação do custo da vida do parisiense. Nessa conjuntura, os inquilinos somente se desfazem da residência em caráter temporário e, assim mesmo, como recurso indireto de renda, alugando-a mobiliada. Por outro lado, os proprietários só tentam construir apartamentos para venda, já que o aluguel congelado é forçosamente oneroso.

Também a desproporção entre a margem de aluguel e o custo da construção suscitou providências outras do gabinete Pinay. Está em curso na Câmara dos Deputados o projeto de lei que determina a majoração dos aluguéis, a partir de 1954. Optou o govêrno pela solução intermédia e paulatina, segundo a qual a liberação parcial dos alugueis significa mais um reajustamento das locações existentes a ser estabilizado com o programa de construção, em massa, de unidades residenciais. A respeito dêste, o primeiro ministro Pinay anunciou facilidades e medidas de proteção à construção civil, como a instituição de um fundo imobiliário, e a especificação do plano quadrienal de unidades, para concorrência aos construtores. Alcançados os dois pontos — estabilização real dos alugueis e disponibilidade de novas moradias — certamente desaparecerão os fenômenos anormais da especulação imobiliária.

Resenha INTERNACIONAL

Plano de Ajuda à América Latina

ATLANTIC CITY — NEW JERSEY, 3 (INS) — Os representantes de 4 milhões de trabalhadores norte-americanos resolveram hoje, recomendar um programa definido por parte dos Estados Unidos para ajudar o desenvolvimento de niveis de vida na América Latina.

Mossadegh Doente

TEERA, 3 (INS) — O ministro do Exterior do Irã, Hussein Fatemi, declarou aos jornalistas que o velho primeiro ministro Mohammed Mossadegh se encontra doente e não receberá nenhuma visita a partir de hoje.

Embaixadores

SANTIAGO DO CHILE, 3 (I. N. S.) — A comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou a designação de onze embaixadores propostos pelo govêrno de Ibanez entre os quais Anibal Jara, para Washington e Arnaldo Carrasco, para o Brasil.

Tomando Contato

WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. Foster Dulles que, a partir de 20 de janeiro de 1953, será o Secretário de Estado da administração Eisenhower conferenciou hoje durante uma hora, aproximadamente, com seu predecessor, o sr. Dean Acheson.

Nixon no México

CIDADE DO MEXICO, 3 (I. N. S.) — O Vice-presidente eleito dos Estados Unidos, Senador Richard Nixon acompanhado pelo governador Warren da California, realizou hoje, uma visita de cortezia ao presidente do Mexico, sr. Adolfo Ruiz Cortinez, felicitando-o nesta ocasião, "em nome do presidente eleito, general Eisenhower e no meu próprio".

Bodet na ONU

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 3 (INS) — Nos círculos iberos-americanos da ONU circula insistentemente o rumor de que o govêrno do Mexico nomeará o dr. Jaime Torres Bodet, ex-presidente da UNESCO, para representante permanente e chefe da delegação mexicana junto à ONU.

Fúria Comunista

HANOI, Indo-China 3 (U.P.) Os defensores da fortaleza de Nasan sitiada pelos rebeldes do Viet Minh, travaram a mais encarniçada batalha de tôda a campanha da Indo-China, enfrentando a furia selvagem de mais de 17.000 atacantes.

Pena de Morte

MOSCOU, 3 (U. P.) — Um tribunal militar da Ucrânia condenou três homens à morte e sentenciou dois outro a 25 anos de prisão, sob o fundamento de que eram os chefes de um bando de ladrões e sabotadores que operavam nas organizações sindicais de Kiev.

Vão Participar de um Congresso Médico

Com destino à cidade do Salvador, onde deverão participar de um congresso médico, seguem, hoje, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, os drs. Rui Santos, Alvaro Figueira, Edda Oliveira, Manuel Novais, Edmundo Lins, Américo Lacombe, Otavio Carvalho, Lauro Lopes, Raul Sanson, Henrique Sanson e Hélio Cabal.

Uma maravilha
DOCE DE CÔCO
LOUSAN
DOCE DE CÔCO MARAVILHA — LOUSAN — SOBREMESA DE FINISSIMO PALADAR
A SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA
À venda em todos os Bares — Mercearias Confeitarias e Armazéns

Conclusões da Primeira Página

Assumiu a...

to, Fernanda Maria, assistida por sua mãe, moveu uma ação de investigação de paternidade contra o comerciante Emilio Raul de Miranda, várias vêzes milionário, segundo consta.

Em grau de apelação a 7.ª Câmara Civel, depois de reconhecer a paternidade alegada, determinou a abertura de inquérito para apurar a falsidade do registro, do que resultou, agora, a condenação do investigador Deusdedit, por ter dado filho alheio como próprio a troco de 50 mil cruzeiros.

Jango Goulart Passa...

putados estaduais. No Piauí, obteve êle a adesão de três representantes na Assembléia local, inclusive um das hostes do sr. Candido Ferraz.

EM SÃO PAULO

O candidato interpartidario à prefeitura de São Paulo, sr. Francisco Cardoso, foi oficialmente recebido pelo PTB paulista. Entretanto, tudo fôra organizado para que à solenidade estivesse presente o sr. Jango Goulart, o qual, entretanto, para assinalar sua divergencia da formula conciliatoria, se recusou a seguir para São Paulo, apesar do apêlo dramatico que recebeu o sr. Canuto Mendes de Almeida.

Sabe-se que, há dias, o sr. Menotti del Picchia telefonou ao sr. Jango pedindo que ele chamasse ao Rio o sr. Porfirio da Paz para recomendar-lhe desistencia da sua candidatura à prefeitura paulista. Como resposta, o presidente do PTB embarcou para São Borja, enquanto despachava para São Paulo o sr. Frota Moreira com a missão secreta de incentivar o referido sr. Porfirio a levar avante sua composição com o sr. Janio Quadros.

Aparentemente o sr. Getulio Vargas é favoravel à candidatura do sr. Francisco Cardoso, mas as atividades do sr. Jango Goulart podem ser sintomaticas de que as aparencias não correspondam à realidade.

À Mocinha...

identificação completa da desmoriada: Zélia Pires da Cruz, aluna da Escola Técnica de Quimica Industrial, moradora na Estrada de Pau Ferro, 313, em Jacarepaguá e filha do sr. Manoel Pires da Cruz e d. Emília Domingos Pires da Cruz.

São os seguintes os colegas que a foram identificar: Jorge Malaquias, Domingos Ferreira Filho e Yeda Silva Granja.

PREOCUPADA COM A PROVA

Já cercada dos cuidados de seus pais e amigos, mas ainda no leito do Hospital do Pronto Socorro, Zélia reconstituiu os momentos de lucidez que antecederam a perda da memória:

— Antecontem, quando cheguei em casa, não encontrei nem papai nem mamãe que tinham saido, êle para o seu trabalho na Prefeitura e ela para ir visitar minha irmã, Venina Pires de Abreu, que mora na Vila Valquiria. Meu pensamento era ficar em casa estudando, que tinha prova de Quimica Industrial no dia seguinte.

A partir daí, Zélia perdeu a noção de tudo.

Ignora, por exemplo, que tivesse estado no armazem vizinho de sua casa pedindo dinheiro emprestado para tomar o ônibus e vir à cidade.

REPOUSO ABSOLUTO

Agora, Zélia está bem, tem consciência de tudo, inclusive está pretendendo continuar fazendo provas na Escola. Mas, isso não lhe será possível, pois os médicos recomendaram a seus pais que a mantivessem no mais absoluto repouso, para evitar que se agrave o já sério estado de esgotamento nervoso em qeu ela se encontra.

O Supremo Libertou...

espírito de vingança; se concedesse, diriam que eu estava acovardado.

"Mas eu não tenho mêdo, nem do jornalista, nem de ninguém, e em qualquer terreno — exclamou. Jamais, porém, meu coração foi ninho de ódios; e, embora nascido no interior, não aprendi a dormir na pontaria, atrás do tôco.

"Como juiz, não posso deixar de votar favorávelmente a êste homem, para cuja glorificação o juiz concorreu decisivamente, transformando-o em mártir e em herói. Aí está o que o e em herói. Aí está o que o juiz foi arranjar!" — Concluiu.

ARMADILHA

O ministro Ribeiro da Costa, por seu turno, condenou com veemência a precipitação do juiz Falcão. Tudo não passou, a seu ver, de uma torpe armadilha para levar Carlos Lacerda à prisão, como represália por sua resistência a comparecer à Delegacia para depôr pessoalmente no inquérito contra o advogado Hilário Rolim.

"A prisão não se justifica — salientou. Nada mais temos a indagar. Não temos de saber se o jornalista pode ou não exercer suas atividades na prisão. Duvido que possa, pois está dentro de uma praça de guerra, sujeito às leis militares, onde o comandante não lhe permitiria escrever com liberdade".

Invocando Rui Barbosa (aliás, lembrado ontem a cada passo, como sempre acontece quando o Supremo é exortado a cumprir seu papel constitucional), o ministro Ribeiro da Costa votou também pela concessão do "habeas corpus".

ANSIEDADE

A proporção que o resultado do julgamento se aproximava da unânimidade, a favor de Carlos Lacerda, os assistentes (parlamentares, jornalistas, advogados, militares, eclesiásticos e trabalhadores) iam abandonando, impelidos pelo entusiasmo, seus lugares primitivos e, caminhando, quase insensivelmente, em direção ao cancelo que separa o tribunal do recinto reservado aos advogados e ao público.

Quando o julgamento terminou, todos estavam de pé, precipitando-se, em seguida, para felicitar os advogados do jornalista.

APLAUDIDO PELAS RUAS

De posse do alvará de soltura, assinado imediatamente pelo ministro-presidente, os advogados Adauto Lúcio Cardoso e Sobral Pinto dirigiram-se para o quartel do 4.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar (rua Evaristo da Veiga), onde Lacerda os aguardava, em companhia de numerosos amigos e admiradores.

Recebidos por prolongada salva de palmas, os advogados entregavam o alvará ao oficial de dia, sendo Lacerda pôsto em liberdade imediatamente. A massa popular o esperava à porta do quartel e ao longo das ruas Evaristo da Veiga, Lapa e Lavradio aplaudindo-o, entusiàsticamente, à sua passagem.

A VOLTA PARA CASA

Quando Lacerda pôs o pé na rua, em liberdade, a sirene da "Tribuna da Imprensa" começou a tocar; e tocando permaneceu até que o jornalista chegasse ao jornal. A bandeira do jornal foi hasteada para recebê-lo de volta a seu pôsto.

Mal Lacerda entrou em seu gabinete de trabalho, o telefone tocou: era seu filho mais velho (êle tem três) que lhe pedia para voltar logo para casa. "Vou já, querido!" — respondeu Lacerda, sério pela primeira vez, na tarde de ontem.

"ISSO E' A IMPRENSA"

Até retirar-se do jornal, depois de haver rodado a edição extra, com todos os pormenores de sua libertação, o jornalista recebeu inúmeras demonstrações de simpatia, cada qual mais sincera e calorosa.

Quando a rotativa da "Tribuna da Imprensa" começou a rugir, vomitando as fôlhas de sua edição extra, um redator murmurou entre dentes, tenso e dominado pelas lágrimas, a resposta do jornal a um falcão imaginário:

"This — is the PRESS, baby!"

OS MINISTROS

Votaram pela libertação do jornalista os ministros Luis Gallotti, relator, Afrânio Antonio da Costa, Nelson Hungria, Mário Guimarães, Hahnemann Guimarães, Rocha Lagoa, Ribeiro da Costa, Orozimbo Nonato e Barros Barreto.

Decepções de um...

xar-me inconsciente, um deles apanhou uma barra de ferro à beira do caminho, pretendendo portar-se com bravura ainda maior do que os outros sete, que se encontravam ocupadíssimos em espancar-me. Somente a intervenção dos meus amigos me salvou de sérios danos fisicos".

RECORDAÇÕES

"Naquela noite nosso navio deixou o Rio. Talvez eu nunca mais regresse a esse porto. Se o fizer, no entanto, esses oito bravissimos brasileiros devem tomar cuidado, porque aquelas oito fisionomias ficaram gravadas na minha memoria. Eu não os odeio, porque não se pode odiar selvagens ineducados, mas, desde agora, se alguem me perguntar como é o brasileiro médio, em matéria de coragem, eu temo ter de informar que êles são muito bravos quando formam grupos de sete ou oito contra um".

NYLON PARA A POLICIA

"Tambem, antes de terminar, gostaria de agradecer à policia das docas, em nome de meus dois amigos que pretenderam sair do navio com dois embrulhos para colocá-los no Correio, remetendo-os para seus pais, na Inglaterra, pois não os vêem há cerca de um ano. Esses embrulhos continham presentes de Natal, de vez que não estaremos na Inglaterra, pelo Natal deste ano; mas, a honestissima policia referida apreendeu-os, não dando em troca recibo algum.

"Disse-nos um negociante brasileiro, que realiza pequenas compras clandestinas, de nylons, etc., que costuma dar alguns cruzeiros a esses policiais, a fim de torná-los cegos, enquanto a mercadoria sai da sua jurisdição.

"Eu e meus amigos, supomos que a mulher do policial está usando agora os nylons que teriam arrancado lagrimas de alegria de u'a mãe na Inglaterra; fazemos votos, no entanto, para que não lhe dôa a consciencia, porque não foram poucas as historias semelhantes que me contaram".

OS XAVANTES OU ESFORÇO PERDIDO

"Depois de lêr um grande numero de comentarios sôbre a bravura dos grupos de brasileiros que dedicaram suas vidas à civilização dos indios Xavantes e cujo lema é o mais belo que já ouvi — "Morram, mas, não matem" — lamento que eles estejam desperdiçando o seu tempo, quando há uns poucos milhares de selvagens na área das docas, vestindo calças e camisas, mas, vivendo numa verdadeira selva de asfalto, e que, mentalmente, são ainda mais selvagens.

"Bem, sr.: penso que terminei e apenas espero que isto seja publicado no seu jornal, porque ouvi dizer que o sr. publica a verdade, independente de preconceitos.

Causa uma grande pena que uma cidade realmente tão bonita como o Rio tenha tão lamentaveis elementos. Adeus e felicidade de um inglês que é sinceramente seu, mas, muito aborrecido. (ass.) — K. Gill".

ENDEREÇO

Endereço do remetente: — Kenneth Gill — s/s Panamante. — Aos cuidados da Delmore Corporation — State Street — New York — USA".

Repelido o Golpe de...

Referiu-se depois as respostas que apresentou o ministro da Fazenda a quesitos por êle (relator) formulados recentemente, nos quais se ressaltava a precariedade dos meios obteníveis por via dos aumentos de impostos já aprovados. Declarava, também, impossivel aproveitar saldos orçamentários para aplicação no abono. Ainda mais: informava que um aumento, nas bases que o DASP propôs, acarretaria a necessidade de aumento de 30 a 40% em todos os impostos.

ONDA DE DEMAGOGIA

Ao clamor que se levantou na imprensa em favor da melhoria dos vencimentos dos servidores públicos o sr. Leite Neto classificou de "a maior onda demagógica" de que já teve conhecimento.

CEPTICISMO ABSOLUTO

Passando a analisar as linhas gerais do projeto, proclamou-se completamente céptico, pois se tratava de aplicar uma injeção de oleo canforado que resultaria em maior sofrimento para tôda a população. Sôbre as formas de obter dinheiro, lamentou que se tornasse necessário aumentar impostos, pagos por outras classes além da beneficiária do abono, mas, ainda assim reconheceu não ser tão nefasto como o recurso a novas emissões.

PELA REESTRUTURAÇÃO

Finalmente, declarou-se partidário de uma espera maior, para que, no prazo de dois anos, conforme determina o Estatuto dos Funcionários, se faça uma nova padronização de cargos, reestruturando-se o funcionalismo. Visando êsse adiamento, encaminhou a sua proposta de consulta, para que, ela aprovada, ficasse o projeto na comissão, à espera da resposta do Executivo. Caso tal resposta fôsse afirmativa, isto é, tendo o governo a coragem de afirmar que tudo pode, a comissão se pronunciaria contra o projeto, definitivamente. Não obstante todos os sustos que o sr. Leite Neto pretendeu pregar-lhe, a Comissão rejeitou esmagadoramente a sua consulta-preliminar.

COFAP, Chamariz...

va quer vender à Cofap um pequeno matadouro, em Paraiba do Sul e um açougue modêlo na Av. Mem de Sá. Na sessão do dia 30 de outubro último a questão foi relatada, recebendo parecer contrário. Alegava o relator, prudentemente, que tendo o matadouro capacidade para abater sòmente 100 bois, não resolveria o problema da crise de carne, que é afeto à Cofap. Ao contrário, viria sòmente contrariar a politica adotada até agora e que resultou na compra dos caminhões frigorificos e outras medidas: o estimulo ao consumo da carne congelada. Quanto ao açougue, malgrado a sua montagem fôsse apresentada como excepcionalmente boa, também estava fora dos objetivos da Cofap, que deve empregar os seus recursos adquirindo mercadorias ou tomando outras providências de emergência para debelar crises eventuais no mercado, não se estabelecendo como comerciante, principalmente através de negócios que, se fôssem bons, não lhe seriam certamente oferecidos.

PRIMEIRA VISTA

Parecia claro que o negócio, bom para o proponente — que quer Cr$ 6.700.000,00 pelo lote — teria rejeição pacífica. Entretanto, o sr. Dorilo Vasconcelos pediu vista e voltou, na sessão seguinte, expendendo a opinião de que o negócio poderia não ser tão mau, que o Departamento Comercial da COFAP deveria estudar bem o caso, para examinar as possíveis vantagens.

Na última reunião, o Cel. Palma, diretor do Departamento Comercial, manifestou-se francamente a favor da operação, embora com argumentos nada convincentes. Disse êle que o matadouro tem capacidade para abate de 100 bois e 50 porcos, ficando a poucas horas de distância do Rio, pelo que a COFAP deveria comprar, porque encontraria maneira de fornecer para o Exército e para os hospitais. Também admitiu que a COFAP não deve se transformar somente em marchante, mas, em açougueiro, estabelecendo-se na Av. Mem de Sá, para atender à freguesia da Lapa.

Os argumentos não convenceram o Sr. Licurgo Portocarrero, que pediu vista do processo, fiel ao ponto de vista de que está inteiramente fora do programa a COFAP derivar de seus objetivos de interêsse nacional para se fixar como varejista no Rio, tanto mais quanto as compras do tipo dessa do açougue imobilizam um vultoso capital, empatado a longo prazo, num ramo de comércio que ninguém conhece e ao qual nenhum dos membros do órgão controlador de preços quer-se dedicar, para impedir um fracasso. Frizou, mesmo: "Quando se vende um estabelecimento não é porque esteja dando grandes lucros". E pediu vista do processo. Vejamos se vai mudar de opinião.

INTERESSE COMERCIAL

Sugeriu o Cel. Idino Sardonberg que o Departamento Comercial da COFAP talvez queira armar-se de meios para bem exercer o seu papel e, com a compra do açougue e do matadouro teria um elemento para intervir mais precisamente no mercado da carne. Tese perigosa, cujo desenvolvimento leva exatamente ao caminho que denunciamos aberto: o de todo comerciante mal sucedido aliviar-se no dinheiro fácil da COFAP, vendendo a bom prêço, os seus negócios fracassados.

O RESTAURANTE

O negócio do restaurante é do mesmo gênero. A firma Kiritchenko ofereceu à COFAP o arrendamento do sub-solo do Edifício Darke, a Cr$ 80.000,00 mensais com despesas de adaptação necessárias no montante de .... Cr$ 650.000,00, tendo ainda o arrendatário de adquirir mobiliário (a menos que compre a fábrica de móveis). O sr. Mário Ribeiro Cantarino apresentou parecer que, embora não declaradamente contrário, julgava impróprio da COFAP meter-se em negócios tais, quando muito indicados para o SAPS (que, por sinal, já deu mal no Assirio). O caso é que o sr. Kiritchenko verificou inviável a montagem de um "night club" e quer empurrá-lo pela guela da COFAP, sacando o dinheiro do povo, que o govêrno destinou a emprêgo nas soluções das crises de abastecimento, por sinal com duvidoso êxito.

TAMBÉM NA VISTA

Pois nem isso a COFAP rejeitou de pronto. O sr. Ênio Marques Filho pediu vista e há que aguardar o seu parecer.

Última Hora Esportiva

CONTINUAM INVICTOS O FLAMENGO E FLUMINENSE

Numeroso público acorreu ontem ao ginário do Carioca E. C. e teve o ensejo de presenciar a disputa de dois grandes jogos do Campeonato Carioca de Basquete: Fluminense x Tijuca e Flamengo x Botafogo. O espetáculo agradou pelo desenvolvimento técnico dos quadros lidadores, que lutaram com eficiência e entusiasmo pela conquista da vitória. Mais uma vez as representações do Flamengo e do Fluminense impuseram-se aos antagonistas pela pujança de seus conjuntos, garantindo desta forma a sua posição de líderes invictos.

DETALHES

Fluminense x Tijuca

1º tempo — Fluminense, 26x19

Final — Fluminense, 59x40

FLUMINENSE — Zé Carlos (9), Djalma (6), Fábio (11), Roberto (15), Milano (8), Getúlio (7), Augusto (3).

TIJUCA — Valmor (7), Haroldo (4), Delcio (4), Edu (8), Elson (2), Peti (8), Barcelos (5), Romeu (2), Zureb, José.

Flamengo x Botafogo

1º Tempo — Flamengo, 19x5

Final — Flamengo, 51x21

FLAMENGO — Alfredo (16), Zé Mário (6), Artur (7), Gedeão (10), Algodão (4), Guguta (5), Raimundo, Tião Mendes, Dobinha (3), Edson, Nilton.

BOTAFOGO — Epaminondas (1), Haroldo, Zé Luiz (2), Nelsinho (1), Moacir (10), Ivan (7).

No ginásio do Tijuca registraram-se os seguintes resultados:

Carioca 31 x Atlética do Grajaú 24.

1º Tempo — Carioca 17x7.

Grajaú T. C. 102 x Mackenzie 39.

"NECESSÁRIO O ESFÔRÇO CONJUGADO DE TÔDAS AS NAÇÕES"

O presidente Getúlio Vargas enviou aos membros da III Reunião da Federação Mundial dos Veteranos que se realizará em Londres, de 8 à 11 do corrente mês, a seguinte, mensagem de saudação:

"Srs. Membros da III Reunião da Federação Mundial dos Veteranos

O Govêrno e o Povo brasileiros sentem-se orgulhosos em enviar uma saudação à Assembléia Geral da Federação Mundial dos Veteranos, na qual se fazem representar os valorosos artífices do mundo livre em que hoje vivemos.

Como participantes que fomos da grandiosa jornada que assegurou a nossa própria sobrevivência, bem compreendemos a medida do vosso sacrifício, a divida irremissível de tôda a Humanidade para convosco e para com os vossos companheiros perecidos, a cuja memória rendemos aqui as nossas homenagens. Assistimos, contristados, à repercussão econômica do último conflito mundial, vimos como o problema dos deslocados, a dificultosa reconversão das indústrias às tarefas de paz, a inflação monetária e o desemprego com as suas consequências de miséria e fome se abateram sôbre a geração presente, atingindo indistintamente a vencidos e vencedores.

A consciência dêsss males, por si só, justifica os esforços em que nos empenhamos visando afastar a possibilidade de atritos suscetíveis de provocar uma nova conflagração, que o moderno progresso científico e tecnológico fará ainda mais funesta que as anteriores.

O Brasil considera do mais alto interêsse a preservação de um clima de paz, de ampla liberdade e de bem-estar material para todos os homens. Neste sentido se orienta o seu Govêrno e, na esfera das relações externas, nunca se recusará a cooperar com os organismos internacionais, que são ainda, apesar de tôdas as dificuldades de natureza politica, a maior esperança de uma paz duradoura e de melhores dias.

Mas para isso se tornam necessários o esfôrço conjugado de tôdas as Nações, a colaboração íntima dos seus Govêrnos, a utilização do intercâmbio cultural e o levantamento do nível econômico dos paises menos favorecidos, suscetíveis de serem empolgados por doutrinas que se apresentam como uma ameaça real aos fundamentos e aos valôres da civilização cristã.

Êsses são justamente os propósitos da Federação, que conta, assim, com o apôio integral do Povo brasileiro, irmanado nos mesmos anseios pela concretização de tão nobres ideais."

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidês, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista daquilo que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isto, através do
"CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE"
Em 10 lições. Preço: — Cr$ 30,00 cada Lição.
Envie-nos hoje mesmo o seu pedido acompanhado de Cr$ 30,00 e receba pela volta do correio, sob registro, a sua primeira Lição.
Pedidos a ALBERTO MOLTALVÃO — Instituto Energista
Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — Rio de Janeiro
DISTRITO FEDERAL: Pedidos pelo Tel.: 52-8303

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — Tel. 22-9860
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M.
CURSOS
Pela manhã (7 — 11,10)
A tarde (17,10 — 19,15)
A Noite (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT
NA PRODUÇÃO DE George Stevens
SEGUNDA FEIRA
O famoso produtor de "Um Lugar ao Sol" oferece-nos agora um novo e surpreendente drama de amor!
"Na Voragem do Vício"
"Something to Live For."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Nenhuma Solução Para o Requerimento de Publicação do Inquérito no Banco

Muita Discussão, Apenas — O sr. Joel Presídio Manifesta-se Favorável à Medida Divulgatória

Comissões da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou, na tarde de ontem, uma sessão de rotina. O requerimento do sr. José Bonifácio, que visa permitir a publicação no "Diário do Congresso Nacional", do primeiro volume do inquérito do Banco do Brasil, não pôde ter sua discussão encerrada em virtude dos trabalhos terem sido interrompidos, na Ordem do Dia, para que fôsse recebido o presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. João Manuel Peña Prado.

UM DEBATE

Apenas o deputado Joel Presídio pôde concluir as considerações que iniciara na véspera favoráveis à publicação do inquérito. Desta feita o representante trabalhista quase se limitou a um debate com o sublíder do PSP, sr. Arnaldo Cerqueira, a respeito da responsabilidade do govêrno pelo fato dos culpados ainda não terem sido chamados a prestar conta das irregularidades apuradas pela Comissão de Inquérito. A certa altura, o sr. Arnaldo Cerdeira aludiu às imoralidades existentes na devassa.

"E' muito curioso — redarguiu, jocosamente, o orador — que o partido de V. Excia e seu ilustre chefe estejam se batendo pela moralização dos costumes públicos".

Sem se dar por achado, o representante paulista redarguiu:

— Reconhecendo êste fato, V. Exa. não está senão fazendo rigorosa justiça ao procedimento de nossa bancada nesta Casa.

AINDA FAVORAVEL

Afinal, o sr. Joel Presídio concluiu dizendo que se não tivesse outros argumentos favoráveis, votaria pela publicação para responder aos que acusam o sr. Getúlio Vargas de único responsável pela não punição dos culpados. Durante sua oração, o representante trabalhista anunciou que o líder do PTB, sr. Brochado da Rocha, havia requerido votação nominal para o projeto de resolução.

Mal havia o sr. Vieira Lins iniciado sua oração, também, favorável à publicação do inquérito, foi interrompido pelo presidente que anunciou a presença na Praça Tiradentes, do presidente da Câmara dos Deputados do Peru, devendo por isso continuar na próxima sessão.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Adroaldo Costa
— Presentes: 157 deputados
— OS SRS. JOEL PRESIDIO e VIEIRA LINS discutem o inquérito do Banco do Brasil.
— E' recebido o sr. João Manuel Pena Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Peru, que foi saudado pelo sr. Afonso Arinos.
— O SR. ARMANDO FALCAO comunica a Casa a decisão unanime do Supremo Tribunal Federal que concedeu "habeas corpus" ao jornalista Carlos Lacerda.
— E' concedido prazo de cinco dias para a Comissão de Finanças opinar sôbre vários projetos, dentre os quais o do abono.
— O SR. TENORIO CAVALCANTI lê carta do Chefe de Policia sôbre a situação da policia carioca.
— Encerramento: 17,50 horas.

João Neves Avistar-se-á Com Dulles

NOVA YORK 3 (Agência Nacional) — O ministro João Neves da Fontoura, independentemente dos trabalhos de chefe da delegação de seu país à Assembléia Geral das Nações Unidas, vem mantendo inteiro contato com os líderes do futuro govêrno.

Assim é que já foi recebido pelo general Dwight Eisenhower e, na próxima sexta-feira, vais almoçar com o sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado. Nessa oportunidade, examinarão os dois chanceleres os aspectos mais objetivos da cooperação brasileiro-americana. Quinta-feira, ou seja na véspera, oferecerá o sr. João Neves da Fontoura um almoço ao sr. Nelson Rockfeller, um dos baluartes da vitória republicana, e ao sr. Vandenbergh Júnior, o secretário da Presidência da República dos Estados Unidos.

EXALTAÇÃO AO BRASIL

NOVA YORK, 3 (Agência Nacional) — Ontem, a Pan-American Society e a American Brazilian Association, ofereceram, no Waldorf Astoria, um banquete ao chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura. Durante êsse banquete e na presença de altas personalidades dos Estados Unidos, foram pronunciados vários discursos de exaltação ao Brasil e ao Govêrno do sr. Getúlio Vargas. Com a palavra, agradecendo, explicou o homenageado o estilo de cooperação entre os dois maires paises do continente. "Nesta altura dos acontecimentos" observou o orador — "o Brasil precisa tanto dos Estados Unidos, como os Estados Unidos do nosso país".

4 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Descaração

O sr. Negreiros Falcão pediu ao seu colega Antonio Balbino que redigisse uma declaração para a imprensa desmentindo que êle ,Negreiros, fôsse favorável à prorrogação dos mandatos.

Enquanto o sr. Balbino se preparava, conversou-se outra coisa. O sr. Negreiros apanhou da mesa um jornal de Goiás e, indignado, falou:

— Veja, você, Balbino, até êsse jornaleco de Goiás dá em cima de mim.

E mostrou uma manchete na qual se lia que o sr. fulano de tal era o "Negreiros Falcão de Goiás".

— O que é isso? — perguntou, distraido, o sr. Balbino. — E' ainda o negócio do aumento dos subsídios?

— Não — respondeu Negreiros — é essa outra descaração da prorrogação de mandatos.

À Margem

A única pessoa que, no Supremo Tribunal Federal, ontem à tarde, não falava no "habeas corpus" para o jornalista Carlos Lacerda, era o advogado Alfredo Tranjan, que requerera também um "habeas corpus" para o qual tentava chamar a atenção de todos.

O seu constituinte é o advogado Rolim.

Viver é Recordar

O ministro Nelson Hungria, aparteando o ministro Orozimbo Nonato, durante a votação do "habeas corpus" para Carlos Lacerda, disse que o despacho do juiz da 24.ª Vara lembrava as decisões do famoso Tribunal de Segurança Nacional.

Houve um riso geral. O ministro Barros Barreto mexeu-se na cadeira e sussurrou alguma coisa. O sr. Hungria, percebendo, continuou, dirigindo-se ao sr. Barros Barreto:

— E V. Excia., que já foi o presidente daquêle Tribunal, é a melhor testemunha do que afirmamos.

Peña Prado Recebido na Câmara

A Câmara dos Deputados interrompeu seus trabalhos normais para receber a visita do sr. Juan Manuel Pena Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Peru, que se acha em viagem de boa-vizinhança por alguns paises da America do Sul.

SAUDAÇAO

Ao interromper a sessão, o sr. José Augusto designou os srs. Lima Cavalcanti, Alcides Carneiro e Flores da Cunha para, em comissão, introduzir no recinto das sessões do Palacio Tiradentes o ilustre parlamentar peruano. Sob as palmas do plenário, o sr. Pena Prado tomou assento à direita do presidente, sendo dada a palavra ao deputado Afonso Arinos para o saudar em nome da Câmara dos Deputados. Depois de um longo e erudito retrospecto do desenvolvimento do Peru, "povo que é uma feliz mescla da civilização precolombiana dos Quichuas e dos aristocráticos desbravadores ibéricos", o orador reportou-se aos ilustres ancestrais do sr. Pena Prado, todos herois nacionais e dois dêles ex-Presidentes da Republica do Peru.

Antes de concluir, o sr. Afonso Arinos exaltou os laços de solidariedade e amizade que nos une àquele povo andino e relembrou, de passagem, a feliz solução do litigio estabelecido entre o Peru e a Colombia, pela posse de Leticia, episódio em que teve papel saliente, o então ministro das Relações Exteriores do Brasil, Afranio de Melo Franco, pai do orador.

AGRADECIMENTOS

O sr. Pena Prado respondendo às palavras elogiosas do sr. Afonso Arinos, dividiu seu discurso em duas partes. A primeira, lida, foi um elogio das boas relações entre os povos da America, especialmente entre o Brasil e o Peru e uma análise das responsabilidades que pesam sôbre nossos países no futuro do Continente. A segunda parte, de improviso, constituiu um comovido agradecimento às palavras do deputado Afonso Arinos sôbre seus antepassados.

O Dia do "Barnabé"

Aumentos

Barnabé já não sofre mais a ansiedade dos primeiros tempos, acompanhando os trabalhos da Câmara. Ao Contrário, ali a máquina tem funcionado com uma precisão que elimina as surpresas. Êle sabe que esteve na Comissão do Serviço Público, terça-feira, logo estará na Comissão de Finanças quarta e quinta e na própria quinta-feira, à noite, entrará em discussão no plenário, para votação na sexta-feira, remetendo-se para o Senado. Parece até o time do Fluminense, quando acerta: Pinheiro a Telê, a Didi, a Orlando, a Quincas, a Simões, que chuta fora, é claro.

As surpresas são de outra sorte. Elas vêm nos aumentos de impostos. Cada dia mais um e, quando vem, já traz o anúncio do próximo, sôbre o mesmo artigo. Por conta dêle subiram o cigarro e os selos. Agora subiu a gasolina. As quintas-feiras, a Cofap se reune e, quando não está disposta a muito trabalho, aumenta algumas tarifas. E a marcha dos preços vai numa ascensão tremenda, sem o pessoal perceber direito, porque se espalha feito chumbo no corpo do país.

Processo

São reações em cadeia, para arrebentar no bôlso do Barnabé. A COFAP aumenta uma tarifa lá em Casca de Rolha, para cobrir um aumento de salários. Porque últimamente se descobriu o golde do aumento de salários. Os empregadores chegam a sugerir aos empregados que peçam um aumentozinho de ordenado, que estão ganhando mal e de hora em hora o governo piora. Os empregados vão e pedem. A Justiça do Trabalho entra em negociações para conciliar os interêsses e os patrões declaram:

— Bem: nós estamos meio estourados e, com um aumento dêsses, fechamos as portas. Só se nos aumentarem as tarifas (ou os preços).

A Justiça do Trabalho não tem nada com os preços, concorda. E nas costas dos empregados os patrões ganham mais.

Tudo é Lucro

Isso não é nada demais, porque também o governo dá o mesmo golpe: a pretexto de aumentar os seus empregados, aumenta os imposto e acaba lucrando no negócio. Êle e a Souza Cruz.

Não pára nas tarifas que, por si mesmo, já representam majoração no preço das mercadorias transportadas. Vem o aumento da gasolina, claro que os fretes também sobem. E o arroz que tinha de chegar ao Rio por "X" termina chegando por "X" mais "Y" mais "Z" mais "U" e Barnabé paga.

A Corrupção

Então acontece que Barnabé é um velho tímido, sentimentaloide incorrigível, apegado em princípios que a fome ultrapassou, por isso espera o aumento e o salário-família, para melhorar um bocadinho a ração da família. Outros, porém, mais impacientes, ou arranjam duros batentes fora e a repartição passa a um plano secundário — lugar de emprêgo, não de trabalho — ou mesmo na repartição arranjam rendas suplementares. E cada vez mais se difunde o sistema das gorjetas, da corrupção complascentemente admitida, ou ferozmente defendida (neste último caso, quanto se trata da policia).

Depois dizem que funcionário não é de nada, quando falta, evidentemente, apenas direção capaz.

Nesse ponto, porém, Barnabé não se mete, porque está fora da sua alçada. Pertence ao Carlos Lacerda, que não se importa de ir prêso, acusado de comprometer a segurança do país, como se a segurança do país se resguardasse com os jornalistas silenciando os escândalos, tal qual no regime de antes de 1945.

Os Credores

O que interessa ao Barnabé é sòmente a questão dos preços. Com a policia não quer nada, pois para êle não tem visita de senador, nem reunião rápida do Supremo Tribunal Federal. O mais que pode acontecer é darem-lhe umas borrachadas e depois mandarem publicar no jornal uma declaração de "não sou comunista".

Vidraça

Enfim, como o que não tem remédio remediado está, não adianta entrar em longas especulações. Resta esperar que o Congresso resolva, pedindo a Deus para o Senado não atrapalhar. Chegando o pagamento — será muito dificil vir antes do Natal — meterá no bolso os atrasados de novembro para um dia de alegria. O resto é viver para vêr, embora sentindo que o abono será vidraça em casa de sapê.

Encaminhada à Mesa a Reforma Bancária

Novas Bases Para Financiamento de Casas Para os "Pracinhas" — Em Votação Urgente as Emendas ao Projeto de Livre Câmbio

Comissões da Câmara

A subcomissão constituída de elementos das Comissões de Finanças e Economia, incumbida de estudar o projeto de reforma bancária, concluiu já os seus estudos. Ontem foi providenciado o encaminhamento à Mesa, do substitutivo elaborado pelo relator, sr. Herbert Levi, para receber emendas em plenário.

CASA PARA PRACINHAS

Foi aprovado pela Comissão de Segurança Nacional parecer favorável do sr. Alvaro Castelo, ao projeto melhorando as condições para financiamento da casa própria para os pracinhas. Aumenta o financiamento de cento e vinte mil para cento e cinquenta mil cruzeiros, a juros de 6%. Dispõe ainda o prazo de noventa dias para concessão do financiamento.

CABELLO NA COMISSÃO DE INQUERITO

A Comissão Parlamntar de Inquérito sôbre o Departamento de Obras Contra as Sêcas está concluindo os seus trabalhos. Ontem recebeu o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, que fêz longa exposição sôbre o plano da aquisição de motobombas para irrigação do Nordeste. Houve críticas ao plano, frisando alguns que nada valeria a providência, por exemplo, nas zonas inteiramente sêcas.

INSTITUTO DO CAFÉ

Não foram ainda desta vez relatadas as emendas do Senado ao projeto do govêrno criando o Instituto Brasileiro do Café. O parecer do sr. Arnaldo Cerdeira foi, porém, encaminhado à presidência do órgão especial designado para estudá-lo, indo o mesmo a imprimir. O presidente do órgão especial, sr. Carlos Luz, convocou renião para a próxima sexta-feira.

CAMBIO

A Comissão de Finanças consumiu tôda a tarde de ontem votando as emendas do plenário ao projeto criando o mercado livre de câmbio. O projeto, em regime de urgência, teria que ser devolvido à Mesa, à noite. Por êsse motivo ficou adiado para a extraordinária da Comissão de Justiça o estudo do abono, sôbre o que damos amplo noticiário noutro local desta edição.

Volta à Tona o Ruinoso Caso Das 300.000 Sacas de Farinha de Trigo Apodrecidas em Nova Orleans

Novas e Decisivas Afirmações do sr. Santos Vahlis em Carta Dirigida ao Deputado Osvaldo Orico — Texto do Documento

A propósito das declarações feitas pelo sr. Vieira Machado, em carta publicada ontem num matutino desta Capital, na qual afirma ignorar a participação benéfica do sr. Santos Vahlis no sentido de evitar o desastre ocorrido com a transação das 500.000 sacas de farinha de trigo compradas pelo govêrno brasileiro a Overseas Trading Corporation, e da qual resultou o apodrecimento de 300.000 sacas, divulgamos abaixo a integra da carta que o conhecido incorporador de imóveis endereçou, sôbre o assunto, ao deputado Oswaldo Orico.

Pelos seus têrmos claros e precisos, verifica-se que houve de fato, intervenção extra-oficial do sr. Santos Vahlis no negócio, e mais ainda que o conhecido incorporador assume participação ativa na defesa dos interêsses da economia nacional, alertando, por diversas vezes, às pessoas responsáveis, do curso desastroso que havia tomado o assunto e da grave perspectiva de ocorrer um grande prejuizo para o Brasil, o que afinal se verificou.

Sobreleva notar, ainda pelo teor da mesma missiva, que o sr. Santos Vahlis indicou, com insistência, — ressaltando a mais completa lisura e honestidade com que o fazia — os meios capazes de evitar a catástrofe ocorrida, pedindo inclusive a interferência do Consulado Geral do Brasil em Nova York para que informasse e fiscalizasse o caráter da solução por êle alvitrada, que era a única cabivel no caso.

TEXTO DO DOCUMENTO

Eis a integra da carta acima aludida:

"Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1952.

Prezado amigo Deputado Osvaldo Orico — Avenida Ruy Barbosa, 40. Nesta.

Presente ao discurso há dias pronunciado pelo Deputado Danton Coelho, teve Vossa Excelência a oportunidade de ressaltar o caráter desinteressado de minha intervenção visando reduzir a pedido do meu amigo, o então Ministro Corrêa e Castro, o prejuizo causado pela desastrosa operação de compra da farinha nos Estados Unidos.

Quero agradecer a Vossa Excelência o fato de se ter valido do conhecimento ocasional de um dossier que estava em meu poder, como continua e, já agora, à disposição das autoridades e da imprensa, para relatar os esforços por mim desenvolvidos no sentido de anular os desastrosos efeitos da imprevidência de funcionários incumbidos de executar aquela transação; — O Sr. Castro Menezes, Diretor da Carteira de Câmbio e posteriormente, quanto ao seu desfecho, o Ministro Interino da Fazenda, Sr. Vieira Machado. Nos têrmos da declaração de Vossa Excelência, ratificadas pela minha entrevista a "O Globo" de 28 de novembro p. passado, inteiramente confirmada pela carta que o Sr. Vieira Machado endereçou ao Deputado Ramieri Mazili, ficou evidenciado que o titular da Fazenda da época, Sr. Corrêa e Castro, ao atender as minhas ponderações sôbre o caso, ainda atuou a tempo de evitar tivesse o Brasil qualquer prejuizo por aquela transação. Infelizmente, essa minha intervenção insistente e obstinada, nas diferentes fases da transação, conforme abundante documentação em meu poder, que como já disse e repito, está desde agora à disposição dos interessados, foi obstruida e impedida pela incompreensão e pela negligência tanto do Sr. Castro Menezes, como do Sr. Vieira Machado.

Ela se processou nas seguintes fases que desejo enumerar, para seu completo e final esclarecimento;

1.º) Foi por minha intervenção que se especificou, o que antes inexplicávelmente não fôra feito, a caracteristica da farinha encomendada, de modo a que não fôsse deixado ao arbitrio do vendedor mandar-nos um produto de má qualidade a prêço superior.

2.º) Foi ainda a minha advertência, a primeira alerta contra o fato de não se ter verificado à real existência da licença de exportação do Govêrno Norte-Americano, que o vendedor alegava ter, sem contudo oferecer prova, propondo-se a vender "C.I.F." o que significava que somente poderia utilizar ou melhor receber o dinheiro da carta de crédito quando a farinha de trigo chegasse ao Brasil.

Dessa alegação talvez tivesse o Sr. Castro Menezes, tirado a conclusão de que a "Overseas Trading Corporation" era detentora de uma licença de exportação de 500.000 sacos de farinha, numa ocasião em que o Govêrno Norte-Americano não autorizava a exportação de um só saco, fora das cotas rigidamente fixadas para cada País.

Cumpria-lhe, ao receber a incumbência do Ministro, antes de expedir a carta de crédito de 7 de julho, verificar a existência ou não dessa licença de exportação, que depois se soube não existir. Mais ainda; — quando se recebeu do vendedor capicioso telegrama, pedindo que a operação não fôsse mais "C.I.F." (pagamento quando a mercadoria chegasse ao Rio), mas que a utilização do crédito se fizesse apenas mediante entrega de documentos de embarque de uma estação ferroviária para outra dos Estados Unidos, o Diretor da Carteira de Câmbio nunca poderia ter deixado três milhões quinhentos e setenta e cinco mil dólares do Tesouro inteiramente entregues a uma firma cuja inidoneidade êle próprio mais tarde viria a proclamar.

Daí ser inteiramente fundamentada a minha afirmação de que ao general Canrobert Pereira da Costa, então ministro da Guerra, não cabe a menor parcela de responsabilidade nos prejuizos sofridos pelo Brasil. Foi a transformação da carta de crédito a origem do vultoso prejuizo sofrido mais tarde pelo Tesouro. E nessa transformação não teve ele, o general Canrobert, a menor participação, direta ou indireta, não foi autor, nem seu solicitante, nem siquer a transmitiu, porque mandou que o vendedor se entendesse diretamente com os orgãos técnicos incumbidos da execução do negócio.

3º) — Em virtude de minha intervenção que a Overseas Trade Corporation se viu impedida, sob ameaça de processo, que eu recomendaria ao Governo Brasileiro, de continuar a malbaratar um crédito imprudentemente posto ao seu alcance.

Assim, já tendo encontrado 300.000 sacas de farinha adquiridas, pagas e armazenadas em Nova Orleans, sem licença de embarque, evitei a aquisição de mais 200.000, que iriam ter fatalmente o mesmo destino das anteriores: — apodrecer nos armazens.

4º) — Foi, ainda, por minha intervenção, que a Overseas Trade Corporation devolveu ao Governo Brasileiro, 75.000 dolares relativos à parte do lucro já embolsado, referentes à aquisição das 300.000 sacas armazenadas.

5º) — Essas duas providencias foram firmadas em nome do Governo Brasileiro pelo sr. Vieira Machado, que, ao chegar aos Estados Unidos, de regresso da Europa, já as encontrou assentadas pelos meus entendimentos extra-oficiosos conduzidos a pedido do ministro Corrêa e Castro. Mas o sr. Vieira Machado, que poucos dias depois, regressava ao Brasil para ocupar interinamente a Pasta da Fazenda, já com pleno conhecimento da situação, deixou de atender às propostas sucessivas que lhe enderecei para livrar 300.000 sacas em vias de apodrecimento e que só poderiam ser salvas pela venda imediata.

Receberam os srs. Vieira Machado e Castro Menezes, repetidos despachos meus, em 21 de setembro de 47 e logo uma semana depois, a 29, voltava eu à presença do diretor de Cambio e finalmente, em dramatico telegrama a 30 de outubro, transmitia-lhe uma proposta em que o Governo Brasileiro não teria um dolar sequer de prejuizo. Nem podia o sr. Vieira Machado duvidar da sinceridade e lisura de minhas propostas, já que solicitava eu nesses despachos a verificação das cotações do mercado pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York, que dispunha de todos os elementos de controle e vigilancia.

Mas s. excia., sabendo que já nessa data não adiantava mais obter a licença de exportação, porque a farinha não resistiria ao transporte até o Brasil, não autorizou a sua venda, unica solução providencial para o caso. E ele, que tanto se compraz em afirmar sua tese contraria à pratica de negocios pelo Estado, não tinha motivos para recusar a desinteressada cooperação que lhe ofereci, como amigo particular de 15 anos que sou do ex-titular da Pasta da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, mas principalmente em defesa dos interesses do Brasil.

Também disse s. s. na carta que dirigiu ao deputado Ramieri Mazilli que o Banco do Brasil agiu no caso seguindo as instruções de um cliente, o Tesouro Nacional, "limitando-se, assim, a cumprir as ordens que recebeu, de vez que a operação era feita a débito e por conta do Tesouro Nacional". Esqueceu-se no entanto de acrescentar que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil não obstante seja um departamento que funciona dentro do referido Instituto de Crédito, é direta e expressamente subordinada ao Ministério da Fazenda, como é também a Superintendência da Moeda e Crédito e a CEXIM. Portanto, encaminhando o Ministério da Fazenda o expediente para a abertura da Carta de Crédito o fazia a uma dependência do próprio Ministério da Fazenda, a quem cumpria examinar minuciosamente o aspecto técnico e comercial do negócio, enquadrando-o dentro das normas de segurança exigidas em casos dessa natureza.

Lamento, ainda, finalmente, que o sr. Vieira Machado, tenha deixado de revelar o nome do homem-chave de tôda essa questão; — de fato, declarou s. s. ter sido procurado nos Estados Unidos pelo sr. Valentini, procurador da Overseas Trade Corporation, que dizia tê-lo visitado a mando do representante da "Overseas" no Rio de Janeiro. Mas s. s. omitiu o nome dêsse representante, ou não se lembra de o ter indagado do sr. Valentini, cooperador eficaz no êxito de minha intervenção. Triste falha de memória, porque, não ocorresse ela em relação a êsse ponto, embora o sr. Vieira Machado se lembre de muitos outros detalhes do caso, s. s. teria esclarecido o Brasil inteiro sôbre uma testemunha preciosa e principal do inquérito. Quanto ao sr. Valentini, disse o sr. Vieira Machado tratar-se de pessoa sem boa ficha bancária. E não tinha, talvez, por ser pobre, mas pobre é também, se não me engano, o próprio sr. Vieira Machado, o que não lhe impede de ser bem intencionado, com quanto essas intenções nem sempre se concretizem em vigilância e diligência, que tanto lhe faltaram nesse lamentável episódio da farinha.

Queira aceitar, com meus agradecimentos, a expressão da melhor admiração do patrício e admirador

SANTOS VAHLIS".

Repercutiu no Monroe o "Habeas Corpus" a Lacerda

Regozijo Pelo Pronunciamento do Suprêmo — Faltou Número Para Discussão da Autonomia Carioca, em 2.° Turno — Um Necrológio

Plenário do Senado

Logo que foi conhecida a decisão do Supremo Tribunal Federal, concedendo, unânimemente, o "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Carlos de Lacerda, o sr. Vitorino Freire foi à tribuna para manifestar seu regozijo pelo fato, salientando a importância da unanimidade de votos do tribunal pleno do nosso mais alto Colégio Judiciário.

APTITUDE A' FUNÇAO

Em explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire manifestou o seu regozijo pela decisão do Judiciário, concedendo, por unanimidade, o "habeas corpus" impetrado pelos advogados do jornalista Carlos Lacerda.

Em seguida, o sr. Ferreira de Souza também se referiu ao assunto, declarando-se inteiramente de acôrdo com o discurso pronunciado, na sessão anterior, pelo sr. Hamilton Nogueira. Congratulou-se com o Judiciário que "acabara de demonstrar estar apto à sua importante missão de defender a Constituição, concedendo a liberdade ao jornalista, num verdadeiro desafogo para todos, já que, decretada a prisão do sr. Carlos Lacerda, fundamentada na famigerada lei de segurança, uma ameaça passara a pairar sôbre todos".

LEI DE SEGURANÇA

Por seu turno o sr. Ivo d'Aquino, falando sôbre a Lei de Segurança, dando o seu parecer, de jurista, sôbre a sua aplicação na recente prisão do jornalista Carlos Lacerda, classificou-a de absurda: "Somente em caso de séria ameaça à ordem constitucional, ou no caso de estar o país envolvido em guerra, poder-se-ia lançar mão dessa "lei de exceção".

Finalizando suas considerações a respeito do famoso dispositivo legal, afirmou o orador que, como lider do govêrno, se via obrigado a declarar que o Executivo não partilhava, de modo algum, no caso. Salientando esta afirmação, o sr. Ivo d'Aquino referiu-se à atuação do ministro da Justiça que, inicialmente, se colocara ao lado do jornalista, só cedendo a uma ordem judiciária, cuja apreciação não está afeta aos orgãos do Executivo.

JUSTIFICAÇAO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi à Tribuna, a fim de justificar o requerimento apresentado na sessão anterior, solicitando informações ao ministro da Fazenda sôbre o pagamento das quotas do imposto sobre a renda aos municipios.

CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

O sr. Vivaldo Lima (presidente da Cruz Vermelha Brasileira) falou sôbre a recente Conferência da Cruz Vermelha Internacional, em Toronto, lendo, ao mesmo tempo, as conclusões a que se chegou naquele conclave.

URGÊNCIA

Para os projetos que, respectivamente, autoriza o Instituto Nacional do Sal a construir e reaparelhar armazens e abre crédito para pagamento de despesas feitas com a 18.ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional, foram apresentados os requerimentos de urgência, assinados pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Anisio Jobim.

PROJETO DA AUTONOMIA

Não pôde entrar em discussão (2.º dia) o projeto que visa conceder autonomia à capital Federal, por falta de numero (feita a chamada, a requerimento do sr. Alencastro Guimarães, constatou-se a presença de apenas 41 senadores).

VISITA

Recebeu, ontem, o Monroe a visita do presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. João Manoel Penha Prado, que foi introduzido no recinto do plenário pelos srs. Melo Viana, Bernardes Filho, Atilio Vivacqua e Cicero Vasconcelos.

Após ser saudado pelo sr. Novais Filho, o ilustre visitante pronunciou discurso enaltecendo a hospitalidade do govêrno e do povo brasileiro e referindo-se à tradicional amizade entre o Brasil e o seu país.

NECROLOGIO

Foi feito, pelo sr. Mozart Lago, o necrológio de d. Nini Miranda, que era presidente da Associação das Donas de Casa.

Encerrados os Debates Sôbre o Inquérito

Foi, finalmente, encerrada a discussão, na sessão noturna da Câmara, do requerimento do sr. José Bonifacio, destinado a permitir a publicação do inquerito do Banco do Brasil. Antes do encerramento falaram os srs. Francisco Macedo, Vieira Lins, Arruda Câmara e o autor José Bonifacio.

Este ultimo sustentou o seu conhecido ponto de vista afirmando que o inquérito deve ser publicado "de alto a baixo" pois se trata de "uma peça respeitável". Combateu, veementemente, os requerimentos dos srs. Cerdeira e Rui Santos. O primeiro visa constituir Comissão de nove membros para opinar sôbre as partes que deverão ser dadas à publicidade; o segundo, — o orador considerou "uma monstruosidade" — pretende que se divulgue, apenas, a parte referente aos politicos, mantendo-se sigilosas as operações em que se acham envolvidos bancos e banqueiros.

Afinal, havendo numero, iniciou-se a votação da primeira matéria da ordem do dia, isto é, das emendas oferecidas em 2.ª discussão ao projeto de câmbio livre. Ao encerrarmos nossos trabalhos tinha a mesma inicio.

Obstruida a Moção de Solidariedade

Agora Foi o Líder da Maioria Quem Impediu a Votação da Resolução Favorável a Carlos de Lacerda — Departamento de Compras

Assembléia Fluminense

O requerimento de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, por motivo de sua prisão, apresentado na reunião anterior pelo lider udenista, sr. Alberto Torres, ainda ontem não pôde ser votado em virtude da interferência do sr. Arino de Matos, líder governista, visando a impedir a apreciação da matéria ante sda votação de tôda a ordem do dia.

Embora o presidente, sr. Vasconcelos Torres, houvesse decidido submeter a votos o requerimento antes da pauta, o que se negou a fazer na sessão da véspera, o líder do govêrno desenvolveu longas considerações obstrucionistas esgotando a hora regimental. Em virtude disto, e apesar dos protestos dos deputados Adolfo de Oliveira, Mario Vasconcelos, Alberto Torres e Simão Mansur, este último depois de dar a notícia de que o jornalista já havia sido posto em liberdade, a votação do requerimento ficou prejudicada.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

A nomeação do novo diretor do Departamento de Compras do Estado, deu lugar, ontem, a debates que tomaram tôda a hora do expediente, motivados por uma solicitação feita pelo sr. Felipe da Rocha ao deputado Silas Silveira, no sentido de confirmar que os seus cadidatos àquêle cargo tinham sido recusados pelo govêrno. O sr. Silas Silveira, eleito pelo partido ademarista, ingressou posteriormente no P.S.D., visando, entre outras coisas, a nomeação de um seu candidato para o Departamento de Compras, sendo agora, entretanto, surpreendido com a escolha de candidato que não fôra por êle indicado. A matéria provocou longa troca de apartes, salientando-se o sr. Alberto Torres para dizer que o sr. Silas Silveira havia ficado numa situação verdadeiramente deplorável, e o sr. Benigno Fernandes, que declarou que o seu partido, o P.S.P., estava de posse de sérios documentos contra o seu ex-integrante, o sr. Silas Silveira.

CONFIRMAÇAO

Somente depois de outros pronunciamentos, o deputado Silas Silveira decidiu apresentar esclarecimentos sôbre o assunto, confirmando que, efetivamente, tinha indicado cinco nomes para o Departamento de Compras, sendo, no entanto, nomeado um sexto, por êle desconhecido. Não se manifestou todavia contra o govêrno, o que fêz com que o sr. Alberto Torres declarasse que "o deputado Silas Silveira jamais fará oposição ao govêrno, mesmo que o govêrno faça oposição a êle".

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Depois de esgotada a hora regimental o presidente convocou uma sessão extraordinária, exclusivamente para a votação do projeto n.º 616, que revoga diversas resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra, e que vem sendo motivo de obstrução por parte do sr. Simão Mansur e outros pessepistas, há vários dias.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7493

A Nossa Opinião

Custa Caro o Nacionalismo Econômico

TIVEMOS oportunidade de dizer que em 1953 muito provàvelmente se verificaria violenta reação da opinião pública contra o nacionalismo econômico e intervencionismo estatal. E' que, com os aumentos e criação de novos impostos, a fim de fornecer recursos ao Govêrno para vários empreendimentos — inclusive no setor do petróleo — o povo começará a sentir na própria carne as conseqüências dessa intervenção oficial no campo da iniciativa privada.

O contribuinte terá de pagar tudo, desde os êrros até as irregularidades administrativas e os prejuizos.

Agora, mesmo antes de votada pelo Congresso a Petrobrás, já a gasolina subiu quarenta e dois centavos por litro, sendo também majorados os óleos lubrificantes e combustíveis. Ainda vem outra sobretaxa de doze centavos para a mistura do álcool, o que eleva o aumento a cinquenta e quatro centavos.

A partir de janeiro novas majorações nos esperam, com reflexos diretos sôbre os transportes e o custo da vida. E o pior é que nada de útil resultará dêsse sacrifício do povo para o país. A burocracia é estéril e, quando produz, o faz em desfavoráveis condições de preço e qualidade. A nação começou a sofrer os efeitos da demagogia oficial.

O Repúdio à Manobra Escusa

A REPULSA nacional à manobra em tôrno da prorrogação dos mandatos, foi maior do que esperavam os elementos mais negativistas. No Congresso, nos meios políticos, na imprensa, nas classes armadas, enfim, tôda a opinião nacional manifestou o seu repúdio ao "golpe" temerário.

Um dos mais argutos deputados chegou mesmo a classificar o movimento de "idéia de loucos". E o líder da maioria, receando a repercussão desastrosa do projeto, que parece ter morrido no ôvo, apressou-se em desautorizá-lo, afastando qualquer solidariedade da Câmara ou do P.S.D. a essa verdadeira aventura de lunáticos.

O episódio evidenciou, mais uma vez, a firme decisão do Brasil de defender o regime democrático. A Constituição, que alguns pensam ser uma simples ficção, sem conteúdo, nem adequação às realidades nacionais, ainda agora afirmou sua vitalidade, mostrando aos descrentes que conta com o apoio de tôdas as fôrças da coletividade. A investida audaciosa foi esmagada com o vigor necessário.

E esperamos que ninguém ousará mais destruir as instituições, mesmo recorrendo a subterfúgios mais ou menos cavilosos.

O Natal e os Vermelhos

LIDERES comunistas da Alemanha oriental recomendaram a abolição das gratificações de Natal aos trabalhadores, considerando-as como "um remanescente infeliz da era capitalista". Sugeriram que ao invés disso, sejam dados prêmios em dinheiro na véspera do Ano Novo, àqueles que tenham demonstrado grande eficiência.

A iniciativa dos líderes comunistas de Berlim está certa, porque se mantém fiel à linha justa do crédo marxista. O Natal é uma festa essencialmente cristã e sob o seu signo sòmente os que acreditam em Deus poderão pleitear um abono para melhor festejar, com os seus, a data da Cristandade. O comunismo ateu não poderia aplaudir as comemorações natalinas.

Mas, os comunistas da nossa terra, êsses pândegos que pretendem falar em nome do povo brasileiro, vivem a clamar pelo abono de Natal para os trabalhadores. E lançam o "slogan", através do seu jornal e em dizeres nos muros da cidade: abono de Natal ou greve!"

Sempre seria bom que os nossos vermelhinhos explicassem qual é o Natal de que êles falam. O de Cristo? Não é possível. Qualquer atitude nesse sentido não passa de mera tapiação para explorar a boa-fé dos trabalhadores brasileiros. Por que êles não pedem um abono para o Natal de Marx ou de Lenin? Aí seria mais razoável e mais lógica a sua campanha.

Que Triste Resposta!

AS perseguições comunistas à religião católica não terminarão enquanto esta continuar a ser uma espécie de barreira à obra soviética de deturpação da dignidade humana. Não será, entretanto, com semelhantes campanhas de ódio e de ultraje à Igreja que os vermelhos conseguirão aniquilar a fortaleza da fé e a resistência aos vândalos orientados pelo Kremlin.

Um telegrama de Londres anuncia a detenção de cinco altos prelados poloneses, acusados de "encabeçar a rêde de espionagem em favor das potências ocidentais". A razão é sempre a mesma. Nem poderia haver outra. Para os comunistas ateus, pregar a existência de Deus, ensinar as verdades cristãs, combater o êrro e exaltar a virtude, é estar servindo às potências ocidentais e, portanto, conspirar contra o regime.

Adianta o telegrama que essas prisões constituem uma resposta do govêrno "popular" da Polônia ao ato do Papa que elevou à dignidade cardinalícia o arcebispo Stefan Wyssinsky., de quem eram amigos muito chegados os prelados em apreço.

As potências submetidas ao jugo da Rússia, ou melhor, integradas no regime das famosas "democracias populares", julgam que, dessa maneira, conseguirão abafar a voz dos que professam a religião cristã. E' um triste episódio, sem dúvida, êsse das perseguições religiosas nos países comunistas. Para a Igreja, entretanto, constitui êle um estímulo perene à defesa da fé e dos princípios

A Lei Espúria e a Magistratura

APESAR de não entrar em considerações conclusivas a respeito da Lei de Segurança, o Supremo Tribunal Federal, no julgamento do "habeas-corpus" em favor do jornalista Carlos de Lacerda, deixou-a completamente esfacelada. As incompatibilidades entre o diploma legal herdado da ditadura e a Constituição vigente foram demonstradas por quase todos os magistrados que abordaram a questão, pelos que não preferiram se ater apenas às inúmeras ilegalidades de direito penal e processual que invalidavam a prisão decretada pelo juiz Alcino Pinto Falcão.

Que faltará, agora, ao Congresso para revogar a lei espúria? O retardamento na discussão e aprovação de um projeto já existente e em trânsito no Senado resultou num dos mais sérios atentados à democracia, atentado do qual participou um membro do Poder Judiciário, e que só não assumiu proporções verdadeiramente catastróficas dada a atitude esclarecida do Supremo Tribunal Federal.

O fato de haver a violência contra a liberdade de imprensa partido de um juiz, reveste o caso de gravidade muito maior do que se se tratasse de um atentado de características exclusivamente polciais.

De um magistrado não é admissível que se espere um comportamento, não só violador da lei, mas também contrário à letra e ao espírito da Constituição. Todavia, foi o que se verificou. E se verificou, não em hipótese que permitisse dúvidas de interpretação, tal como acontece inúmeras vêzes na prolação de sentenças, mas num ato executório através do qual foram subvertidos todos os princípios de garantia de liberdade dos cidadãos.

Dois males se encontram na base dêsse acontecimento. O maior dêles, sem dúvida, é a circunstância de ainda se encontrar em vigor a Lei de Segurança do "Estado Novo". O segundo dos males é a falta de compreensão de alguns membros da magistratura, dentre os quais agora está em destaque o juiz Alcino Pinto Falcão, para o problema fundamental das liberdades num regime democrático.

Evidentemente, se não existisse o primeiro, estaria o segundo, ao menos teòricamente, sanado. Mas o certo é que cumpre ao juiz avaliar a extensão dos seus pronunciamentos, a fim de não sujeitar o Poder Judiciário, que representa, a um paralelo vexatório com as autoridades policiais, de um modo geral deseducadas, arbitrárias por temperamento, e de nível cultural e moral muito abaixo de um magistrado.

No entanto, o processo do jornalista Carlos de Lacerda veio a demonstrar que enquanto da parte dos promotores da ação, todos da polícia, houve equilíbrio na escôlha das vias judiciárias e na finalidade da ação, de resto uma ação inicialmente de âmbito privado, da parte do juiz, houve precipitações, excessos despóticos, e falta de sentido político, não só pela invocação incabida da Lei de Segurança, mas também pelo seu comportamento posterior, motivo de franca censura dos Ministros que unânimemente concederam a ordem de "habeas-corpus".

ANTIJUDAISMO E O PROCESSO DE PRAGA

LYLE C. WILSON

OS comunistas dos Estados Unidos andam ùltimamente abafadíssimos, procurando a todo transe desembaraçar a linha partidária, que se emaranhou nas vielas escuras dos recentes acontecimentos de Praga, onde uma onda de anti-semitismo veio à tona com o julgamento de 14 ex-lideres comunistas.

Dos 11 acusados que foram sentenciados à morte, 8 foram qualificados no decorrer do processo como... judeus; traição, espionagem e sabotagem foram as acusações que se fizeram aos 14 réus e o fato de a maioria dêles ser composta de judeus foi amplamente frisado no decorrer do julgamento.

A imprensa ocidental, que acompanhou atentamente o chamado Processo de Praga, especula agora sôbre as razões que teria tido o Kremlin para montar um "show" anti-semita de forma tão brutal. E as análises até agora feitas revelam, em sua forma mais simples, que Moscou e o que resta do alto-comando comunista na Tchecoslováquia necessitavam urgentemente de bodes expiatórios para receber a culpa e o consequente castigo pelo fracasso da árdua e inútil luta do povo tcheco por uma vida melhor.

Quando Moscou escolheu os judeus para o sacrifício, nos Estados Unidos os comunistas iniciavam uma campanha destinada a provar que o nosso país era anti-semita e que seria empurrado mais ainda por êsse caminho com a ascensão ao poder do Govêrno Eisenhower.

O jornal vermelho "Daily Worker", de Nova York, publicou recentemente um longo editorial para explicar que o Processo de Praga nada teve de anti-semita, e ao mesmo tempo advertir que o sr. John Foster Dules, designado para o Departamento de Estado, era o pior anti-semita e reacionário dos Estados Unidos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Coincidência de Mandatos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em nosso noticiário político de ontem foi registrada a derrota dos prorrogacionistas, desbaratados na primeira discussão dessa escabrosa "tese", que recebeu, do plenário, esmagadora repulsa. Registrou-se também a rearticulação dos vencidos, já de saída para outra que é a da coincidência dos mandatos, a ser disposta para o futuro. Isso melhora um pouco as coisas, sem dúvida, evitando, pelo menos, a imoralidade de uma votação em benefício próprio e o atentado de uma usurpação de poderes, que êstes, do atual Congresso, terminam em dia certo.

EFEITOS DA COINCIDÊNCIA

A coincidência, votada para o futuro, em princípio, é matéria que se pode aceitar como discutível. Entretanto, nunca foi o princípio adotado em nossas Constituições, que sempre estabeleceram, para o Executivo e o Legislativo, mandatos de duração desigual. A experiência da eleição de 50 — única de mandatos coincidentes — provou mal. E a coincidência, no caso, era transitória, para o primeiro período de govêrno, apenas. Daí por diante, entraríamos, como, de fato, entraremos, no regime dos mandatos de duração desigual.

Se a primeira eleição geral a que se procedeu no país tivesse dado um resultado cem por cento certo, seria o caso, talvez, de se pensar em tornar permanente o que fôra determinado para vigorar por uma só vez. Desde os primeiros dias de outubro de 1950, porém, conhecidos os resultados eleitorais, a condenação da coincidência dos pleitos para os dois Poderes, e mais para o federal, o estadual e o municipal, foi quase unânime, reconhecida por todos os partidos que os mais espúrios conchavos foram feitos e eram favorecidos exatamente pelo voto simultâneo, que permitia aos grupos locais escolherem uma eleição para ganhar, negociando os votos para as outras no mais vergonhoso mercado que se possa imaginar.

E', êsse abastardamento da consciência política e partidária que se deseja erigir em método eleitoral permanente? E' o estímulo à traição que se espera venha a ser remédio para os nossos males? E' êsse indecoroso toma lá, dá cá, o que se pretende estabelecer como norma permanente de conduta política e de pretensa "habilidade"?

Pode-se alegar, em contrário, que a experiência de uma dúzia de legislaturas, sob a primeira República, é suficiente para condenar a desigualdade de duração dos mandatos. Nada, porém, menos procedente. Se é bem verdade que as Câmaras eleitas sob certo Govêrno sofriam a influência decisiva dêste, quanto à sua própria formação, não menos certo é que, a êsse tempo, o reconhecimento de poderes era eminentemente político e processado nas próprias Câmaras.

CASA DE CABOCLO

A esta circunstância se devem as "degolas" que foram os maiores escândalos do sistema representativo, na República de antes de 30. Deferida, porém, a uma Justiça especial a competência para o reconhecimento de poderes e a diplomação dos eleitos, não há porque temer a volta de escândalos como aquêles e pode-se perfeitamente — deve-se, mesmo — tentar a combinação das duas coisas: reconhecimento pela Justiça Eleitoral e mandatos desiguais quanto ao prazo. E' possível que essa experiência, ainda não feita, nos proporcione melhores resultados. Se também não der certo, então, sim, caberá aos partidos localizar os defeitos e estudar solução diferente, por emenda constitucional votada, já, sob outro govêrno, que não êste.

Outra consideração de suma importância é a de que, provàvelmente, se cogita de estabelecer a coincidência dos mandatos pela dilatação dos mais breves e não pela redução dos mais longos. Os mandatos dos deputados passariam a ser de cinco anos. Ora, isto é altamente inconveniente para o país. Os atuais mandatos, de quatro anos, já podem ser considerados excessivos. Na verdade, uma Câmara dificilmente corresponde por mais de três anos à real distribuição de fôrças entre as diversas correntes da opinião nacional. Quem sabe, mesmo, se, para o voto, como na casa de caboclo, três é demais?

Ciência ao Alcance de Todos

Tétano

Apesar de renhida luta contra o tétano, ainda se encontram atualmente, casos do mesmo, entre os feridos de guerra e os trabalhadores da indústria e do campo. As feridas penetrantes profundas, frequentemente nos campos de batalha, favorecem o desenvolvimento dos esporos tetânicos que se encontram no solo, resultando o favorecimento do dito desenvolvimento para a necrose do tecido causadas por bactérias anaeróbias ou piogênicas e por corpos estranhos.

Outros reservatórios de esporos tetânicos além do solo, podem ser as compressas e o catgut (êste último é um fio usado para fazer-se as suturas). As erosões que são oriundas do roçamento que se produzem nos membros, com ataduras de gêsso, podem infeccionar-se. Também o tétano pode estar associado a uma sepsemia puerperal e a infecção umbelical do recém-nascido.

Em geral os métodos utilizados para prevenir tão traiçoeira enfermidade, em sua forma grave, quase fatal, são as seguintes: Primeiramente faz-se a imunização passiva com uma pequena dose de uma anti-toxina. Isto deve ser feito, tão logo tenha ocorrido o ferimento. Incluindo-se os casos em que não se preveja a enfermidade, a gravidade será menor e mais baixa a mortalidade originada. Por êste motivo ficou reduzida de 9 por 1000 a 1,4 por 1000 a cifra encontrada de tétano entre os soldados feridos em 1914.

Devemos destacar que a imunidade passiva produzida por uma determinada dose de antitoxina dura sòmente três semanas aproximadamente, de maneira que, as injeções devem ser repetidas em intervalos semanais nos casos de feridas graves e devem ainda, ser administradas sempre antes da intervenção cirúrgicas de antigas feridas que podem por acaso abrigar uma infecção latente. A's vêzes podem apresentar-se reações graves ou fazer-se o paciente permanecer insensível por intermédio do sôro do cavalo que é um grande auxiliar nestes casos.

Quanto a imunização ativa é ela produzida injetando-se uma dose de toxina formolizada. Com uma aplicação de 1 cc. tem-se uma dose que pode durar cêrca de um ano. As doses únicas apresentam escassa proporção de poder imunizante.

O tétano é reconhecido em seu início por umas dôres sôbre a nuca e nas costas; seguidos por uma rigidez gradual dos músculos masseterinos e por uma grande dificuldade em abrir a bôca. Posteriormente, os músculos do tronco serão igualmente atingidos, a coluna vertebral faz-se rígida e o corpo permanecerá encurvado e o abdome apresentar-se-á completamente endurecido. No estado inicial, temos ainda que as pálpebras serão atraídas para cima, enrugando-se a frente, e as comissuras da bôca ficarão atraídas para trás, dando lugar ao conhecido riso sardônico.

O espasmo dos músculos do pescoço e da parede toráxica originam a dispnéia e a disfagia.

Se o intervalo de tempo decorrido entre a aparição inicial e os espasmos reflexos é menor que 48 horas, a morte ocorre geralmente em menos de seis dias, seja qual fôr o tratamento empregado, ao aumentar êste intervalo o prognóstico torna-se favorável. O fato de ocorrer a morte é ocasionada em geral por um espasmo provocado pelos músculos respiratórios ou a insuficiência cardíaca quando as toxinas chegam ao centro medular, vindo frequentemente precedidas de hiper-pirexia.

O tétano, clinicamente, é dividido em cinco tipos: Começo local de tétano no membro ferido, seguido posteriormente por uma generalização do processo; rigidez toráxica generalizada sem espasmos reflexos; rigidez toráxia generalizada seguida de espasmos reflexos; extensão precoce do processo aos músculos da deglutição e da respiração, com sintomas leves ou generalizados (tétano esplancnico); paralisia precoce ou irritação dos nervos cranianos (geralmente o sétimo) seguido por tétano generalizado, forma local do tétano, em continuação de feridas do colo ou da cabeça (tétano cefálico).

As formas leves (o 1º e 2º casos) apresentam-se, geralmente, em continuação da injeção da antitoxina profilática. O caso 4, em continuação de feridas viscerais, o qual é raro e geralmente fatal. No 5.º caso, o prognóstico é bom, se a ferida não é grave. A aparição de uma rigidez não dolorosa da mandíbula (depois de uma ferida) deve sempre sugerir a possibilidade de tétano.

O tétano local pode confundir-se com a artrite ou a neurite, devendo-se diferenciar a extensão do processo nos nervos cranianos (tétano cefálico), da paralisia de Bell, polioencefalite, meningite e encefalite.

Na maioria dos casos a administração de toxina nos primórdios da enfermidade, prevenirá a absorção de uma dose letal de toxina. Esta deve ser administrada intra-venosamente, indo neutralizar a toxina, encontrada no sangue e da linfa, evitando assim, que penetre mais toxina no organismo.

No caso de uma ferida no braço ou na perna a aplicação agora será feita no tecido subcutâneo em redor da ferida ou profundamente, nos tecidos próximos do membro lesado. Nas feridas leves é desnecessário a aplicação de anti-toxina, mas nas graves, deve administrar-se e semanalmente.

Esta anti-toxina perde completamente o seu valor quando cessam os espasmos, reflexos, e quando se estabelece o estado tônico. Após a sua aplicação, deve-se ter o cuidado de não tocar a ferida no decorrer de uma hora; após êste tempo irriga-se a ferida em cada quatro horas com água oxigenada.

Os espasmos reflexos, são controlados em melhor situação, com a anestesia basal. A anestesia por inalação exerce papel preponderante porém ocasional.

EFEMÉRIDES

4 DE DEZEMBRO

1896 — Nasce em São Paulo Manuel de Morais.

1803 — Nasce na capital de São Paulo Antonio Pimenta Bueno que seria mais tarde o Marquês de São Vicente e um dos mais ilustres estadistas do Império.

1810 — Carta Régia criando no Rio de Janeiro a Academia Real Militar.

1836 — Nasce em Itaguaí Quintino Bocaiuva.

1857 — Nasce em Morretes, Paraná, Francisco Rocha Pombo.

1857 — Nasce em Portugal, Francisco Filinto de Almeida.

1862 — Nasce no Maranhão Raimundo Nina Rodrigues.

Palácio Itamarati

O embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Arturo Borrero, embaixador do Equador; Felipe Tudela, embaixador do Peru; Giordano B. Fecher, embaixador do Uruguai e dr. Fontoura Filho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Boletim de Cadastro", dezembro, do Instituto do Açúcar e do Alcool; "Carta Mensal Econômica", editada pelo National City Bank of New York; "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; "Boletim Alemão", setembro, do Escritório de Propaganda Comercial do Brasil em Bonn.

Instruir e Educar

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Acompanhei com vivo interesse nos últimos tempos do período Dutra a inauguração de vários núcleos residenciais que o I. A. P. I. construira aqui e nos Estados sob a proficiente e devotada direção do dr. Alim Pedro.

Em alguns núcleos dêste Distrito vi que se tentava proporcionar aos operários uma vida associativa, com um responsável eleito por êles mesmos, clubes para reuniões, etc..

Parece-me que essa orientação seria a ideal, a fim de dar ao operário a noção de vida coletiva, interesse comum da coletividade na conservação dos imóveis, senso de responsabilidade e cooperação.

Não sei se essa organização foi mantida nem que resultados foram obtidos.

Falta ao nosso povo o sentido da propriedade coletiva, que são, afinal, todos os bens do Estado.

Um jardim público, um "play-ground" para crianças, um coreto para concertos são bens que pertencem a todos e todos deveriam interessar-se por sua conservação.

E' infelizmente o que não se vê.

Contam-me horrores do vandalismo com o qual os vários "play-grounds" que o prefeito Vital instalou pela cidade têm sido tratados. Não sòmente muitos dos aparelhos foram ràpidamente escangalhados, como atos de maldade consciente foram praticados para maltratar e ferir as crianças que deles se utilizam.

Colocar em um escorregador pregos para que as crianças se firam ao escorregar por êles, ou encravar lâminas "Gilette" para feri-las é um verdadeiro crime.

E êsse crime foi cometido sem que se conseguisse apurar quais os autores.

Dir-se-á que faltou a êsses lugares de diversão um policiamento eficaz. E' verdade. Mas também não é preciso contar sempre com a ação da polícia para evitar maldades que os indivíduos não praticariam se tivessem outra noção do que é um bem público.

Parece haver agora uma nova onda de vandalismo, como aquela que se registrou quando o Cinema Metro instalou sua séde à rua do Passeio e teve o desprazer de ver cortadas a "gilette" suas poltronas de couro.

Contaram-me que as pessoas que foram à Igreja da Candelária assistir ao recente casamento da índia Diacuí fizeram misérias, depredando objetos e ornatos de madeira do rico e respeitável templo.

Por que? Como justificar semelhantes atos senão como o resultado de uma verdadeira insânia coletiva numa população que não consegue criar o gôsto e o respeito pelo que é belo e útil, nem mesmo quando a propriedade é coletiva?

A verdade é que hoje as nossas escolas primárias, com as suas 3 horazinhas de aulas, instruem, mas não educam. Não há tempo para isso. As professoras mal podem dar e tomar lições aos alunos.

E essa geração de crianças que passam a maior parte do dia em liberdade, sem ocupação alguma, crescerá sem receber nenhuma noção do respeito que deve às coisas que o Estado coloca para uso do público...

E' difícil corrigir maus hábitos. Mas não é difícil conferi-los bons à infância.

Esse seria o papel da nossa escola primária, se ela estivesse em condições de exercer integralmente as funções que lhe cabem: instruir e educar.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Silas Silveira (PSD, As. Fluminense), que há tempos abandonou a bancada ademarista para ingressar na do PSD, visando a nomeação de um seu candidato para o Departamento de Compras do Estado, mostrou-se, ontem, surprêso com o fato de o govêrno haver rejeitado os nomes por êle indicados, preferindo nomear para aquêle cargo um oficial de gabinete da Secretaria de Segurança...

★

...QUE, instado no sentido de uma definição concreta em face do govêrno, uma vez que havia sido contrariado no seu principal propósito em aderir a êle, o dito Silas, que também é pastor protestante, declarou: haja o que houver eu continuo sendo "paulista" (queria dizer adepto de São Paulo) que aconselhava que não se devia fazer oposição aos governos...

Opinião do Leitor:

O 10 DE NOVEMBRO (I)

"Um velho causídico suburbano" escreve-nos uma carta que principia pela queixa contra o silêncio em que temos conservado outras "opiniões" anteriores, por êle enviadas. Admitimos que por vezes a publicação das cartas se atrasa até de uma semana, pois, felizmente, o grupo dos leitores que se vai habituando a corresponder-se com o seu jornal tem crescido e nós nos julgamos obrigados a conceder a cada um a atenção que merece, tratando os assuntos com o carinho possível, o que resulta em demora considerável. Esta sôbre o 10 de Novembro, por exemplo, chegou-nos há uma semana, mas, tínhamos coberta a coluna para os seis dias, com material já em nosso poder. E agora mesmo temos em mão cerca de 20 cartas, que, por mais resumidas, hão-de obedecer a uma ordem de preferências, que lhes retarda a publicação. Nenhuma, porém, fica sem resposta, desde que nos chegue à redação.

Ultrapassada a preliminar, vejamos o reparo que faz o Velho Causídico: "Um vespertino registrou conceitos de diversas personagens, comentando a desgraçada efeméride (o 10 de Novembro), citando Mangabeira, Odilon, Kelly, H. Nogueira, Satiro, Fontes, Arinos, Joppert e outros mais, como os famosos Capanema e Ferreira de Souza. Em um plebiscito que organizamos entre 11 cidadãos da vizinhança, convidados especialmente para julgar as personagens citadas, que melhor se tenham expressado, levou a palma da vitória o sr. H. Nogueira. De fato, os "idealistas" de 30 fizeram o país retrogradar cem anos, econômica, financeira e socialmente julgando. Em 2.º lugar foi colocado Satiro. Houve um só voto divergente e êste a favor de Mangabeira. Para a quase unanimidade prevaleceu a convicção — há muito generalizada, mas, só agora confirmada de público pelo D. Notícias, edição de 8-7-52, por um prócer da masorca — de que "não havia um programa político, andavamos mais ou menos no ar. Agarramo-nos a alguns "slogans" para justificar a subversão, como Representação e Justiça", etc., etc..

"O apregoado idealismo era fome e, ainda mais, fome de poder, de governar, de repartir entre êles os bens patrimoniais do país e os empregos de melhor remuneração e as sinecuras. Ficou, assim, comprovado o apregoado "idealismo", embora alguns jornais, que se dizem de oposição, se esforcem para ressalvar do opróbrio alguns dos "gros bonets" do farrancho, o que revela parcialidade e, portanto, insinceridade de crítica. Mas, como em todos os casos, aparecem duas facetas cômicas: o primeiro é a opinião do incorrigível Ferreira de Souza, o reacionário impenitente, que, numa "conversa em família" na Mayrink Veiga, afirmou que os obreiros que trabalham para o govêrno só têm direito a não ter direito a coisa alguma".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4043
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE estaria em vias de realização um sensacional golpe no mercado de ferro, para construção civil (vergalhões), com súbito e violento aumento de preço...

★

...QUE as principais vitimas da alta — além dos construtores — seriam os pequenos produtores do material (usinas de trefilação), que, por estarem lutando contra a falta de matéria-prima — uma vez que Volta Redonda não lhes fornece os "tarugos" (ou a palanquilha) — viriam em breve a fechar as portas...

★

...QUE o IAA (Gileno De Carli!) já estaria autorizado a exportar açúcar do Norte, em vista de haver aumentado a produção das usinas de São Paulo as quais teriam, assim, maior margem para colocação dos excedentes armazenados...

As Importações Americanas de Café Brasileiro Produziram Quase 500 Milhões de Dólares

Informações do Departamento de Comércio Referentes ao Período Janeiro-Setembro

WASHINGTON, 3 (U.P.) — As importações norte-americanas de café brasileiro, durante os primeiros nove meses do ano em curso, tiveram o valor de meio centavo por libra mais do que a importação em igual período do ano passado.

De acôrdo com estatísticas do Departamento de Comércio, as importações de janeiro a setembro de 1952 foram de 977.479.530 libras, no valor de 488.961.500 dólares, ou seja, aproximadamente, 50 centavos por libra.

No mesmo período do ano passado, as importações ascenderam a 1.012.529.884 libras, no valor de 55.345.958 dólares, ou seja, 49 1/2 centavos por libra. Durante todo o ano de 1951, as importações de café do Brasil se elevaram a 1.456.271.278 libras, no valor de 720.264.906 dólares.

Se as importações, durante o quarto trimestre dêste ano, chegarem ao mesmo nível que no último trimestre do ano passado, o valor das importações não estará muito longe de alcançar a cifra recorde estabelecida em 1951.

No quarto trimestre do ano passado, as importações de café brasileiro tiveram o valor de 218.786.360 dólares. No terceiro trimestre de 1952, apresentaram um aumento sôbre os meses anteriores e, no mês de setembro, tiveram o valor de 76.472.061 dólares, sendo êste o mês em que as importações tiveram maior valor.

Consoante análise detalhada das importações norte-americanas do Brasil, baseada em estatísticas fornecidas pelo Departamento de Comércio dos EE.UU., à "United Press", as importações de todos os artigos de consumo, nos primeiros nove meses de 1952, tiveram o valor de 590.587.345 dólares. Durante igual período do ano passado, o valor das importações foi de 648.010.098 dólares.

Essas cifras se referem ao montante de importações em geral. As importações de cacau, no período de janeiro e setembro, ascenderam a ...... 53.058.660 libras, no valor de 16.148.690 dólares. As cifras, correspondentes ao mesmo período de 1951, foram, respectivamente, de 90.746.997 libras e 30.896.597 dólares.

As importações de azeites vegetais e ceras, nos primeiros 9 meses dêste ano, tiveram o valor de 25.031.511 dólares, contra 35.296.690 dólares, no mesmo período de 1951.

As importações de carne enlatada brasileira, nos nove primeiros meses de 1952, alcançaram o valor de 898.000 dólares, contra 530.299 dólares, no mesmo período do ano passado.

Os EE.UU. importaram minério de ferro brasileiro no valor de 1.751.460 dólares, em setembro, e no valor de 1.360.246 dólares, em agôsto. O total, durante os primeiros nove meses dêste ano, foi de 9.855.273 dólares, contra 5.681.232 dólares, em igual período do ano passado.

Quanto ao manganês, as importações do Brasil, em setembro, foram de 898.330 dólares, contra 64.000 dólares, em agôsto, e, 178.500 dólares, em setembro de 1951.

O total das importações de estanho, para os primeiros nove meses, foi de 3.001.023 dólares, contra 1.019.417 dólares, de janeiro a setembro do ano passado.

As importações de sisal, do Brasil, nos últimos meses, foi consideravelmente menor do que em igual período do ano passado. O total dos primeiros nove meses dêste ano foi de 8.222.190 dólares, contra ...... 12.397.957 dólares, no mesmo período do ano passado.

O Departamento de Comércio não pôde fornecer, ainda, uma análise detalhada das exportações dos EE.UU. ao Brasil, durante o período de janeiro a setembro dêste ano.

AS CLASSES CONSERVADORAS CONTRA A LEI 746

O Discurso do Sr. Vicente Galliez na Reunião do Sindicato Das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização

As classes conservadoras estão se movimentando no sentido de tomar uma atitude em face da lei municipal 746, que dispõe sôbre o impôsto de indústrias e profissões. Diversas entidades, lideradas pelo Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, da Associação Comercial, do Sindicato dos Bancos, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e do Sindicato das Emprêsas Distribuidoras de Filmes, tomam posição contra aquela lei.

Sob a presidência do sr. Vicente Galliez estêve reunida a totalidade dos Associados do Sindicato das Emprêsas de Seguros para deliberar sôbre o assunto.

O sr. Vicente Galliez, falando aos seus colegas, historiou a marcha do projeto, sua passagem pela Câmara dos Vereadores e sanção pelo prefeito do Distrito Federal. Estranhou êsse processo que "surpreendeu os interessados". "Tudo se fêz às escondidas — disse o sr. Galliez — com receio de novo fracasso".

"PRECISAMOS REAGIR"

Continuando com a palavra, o sr. Vicente Galliez declarou: "Temos o dever imperioso de reagir — acrescentou o sr. Vicente Galliez. Estamos dispostos a colaborar com o governo e não nos negamos a pagar impostos justos; entretanto, não abrimos mão do direito de audiência e de opinião tôda vez em que se legisle sôbre matéria tributária".

CIFRAS

O sr. Galliez esclarece a assembléia: "Do levantamento que fizemos apuramos que o aumento de impôsto de indústria e profissões atinge, no caso de uma companhia seguradora, nada menos de 36.500%!" E ainda: "Dezenas de outras emprêsas seguradoras serão atingidas com percentagens inacreditáveis. Algumas tiveram aumentado a 6.500%, enquanto outra vai pagar mais de ... 20.515%".

ELOGIOS AO SR. GALLIEZ

Usaram da palavra os srs. Angelo Cerne, Castrioto Cerne e Xavier Lima, os quais depois de tratarem do assunto, tiveram palavras de louvor ao Sindicato das Emprêsas de Seguros e ao sr. Vicente Galliez, realçando com elogios tôdas as providências tomadas para defesa dos interêsses das classes conservadoras. Os discursos dêsses senhores foram muito aplaudidos, sendo o sr. Galliez alvo de simpática manifestação de apoio de todos os presentes.

MOÇÃO APROVADA

Depois de longos debates, foi aprovada a seguinte moção:

a) A diretoria terá amplos poderes para tomar quaisquer medidas em defesa dos contribuintes, em geral, e dos associados do Sindicato das Emprêsas de Seguros, em particular, na emergência criada pela lei em questão;

b) a diretoria elaborará e enviará ao Presidente da República circunstanciado memorial no qual serão apontadas as danosas consequências que decorrerão para as emprêsas de seguros, no caso de ser executada a referida lei;

c) o Sindicato das Emprêsas de Seguros continuará a aceitar manifestações de solidariedade de entidades de classe, para fins de recurso ao poder judiciário, bem como a manter estreita colaboração com a Associação Comercial, o Sindicato dos Bancos, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e o Sindicato das Emprêsas Distribuidoras de Filmes Cinematográficos, instituições que representam setores de atividades duramente atingidos pela majoração do impôsto de indústrias e profissões.

O discurso do sr. Vicente Galliez teve uma repercussão intensa no meio das classes conservadoras.

O Instituto de Resseguros e a Superintendência da Moeda e do Crédito já se manifestaram inteiramente contrários a lei 746, do que darão conhecimento ao Presidente da República.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 15.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS: — Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320-7332 — letras A a Z; e Montepio do Trabalho — folha 7801 — letras A a Z.



em todos os quartos:



HOTEL FLORIDA

R. Senador Queiroz, 65 (na Av. Irradiação)

Tel. 35-8114 - S. Paulo - End. Telg. FLORIDOTEL

A FAMA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

50 Mil Trabalhadores Ameaçados de Desemprêgo

S. PAULO, 3 (Asapress) — O secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas dos Materiais Elétricos de São Paulo, em declarações à imprensa, disse que "tôda a indústria de tefilação de São Paulo, cêrca de 30 fábricas, está ameaçada de colapso".

Disse mais: "Enviamos memorial ao Presidente da República, para que determine a revogação de medidas dadas à Companhia Siderúrgica Nacional para que produza unicamente trilhos para as estradas de ferro. Se não obtivermos suprimento de material em quantidade e de boas condições técnicas, veremos dentro em breve, dispensados cinquenta mil trabalhadores da nossa categoria profissional.

A situação é angustiosa. Os baixos salários e o alto custo de vida pesam tremendamente sôbre os trabalhadores. Como se isso não bastasse, temos agora a ameaça do desemprêgo. Por isso apelamos para os poderes competentes, a fim de que não deixem essa parte do parque industrial de São Paulo perecer por falta de matéria-prima".

Não se Faria Mais o Negócio Dos Aviões a Jacto

Segundo informações de nossos colegas do Estado de São Paulo o volume do algodão classificado pelo Banco do Brasil já se elevaria a 1.300.350 fardos. Desse total apenas 5,1% seriam do tipo 4 e 5, correspondendo o restante aos tipos inferiores. Em consequencia, o negocio de compensação por aviões britânicos, talvez não se fizesse, uma vez que a Raw Cotton Comission, do Govêrno Inglês, manifestou desejar receber apenas a parte boa do estoque em poder do Banco. Por outro lado a mesma Comissão só estaria disposta a aceitar o algodão brasileiro a preços excepcionalmente baixos, com alto deságio em relação ao similar americano, com o que não estaria de acôrdo o Banco do Brasil.

Por tudo isso vê-se que foi um tanto prematura a noticia apregoada pelo ministro N. Moura sobre a modernização de parte da Força Aérea Brasileira.

Concluido o Convênio Argentino-Brasileiro

BUENOS AIRES, 3 (A. F. P.) — "O convênio comercial argentino-brasileiro encontra-se virtualmente terminado" — expressaram aos jornalistas os ministros das Relações Exteriores, Remorino, o do Comercio, Caffeiro, ao sairem da chancelaria onde estiveram reunidos durante mais de três horas com o embaixador do Brasil e os integrantes das missões de ambos os países. Acrescentaram que faltavam alguns detalhes a ajustar.

Maiores Disponibilidades de Papel de Imprensa

Depois de um periodo de séria crise de suprimentos, o consumo mundial de papel de imprensa atingiu um grau de normalidade satisfatório não só quanto às quantidades distribuidas como no que diz respeito a preços.

Os jornais dos Estados Unidos utilizam atualmente o maximo de páginas nas suas edições e não sofrem restrições de qualquer espécie. Em alguns países os jornais ainda são obrigados a trabalhar com cotas limitadas de papel, o fato, porém, é devido a restrições cambiais ou as causas peculiares a cada região. E' o caso, por exemplo, da Grã-Bretanha, onde, embora existam estoques que autorizem a impressão de oito páginas dos jornais diários, êstes continuam saindo com apenas seis.

Um recente estudo feito pelo Instituto de Pesquisas Stanford, dos Estados Unidos, conclui com otimismo nas previsões sobre o abastecimento de papel para imprensa no proximo decênio. Tomando como base a produção e o consumo do Canadá e dos Estados Unidos — o primeiro o maior produtor e o segundo o maior consumidor do mundo — o Instituto prevê um aumento de produção dêsses dois países, no proximo decênio, de mais de 39%. O cálculo de consumo para o Canadá e os habituais importadores dêsse país, incluindo os Estados Unidos, denota um aumento que apenas ultrapassa ligeiramente a 30%.

Entretanto, é sabido que o aumento do consumo em algumas regiões, como na America Latina por exemplo, é muito mais rápido; mas, por outro lado, o acrescimo do consumo coincide com grande desenvolvimento da industria de papel.

Baseando-se nesses cálculos e na expectativa do crescimento do consumo e da produção na América Latina, a pesquisa do Instituto Stanford conclui que os suprimentos mundiais de papel de imprensa deverão ser suficientes para atender à procura no próximo decênio, embora seja possivel que surjam situações temporárias de escassez.

Querem Exportar Mais Café Por Paranaguá

CURITIBA, 3 (Asapress) — Os cafeicultores do Paraná estão se movimentando para melhorar as cotas exportaveis de café pelo porto de Paranaguá, aumentadas recentemente de 4.300.000 sacas para 4.700.000. Alegam que essa quantia ainda é insuficiente para atender às necessidades da região.

Outrossim, cresce a onda de protesto contra as medidas pretendidas pelo govêrno paulista, de imposição de um tipo unico estilo Santos, quando o café Paranaguá vinha ganhando melhores cotações no mercado internacional.

Direitos Autorais de Livros Alugados

O interessante problema que sugere o título acima foi abordado por uma comissão de técnicos das editoras da Suecia num relatorio submetido ao Govêrno dêsse país.

A comissão de técnicos sugere o pagamento de direitos aos autores dos livros emprestados a bibliotecas publicas. Sem fazer nenhuma recomendação especial sôbre os "royalties" que deverão ser pagos aos autores, o relatório faz considerações em torno do número de livros emprestados, que, não resta dúvida, representam uma forte concorrência à venda de livros, única fonte de renda dos autores.

Segundo o relatório, são emprestados pelas bibliotecas de todo o país cerca de 27,4 milhões de livros por ano. Calculando-se uma remuneração de cinco centavos de corôa sueca, poderia ser formado um fundo de quase 1.4 milhões de corôas ou seja 5,6 milhões de cruzeiros, que poderiam ser empregados como pagamento de direitos autorais, ou talvez, na criação de bolsas de estudos, pensões para estudantes pobres, etc...

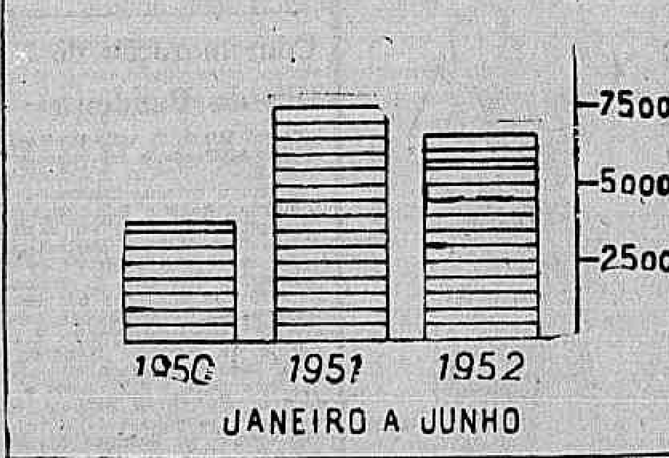
Conferência de Mão-de-Obra

LIMA, 3 (UP) — Em seu segundo dia de atividades, a Conferência Latino-Americana de Mão de Obra trabalhou durante a manhã e à tarde.

Pela manhã, sob a presidência de Raghumath Rao, secretário-geral do conclave, foi dado a conhecer o relatório do Comitê de Seleção, depois do que se iniciou o debate geral sobre o mesmo, que durou tôda a sessão.

Durante a reunião da tarde, foram debatidos, preliminarmente, os temas da conferência.

Na primeira sessão plenaria foi eleita a mesa diretora, por aclamação, de conformidade com a moção do Brasil, e que ficou assim constituida: presidente, Armando Artola, ministro do Trabalho; primeiro vice-presidente, Estanislau Fisnhlowitz, do Brasil; segundo vice-presidente, Alanis Patino, do Mexico; e relator, Bernardo Diaz, da Republica Dominicana.



O aluminio é uma das matérias primas que tem apresentado acentuado aumento de consumo no Brasil. Em 1951, embora as necessidades nacionais fossem estimadas em dez milhares de toneladas, as importações se elevaram a 15 milhares, ou seja, 50% a mais.

Em 1948, as aquisições no exterior foram da ordem de 8,2 milhares de toneladas e quantidade idêntica já foi importada nos sete primeiros meses do ano corrente.

Os principais fornecedores do Brasil em 1952, até julho, foram Canadá, com 4,8 milhares de toneladas, representando 60% do total; a Grã Bretanha figura com 11%, participação idêntica à da França; segue os Estados Unidos, com 8% e outros com menor participação.

Cêrca de 187 milhões de cruzeiros foram despendidos em 1951 com as importações brasileiras que, nos sete primeiros meses do ano corrente, se elevaram a 109 milhões.

O fornecimento de alumínio ao Brasil está assegurado por meio de acôrdos comerciais firmados com a Alemanha, Grã Bretanha, Itália, Tchecoslováquia e Austria.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,48 51	6,74 50
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,11 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

Em 2 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,97 21
Holanda	4,91 96
Portugal	0,65 77

BOLSA DE VALORES

Foram detituidos de importância os negócios realizados na Bôlsa, ontem. As apólices Diversas Emisses ao portador, e a do Reajustamento Econômico, fecharam fracas, com as da Municipalidade Carioca e as estaduais de Minas, calmos.

Fecharam sustentadas as obrigações de guerra, tudo como se confirma das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADZAZS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
26 D. Emis. pt.	805,00
65 Idem	815,00
1 Idem	820,00
56 Idem Emp. Antigos	750,00
14 Idem	760,00
63 Reajustamento Obrgs.	810,00
20 T. Nac. 1930 Cr$ 500,00	390,00
1 Guerra Cr$ 100,00	80,00
103 Idem Cr$ 200,00	160,00
247 Idem Cr$ 500,00	400,00
139 Idem Cr$ 1.000,00	822,00
1.575 Idem	823,00
173 Idem Cr$ 500,00 C/ Juros	4.060,00
Estaduais: Aps.:	
10 Minas 7% pt.	490,00
100 Minas 7% pt. Dec. 1.177	580,00
113 Minas 1934 pt. 2.ª Série	114,00
2 Rio-Cr$ 500,00 — 6% Nom.	251,00
72 Rod. E. Rio C/J.	520,00
28 S. Paulo	198,00
50 Idem	200,00
120 Idem Unificadas	625,00
48 Idem Uniformizadas	840,00
Municipais do Distrito Federal:	
251 Emp. 1931	145,00
Companhias:	
266 Brasil Industrial Cr$ 200,00	170,00
97 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,	175,00
30 Cimento Aratú Cr$ Cr$ 1.000,00	1.000,00
22 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
1.101 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
2.162 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 20,00-Ord.	270,00
95 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Debêntures:	
8 Companhia Cervejaria Brahma — Cr$ 5.000,00-9%	4.950,00
50 Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200,00 8%	185,00
Letras Hipotecárias:	
2 Bco. do Brasil Cr$ 1.000,00	900,00
11 Idem Cr$ 500,00	4.500,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi mantido ao preço anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e venderam-se durante os trabalhos 3.520 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17.60; Est. de Minas — comum Cr$ 17.30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Est. de Rodagem	10.714
Leopoldina	—
TOTAL	10.714
Desde o 1.º do mês	31.440
Desde o 1.º de julho	1.420.771
Idem an opassado	2.486.456
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.188.799
Embarques	
América do Norte	—
Europa	7.904
TOTAL	7.904
Desde o 1.º do mês	13.154
Desde o 1.º de julho	1.351.267
Idem ano passado	2.348.468
Existência	343.416
Café despachado para embarques	64.032
Consumo interior	—

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	177,50	176,00
Janeiro 1953	180,58	s/v
Fevereiro	181,70	180,70
Março	s/v	180,90
Abril	s/v	179,80
Maio	s/v	178,70

Vendas — Nada. Mercado estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	177,00	176,00
Janeiro	180,00	178,50
Fevereiro	181,60	180,70
Março	s/v	181,10
Abril	s/v	180,30
Maio	s/v	179,00

Vendas nada. Mercado firme.

AÇÚCAR

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 32.000 sacas, sendo 1.500 no Estado do Rio; 4.174 de Maceió e 26.326 de Pernambuco. Saídas 11195. Existência 63.991 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO (Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Seridó (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo)	Nom.	Nom.
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3	210,00	220,00
Matas (tipo 5)	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3)	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

Paulista (tipo 5) .. 215,00 220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Milho, sacos	795	890
Farinha, sacas	—	1.345
Arroz, sacos	884	2.340
Açucar, sacos	4.600	2.900
Charque, fardos	542	148
Banha, caixas	—	815
Cebôla, sacos	50	—
Manteiga, quilos	410	—
Bacalhau, baricas	500	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 3	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 37	$	2,80 50
Idem venda	$	2,80 50	$	2,80 62
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 81		1,02 75
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	37,00/37,50	c	37,00/37,25
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	2,00 50	c	2,00 50
Idem, venda	c	2,01 00	c	2,01 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	$	26,30	$	26,30
Londres, 3	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 56/2,80 62	P	2,80 37/2,80 50
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	F	10,63 50/10,64	F	19,64/10,64 50
s/ Berna, £	FB	12,18 50/12,19	FB	12,18 50/12.19
s/ Amsterdam £	F	139,85/139,05	F	139,85/139,95
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	14,51/14,52	K	14,50/14,51
s/ Estocolmo, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Oslo £	M	19,96/19,90	M	19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,27/17,62
Buenos Aires, 3	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 3	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,26	p	7,32
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,21	p	7,27
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	270,00	p	271,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	269,50	p	270,50

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 3		
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, mole	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	19.331	25.016
Embarques	30.120	25.016
Entradas	30.174	19.331
Embarques	34.150	30 120
Existência	1.811.714	1.806.738
Saidas	31.281	14.043

Mercad ETAOINSHRDLUUNUó

A TERMO (Contrato "B")

Vitória, 3	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,90	197,90
Janeiro 1953	199,50	199,50
Março	201,40	201,40
Maio	203,20	203,20
Julho	203,20	205,20
Setembro	205,50	205,50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 3

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,50, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 3

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	34,30
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 3 a 21 pontos. No fechamento estável com baixa de 3 a 8 e alta de 2 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	53,13
Março 1953	52,75	52,76
Maio	52,20	52,42
Julho	52,05	52,10
Setembro	51,50	51,53

Vendas — 10.750 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 3	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,50	232,60
3.ª sorte		
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Desde ontem, a/ de 80 ks.	1.165	130.074
Desde 1 de Setembro	2.519.086	2.517.921
Existência	2.120.138	2.120.973
Exportação		28.840
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 3	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência	41.678	42.378
Exportação	—	—

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 3	Abert.	Fech.
Março 1953	311,50	316,50
Novembro	317,[illegible]	317,50
Vendas	—	6.000

Mercado	Est.	Est.
Disponivel		
3	360,00	358,00
3½	355,00	353,00
4	350,00	348,00
4½	322,00	330,00
5	316,00	314,00
5½	302,00	300,00
6	289,00	287,00
6½	271,00	269,00
7	264,00	262,00
8	253,00	251,00
9	249,00	247,00

Londres, 3

EM NOVA YORK "American Futures" (para entrega em)

Nova York, 3	Abert.	Fech.
Setembro	34,58	34,57
Março 1953	35,30	35,11
Maio	35,65	35,50
Julho	35,89	35,68
Outubro	34,61	34,54
Dezembro 1953	34,51	34,54

— Na abertura estável, com baixa de 2 a 17 pontos.

— No fechamento estável, com baixa de 11 a 27 pontos.

CACAU

Nova York, 3 Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	28,50	28,97
Março 1953	27,85	29,38
Maio	27,75	[illegible]
Julho	27,65	28,07
Setembro	27,55	27,90

— Na abertura estável, com baixa de 10 e alta de 10 a 15 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 37 a 59 pontos.

— Vendas — 407 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 3

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,34 00	2,34 25
Março 1953	2,40 50	2,41 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad. Freehold Co. Pref.		
Bank of London de South América Ltda.	71- 0- 0	71- 0- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	4- 8- 9	4- 8- 9
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	7-10- 0	7-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	124-10- 0	124-10- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	0- 2- 6	0- 2- 6
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 6	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 6	2-16- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 7	0- 9- 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60- 0- 0	60- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 7- 6	78- 7- 6
Shel Transport Trading	3-17- 6	3-18- 1
Canadian Eagle Oil	1-13-10	1-14- 1
Royal Dutch Petroleum	30- 2- 6	30-10- 0

PRIMEIRO PLANO

Encontro em um livro de trinta anos, diversos anúncios de outros livros, editados ou a sair. Era a literatura da época, enquanto em São Paulo uns moços faziam escândalos públicos para acabar com isso. Alguns títulos: "Amores Doentes" (Casos de patologia sexual), de Evaristo de Morais; "Mundo, Diabo e Carne", de José do Patrocínio Filho; "Mulheres do Próximo", de Mario Hora; "Exaltação", de Albertina Berta; "Mulher Nua", de Gilca Machado; de Benjamin Costallat, que era o editor de quase tudo, são "A Luz Vermelha", "Depois da meia-noite", "Modernos", "Cock-Tail", "Mlle. Cinema"...

Para fazer lembrar do estilo da época, cito um trecho de Carlos Rubens sôbre "Modernos", edição de luxo, ilustrada por Di Cavalcanti: "E' um livro forte, de esplendente mocidade, de beleza. Livro de ironia subtil, de dor e de glória.

Há nele uma impetuosidade verbal, quase desordenada, bela e ciclópica. Larga é a inspiração do autor, o largo o ritmo na prosa fácil e ardente. E' o autor um psicólogo e um comentador da sociedade atual atufada de "melindrosas" e "almofadinhas", cheia de puerilidades e fraquezas, feita de desequilíbrios e pecados. (...) O nervoso e o imprevisto da prosa do livro são bem o autor. O estilo é êle."

* * *

Um rapaz que trabalhou durante muito tempo para um político eminente, redigindo discursos, conta-nos o seu processo de fazer orações brilhantes de homenagens a personalidades eminentes:

— Se o sujeito tivesse um alto cargo administrativo, eu pensava, na hora de escrever, em Lincoln; se fôsse um parlamentar, escolhia entre Robespierre e Desmoulins; em caso de militar, Napoleão; diplomata, entrava logo com Talleyrand; em casos indeterminados, Goethe ou Montaigne.

Disse-nos ainda que o político a que servia, infalivelmente, achava os discursos um pouco frios, pedindo-lhe:

— Tenha mais um pouco de generosidade humana nos adjetivos.

* * *

Maria Teresa é empregada doméstica, vinda recentemente do interior do Estado do Rio.

— Chi, doutor, quando eu desci na estação da Leopoldina, quase fiquei doida com tanta luz!

F. M. C.

Sôbre um Projeto de Aumento

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

O leitor (apenas-leitor) não achará prazer nesta crônica, escrita somente para jornalistas. Para alguns jornalistas. Mas se o leitor é abelhudo, que leia, e, se deixar de entender alguma coisa, culpe-se a si mesmo.

O caso é de desavença, e então alguma roupa suja será lavada aqui. Sei que roupa suja se lava em casa. Por isso que vamos lavá-la: nossa casa é o jornal.

Decididamente, alguns jornalistas andam mal informados. Trabalham demais, talvez, e lhes falta tempo para ficar a par de certas coisas. Começam por estar mal informados quando se mostram favoráveis e mesmo ardorosos defensores de um projeto que estabelece o aumento dos vencimentos de jornalistas, mediante a fixação de salários. Se procurassem colher informações, chegariam à conclusão — e isto com pouco esfôrço — de que o tal aumento não passa de um pretexto para que sejam postas em prática certas normas que viriam a beneficiar alguns "interessados", e causar enormes malefícios ao jornalismo brasileiro, que se veria magoado, desde logo, em seu esteio principal: a liberdade de imprensa. É certo que o pretexto é vistoso e colorido. E colorido de vermelho, o que é ainda mais certo.

Avêsso e desajeitado para a polêmica, não me darei à tarefa de esclarecer a intenção vergonhosa dos autores do projeto, que, depois de aprovado pela Câmara, passeia pelo Senado.

Acontece, entretanto, que a falta de informação dêsses jornalistas está motivando notícias várias e falsas a respeito de atitudes que eu teria tomado, em campanha contra o projeto. Comenta-se, e com certo rancor, a minha posição de "traidor da classe". Vejo-me, assim, obrigado a certos esclarecimentos.

Em primeiro lugar: sou inteira e categoricamente contra o projeto. Ao mesmo tempo, acho — principalmente em face da importância atual de seu trabalho — que o jornalista é mal pago. Digo mesmo que, em alguns casos, êle chega a ser explorado pelos donos de jornal. E que devemos, nós, jornalistas, exigir um aumento de salário, contanto que de maneira digna.

Por outro lado, acho que — em função da qualidade do trabalho — cêrca de 30% dos atuais jornalistas mereceriam ganhar o dôbro do que ganham, ou mesmo o triplo; o resto deveria ter os seus vencimentos reduzidos. Não incluo aqui os que trabalham em jornal somente para fazer jus ao título de jornalista e, munido dêle, conquistar favores de mão suja: êstes deveriam pagar aos jornais.

Esclareço que trabalho, em redação, 10 horas por dia, a serviço de dois jornais; e esclareço também que o aumento proposto viria a beneficiar-me, do ponto de vista financeiro.

Informo, ainda, que minha opinião, a respeito do assunto, apenas coincidiu com a de meu companheiro e chefe de redação dêste jornal, Pompeu de Souza, autor do memorial ao Senado, contra a aprovação do projeto. E senti-me honrado com a coincidência de pensamento. Outras honras não me sobram. Da dignidade profissional e da retidão de caráter dêste meu amigo, e somente dêle, nasceu a idéia da necessidade do memorial.

Não pedi, nem pedirei a ninguem para assinar êste apêlo ao Senado, simplesmente por achar que não cabem pedidos em casos desta natureza. E também por achar que os jornalistas são criaturas deveras crescidas para saber o que estão fazendo. Não há "pedido", como não poderia haver "imposição": assinam (e não são poucos os que já assinaram) os que estão contra o projeto.

Em compensação, lamentei, e sigo lamentando, que jornalistas de primeira qualidade, alguns dêles meus amigos, prefiram (e preferir não é recusar) não assinar o projeto por uma questão de comodidade. Lamento porque, a meu ver, comodidade significa estar tranquilo consigo mesmo, significa jamais trair aquilo que constitui a sua verdade, somente para não desagradar a outrem.

UM CASAMENTO



A senhorita Claudine Tissier de Castro e o senhor Antônio Meggiolaro no dia de seu casamento realizado no Outeiro da Glória. (Foto da revista SOMBRA)

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Carta Sincera ao Prefeito. Agradecimento Pelo Bom Natal.



Senhor Prefeito João Carlos Vital — Venho fazer, sr. Prefeito, um agradecimento de Natal. Pela primeira vez, devo-lhe um ato inteligente e como eu, também, o povo do Distrito Federal. Há três anos seguidos, como o senhor sabe, brigo desesperadamente nesta minha coluna, para que a Prefeitura também participe do Natal desta cidade, cooperando com gasto pequeno para a colocação de grandes árvores nas principais praças das três zonas desta cidade: norte, centro e sul. Estava eu, prestes a recomeçar a minha campanha anual, quando um seu auxiliar chamado Pessoa, (que se não me engano é o encarregado de enfeitar a Avenida Rio Branco durante o Carnaval), anunciou que em benefício dos pobres e da cidade, teríamos as nossas árvores de pé. Nisso tudo o que importa é o contentamento dos que não têm recursos para comemorar a data cristã. Os que não possuem pequenas ou grandes árvores em casa, os que não têm passas, peru, ou vinhos na mesa, os que têm filhos sem Papai Noel e sapatos sem presentes; êstes pelo menos vão poder ir para a praça pública e gozar o benefício da cidade preparada para o acontecimento. Como em Nova York, Londres e o continente europeu, a Prefeitura do Distrito Federal desta vez vai participar do contentamento geral, e auxiliar o "clima" de cordialidade e boas festas, que deve existir com intensidade.

Agradeço ao senhor, que sendo Prefeito desta nossa cidade, compreendeu que Natal existe, mesmo para a verba da Prefeitura, que como sabemos, anda curta e de difícil existência.

Vamos ter um Natal público, que apesar dos preços grandes, da "herva" curta, do difícil que é sobreviver, será um acontecimento.

Obrigado, mais uma vez, ao senhor, e lembranças ao seu auxiliar Pessoa, a quem muito aprecio. Boas-Festas.

ARTES ★ Antônio Bento

OS ARTISTAS PLÁSTICOS E A C.N.B.A.



Há muita coisa a ser feita no Brasil, em benefício dos artistas plásticos e dos escritores, uns e outros em crise permanente e obrigados a viver de outras atividades. A recente reunião de Veneza, promovida pela UNESCO, examinou a situação dos artistas, colhendo depoimentos sôbre suas necessidades atuais, em todos os países.

Infelizmente, a UNESCO pouco pode fazer em benefício dos artistas e da cultura, pois não dispõe de recursos materiais ponderáveis. Suas próprias "recomendações" são documentos platônicos, uma vez que os Estados-membros da ONU não as adotam obrigatòriamente.

Além de tudo, as grandes potências não pensam hoje, em têrmos de cultura; estão empenhadas na maior corrida armamentista da história. Por isso mesmo, resolveram diminuir a receita da UNESCO, que só cuida de coisas e assuntos de "cultura", palavra às vezes desagradável e de especial aversão do defunto marechal Goering.

Pode-se assim concluir que os planos da UNESCO, em defesa dos artistas, estão hoje mais ou menos arquivados.

No Brasil, compete, legalmente, à Comissão Nacional de Belas Artes, (C.N.B.A.), a iniciativa de medidas em favor dos artistas plásticos. Em sua última reunião, sob a presidência de Rodrigo M. F. de Andrade, êsse órfão técnico decidiu: 1.º) elaborar instruções especiais para a aquisição de obras de arte nos Salões de belas-artes; 2.º) solicitar audiência ao Ministro da Educação e às Comissões de Educação e Cultura do Senado e da Câmara dos Deputados, para tratar de assuntos relacionados com as atividades da C.N.B.A. e o incentivo devido às artes e aos artistas nacionais; 3.º) comunicar à CEXIM o resultado da análise química das tintas nacionais para pintura artística feita por iniciativa da Comissão, reiterando a êsse órgão governamental o apêlo no sentido de suspender o impedimento da importação de tintas estrangeiras.

Tomou ainda a Comissão ciência do despacho do Ministro Simões Filho, determinando providências para incluir, na proposta orçamentária de 1953, os recursos para fazer face ao aumento do "quantum" das pensões mensais destinadas aos artistas contemplados com os prêmios de viagem no país e no estrangeiro, respectivamente a Cr$ 8.000,00 e US$ 500,00. O pedido de aumento fôra feito, há meses, ao Ministro Simões Filho, pela Comissão Nacional de Belas-Artes.

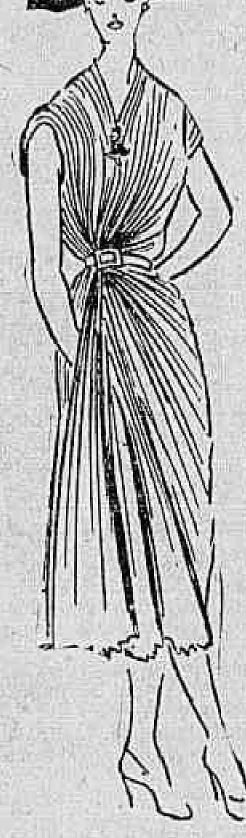
Não há dúvida que o problema da aquisição, pelo Estado, de obras de arte, deve ser objeto de regulamentação especial, tendo em vista a finalidade da lei que reorganizou o Salão Nacional e instituiu medidas de incentivo aos artistas. O caso da importação de tintas estrangeiras é também uma necessidade inadiável.

A análise feita no produto nacional mostrou que algumas das tintas brasileiros eram imprestáveis para a pintura. Não se trata, assim, na hipótese, de proteger a indústria estrangeira. A verdade é que algumas das tintas feitas aqui não resistiram às provas de laboratório, sendo consideradas como impróprias para fins artísticos.

MODA DE PARIS

Plissados em Raios Divergentes

De Simone Pascal, da France Presse



Em shantung côr de rosa foi realizado êste belo modêlo de Nina Ricci, que obteve, em sua recente apresentação, grande sucesso. Todo o seu segrêdo reside na maneira peculiar de dispor o plissado que, parte, sem exceção, da fivela que ata o cinto estreito, do mesmo tecido, espalhando-se em raios divergentes até a orla da saia e ao alto dos ombros, num movimento envolvente e irregular, e terminando pela ponta solta que se mantém, na frente, do vestido, em ondulações graciosas.

Uma única jóia, brilhante, fecha o modêlo, no vértice do decote.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

Inauguração da Biblioteca do D. A. de Engenharia

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia inaugura, hoje, às 14 horas, numa solenidade, a biblioteca do diretório, dirigida pelo estudante Eli Pedro Barreto e organizada pela sra. Maria da Conceição Castelo Branco, técnico em biblioteconomia.

A diretoria do Diretório que inaugura a Biblioteca termina, aliás, hoje, o seu mandato, sendo o seu presidente, estudante Nilton Zezimbro substituido, às 15 horas, pelo seu colega Antonio de Fisch.

Comemoração do Dia da Bandeira

SÃO PAULO, 25 (pelo telefone) — O Dia da Bandeira foi comemorado pelo Serviço Social da Indústria, que reuniu os seus funcionários no auditório "Roberto Simonsen" para uma cerimônia cívica sob a presidência do sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional da entidade. Durante a solenidade, a que compareceu o eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital e presidente do Conselho Nacional do SESI, falou o advogado Hélio Kerr Nogueira sôbre a data, tendo a seguir, o sr. Antonio Devisate, convidado os presentes a assistirem ao hasteamento do Pavilhão Nacional, que teve lugar minutos depois, no 19.º andar da fachada do Palácio Mauá, sede do Departamento Regional de São Paulo. No mesmo dia 19, atendendo à mensagem dirigida aos servidores da instituição pelo sr. Antonio Devisate, os encarregados dos Centros Sociais e professores de todos os cursos mantidos pelo SESI dissertaram, durante suas preleções e aulas, sôbre a Bandeira, símbolo da pátria que veneramos.

MANIA Escreve

A SEMANA DAS NOIVAS DIFÍCEIS

Ontem a Marcolina chorava porque o destino lhe deu um noivo impontual, hoje é a vez da Filomena de Jesus lamentar-se porque "arranjou" (é o verbo que ele emprega na carta que escreveu para esta seção) um noivo "que é chato como o quê". "Ele nunca me deu o contra em nada, tudo o que eu falo êle diz que sim e quando eu estou calada êle diz, de vez em quando, "pois é", pois quer concordar até com os meus pensamentos".

O noivo de Filomena não é como o de Marcolina. Não falta aos encontros, paga tôdas as contas da nossa moça, atura os parentes da Filomena com "paciência de santo". E' ela quem diz que "êle chega a ser bôbo" e que "a família dela abusa quanto pode porque êle é bom e "mão aberta". Apesar de ter "arranjado" um noivo tão bôbo de tão bom que é a Filomena não está contente. Gostaria que êle fôsse mais "bruto", que se impusesse, que fizesse proibição e "falasse grosso" como ela. Filomena sabe que tôdas estão descontentes com o que tem, mas gostaria de saber a minha opinião: 'se a senhora estivesse no meu lugar trocaria de noivo? Eu já tenho vinte e cinco anos. A senhora acha arriscado dar o fora num noivo nesta idade?

Digo-lhe, Filomena, que nada é arriscado aos vinte e cinco anos de idade. Apenas não vejo utilidade alguma na troca de noivo. Largará um bôbo para "arranjar" outro porque, com sua devida licença, só mesmo um bôbo atura uma noiva com uma família como a sua. E como você disse que "os seus parentes não tomam jeito" o seu futuro noivo terá de ser do mesmo gênero do presente; bom e mão aberta. Trocar tangerina por mexerica, cara Filomena, é tempo perdido e energia disperdiçada. E as mulheres, como você sabe, pertencem ao sexo frágil, de energias que se consomem ràpidamente.

Continue, pois, com o noivo bôbo que você "arranjou".

De Paris e Nova York para Você!

Tire o Máximo de Sua Beleza

Por DIANA DAWN



Se os olhos representam o melhor de sua beleza, pinte-os e trate-os com glameur.

Olhe-se bem no espêlho e tenha o cuidado de observar os mínimos detalhes de seu rosto a fim de corrigir o que estiver errado. Tôda a mulher deve procurar fazer o melhor para a sua beleza e sempre escolher o melhor "make up" para a sua personalidade. Os químicos que produzem os cosméticos estão sempre procurando algo em benefício da mulher elegante.

Depois da observação prolongada de seu rosto diante do espêlho qual a conclusão a que chegou? Seus olhos estão bonitos e bem torneados? E suas sobrancelhas? Suas pestanas?

Observada a imperfeição procure corrigir usando o que a ciência nos deu para tais fins. Para as sobrancelhas, existe a escovinha, o "crayon" e o óleo.

Ao colocar a máscara use uma côr que combine com o tom de seus cabelos e de seus olhos. Ao pintar as sobrancelhas tenha o cuidado de não exagerar deixando-as ao mais natural possível. Evite raspar nas extremidades externas e internas.

Seu rosto não deve estar exageradamente pintado nem seus lábios. O rouge deve ser de preferência claro e nunca usado com exagêro num só lugar. Espalhe o mais possível. Tenha sempre à mão dois tons de pó de arroz.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 4 — Dia improprio para experiencias cientificas e tratar de assuntos amorosos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Versatilidade, apreensões e negocios insoluveis, e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora com realizações de pequena monta a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza, poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidade de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saude abalada, com dificuldades respiratorias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Excelente dia para melhorar as condições financeiras em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dadivas, boa saude e sorte nas amiza-

(Conclui na 7.ª página)

SOMBRA

APRESENTA AS DEBUTANTES CARIOCAS

DE 1952

SEXTA-FEIRA. 12 DE DEZEMBRO,

NO

COPACABANA PALACE

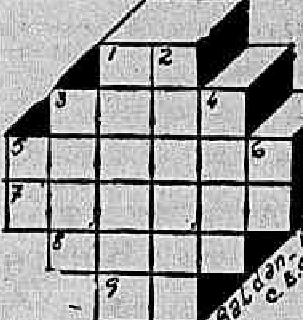
RESERVAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega — Desenho de Baldan

CONCEITOS



HORIZONTAIS: 1 — Ama sêca. 3 — Lugar sôbre que pessoas podem deitar. 5 — Envergonhada. 7 — Pôr lacre em. 8 — Súplica. 9 — Desacompanhado.

VERTICAIS: 1 — Embarcações pequenas sem cobertas. 2 — Doloroso. 3 — Destilar. 4 — Nome próprio masculino. 5 — Símbolo do cloro. 6 — Galhardia.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Apaga — Abarata — Ca — Ad — Aturado — Aroma.

VERTICAIS: Abarata — Pa — Armeiro — Ga — Atirada — Acaba — Anodo — Ur — Am.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F.

REGISTRO SOCIAL

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Professôr Nestor Massena; Consul Beata Vettori; Consul Fernando Paulo Simas Guimarães; Deputado Benedito Valadares; Monsenhor Francisco Melo e Souza; Capitão Geraldo de Majeim Bijos; Hermano Requião; Humberto de Oliveira; Alberto da Silva Machado; Ramiro Moreira Nunes; Andrade Murici; José Maria Santa Rosa; Nicanor Moniz Sodré; Fernando Lacerda; José Augusto de Carvalho; Carlos D. Brandão; Eugênio da Cruz Machado; Joaquim Dantas; Antônio Monteiro; Milton Filgueiras de Lacerda; Dermeval de Sá Lessa

SENHORAS

Atenas Batista Gonçalves; India Bragança da Cunha; Dolores Soares de Menezes; Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Laura Maquize de Oliveira

SENHORINHAS:

Nadir de Melo Couto; Dayse Calazans Viana; Elza Mangia e Orly Montovaneli Neto

MENINOS:

Sérgio Lídia, filho do Sr. Aderico Duarte Sra. Madalena Duarte; Ruiz Eduardo, filho do casal Otávio Guimarães Pena-Rosemira Pereira Pena; Elmiro, filho do casal Virgílio de Aquino Freitas-Alzira de Amorim Freitas; Paulo Roberto, filho do casal Nilson Assunção-Iara Rozas Assunção e Carlos Henrique, filho do Sr. Bento de Morais Cerqueira e Sra. Ida Lopes Cerqueira

MENINAS:

Tereza Cristina, filha do Sr. Hugo Jorge de Araújo Coutinho e Sra. Leilah Coutinho; Irene, filha do Sr. Ivo Antunes e Sra. Helena Rosa Antunes; Ana Amália, filha do Sr. Zair Espírito Santo Cardoso e Sra. Iveta Pereira Cardoso; Eneida Maria, filha do Sr. Silvio Muler Peixoto de Azevedo e Sra. Eneida Peixoto de Azevedo.

— Faz anos hoje, a menina Cintia Marília de Souza, filha do Sr. Dirceu Gonçalves de Souza e Sra. Jussara Vasconcelos de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se, no dia 12 próximo, o casamento da Senhorinha Léa de Azevedo Branco com o engenheiro Antônio Alberto Branco Barreto. A noiva é filha do Sr. Nelson de Azevedo Branco e o noivo, do deputado Alberto Deodato Maria Barreto e da Sra. Maria Augusta Branco Barreto. O ato religioso será às 17 horas na Igreja da S. S. Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— Realiza-se sábado, o casamento da Srta. Celita Maria, filha da Sra. Cecília Dias da Cruz e do Sr. Osvaldo Pereira de Lira, com o Sr. Raimundo Nunes, filho do viuvo Cicero Manoel Nunes. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

FESTAS

O Olímpico Clube fará realizar, sábado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan. Os sócios terão ingressos com a carteira social e as pessoas de sua família com a carteira de frequência.

COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de 1932 da Faculdade Nacional de Medicina, estão convidados para uma reunião hoje, 4 de dezembro, às 19 horas, à Avenida Almirante Barroso, 97, 12.º andar, a fim de elegerem a diretoria da Sociedade Doutorandos de 1932, em organização.

— Comemorando o 5.º aniversário de formatura, os bacharéis em Direito da turma de 1947 reunir-se-ão no próximo dia 17, às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, num almôço de confraternização dos antigos colegas com os paraninfos e Professores, Desembargadores Oscar Tenório e Sadi de Gusmão. As listas de adesões são encontradas no Jornal do Comércio e Automóvel Clube e com os bacharéis Dra. Roma Presman, Paulo Mercadante, Aluizio Nelson, João Ferreira, Marcelo Miranda e Antônio Guimarães.

FALECIMENTOS

Faleceu na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde se encontrava hospitalizada a Sra. Ana da Rocha Miranda (Nini Miranda), antiga jornalista e sócia da ABI. Associando-se ao pesar da classe, a Associação Brasileira de Imprensa apresentou condolências à família enlutada, tendo-se feito representar nos funerais.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio via KLM vindos da Europa:

DE LISBOA: — Sr. Pereira Santos; Sr. e Sra. Couto.

DE AMSTERDAM: — Sr. e Sra. Bokhout: Sr. Breevoort; Sra. de Castro.

DE GENOVA: — Sr. Gerchmann; Sr. Evandro; Sra. Kocher: Sr. Topilsky: Sra. Schmidt; Sr. Soares.

DE FRANCFORT: — Sr. Knipper; Sr. Ribas.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM com destino a Montevidéu e Buenos Aires.

PARA MONTEVIDÉU: — Sra. O. Alves; Sr. W. Valles; Sr. e Sra. A. Sorg.

PARA BUENOS AIRES: — Sra. E. Foerder; Sr. S. Fashena; Sr. J. Michaelsson; Sr. G. Meyerhoff; Sr. F. Bendiner; Sr. E. Elrick; Sra. I. Roukine; Sra. F. Gordon; Sra. L. Sinclair; Sra. W. Dorrel; Sr. F. Weber.

CONCERTOS

DIA 5, às 20,30 horas — Pianista Madalena Tagliaferro — Auditório do Ministério da Educação.

DIA 6, Concêrto Beneficente — Teatro Copacabana.

DIA 6, às 16,30 horas — O.S.B. para os sócios.

DIA 10, às 21 horas — Pianista Oriano de Almeida, no Automóvel Clube.



Théo Braga, a "Boneca Loura" e Mara Silva, elementos valiosos que vão estrear na peça de costumes carnavalescos "Na Terra do Samba", de autoria de Ary Barroso e Luiz Peixoto, que subirá à cena sexta-feira no Teatro Recreio, numa realização de Luiz Peixoto

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O Tesouro Perdido"

THE TREASURE OF LOST CANYON (U-I), mal adaptado da novela "Treasure of Franchard" pelos "scripters" Brainard Duffield e Emerson Crocker, resultou num filme monótono e pèssimamente interpretado. A princípio, o espectador tem a impressão de que os responsáveis pela adaptação pretendiam realçar no boêmio Doc Brown e no menino Jim Anderson aquela bonhomia que é a característica de todos os personagens de Robert Louis Stevenson, o autor da novela original. E pretenderam, mas não lograram criar no texto entregue ao diretor qualidades que facultassem a êste e aos intérpretes a criação dos dois tipos que ocupam o primeiro plano na trama de "O Tesouro Perdido".

A fita conta a história de Doc Brown, empobrecido com as falcatruas de seu amigo Lucius, mas salvo da ruina moral dos que se aniquilam financeiramente graças ao excelente bom-humor que é a base de seu temperamento. O velho Brown — no filme William Powell — tem, como o Long John Silver de "A Ilha do Tesouro" um amigo menino — o menino Jim Anderson (Charles Drake). E' um garôto adotado a quem o velho falaz (como o Long John da outra novela de Stevenson) conta suas lorotas e aplica o que êle chama sua filosofia, que, de resto, é a filosofia de Jó, o personagem do Velho Testamento. Brown é ainda, como o outro velho de "A Ilha do Tesouro", uma espécie de criança grande, sempre sujeito como as crianças de personalidade ainda indeterminada, a falhas de caráter. Na realidade êle se conforma com o destino apenas para não ter de tomar uma atitude contra êste destino. E quando descobre milagrosamente um tesouro esquecido, volta a imaginar os dias de opulência que havia condenado perante o amigo menino, o que decepciona e provoca uma série de conflitos na mente infantil do rapaz.

"O Tesouro Perdido" é uma realização de Ted Tetzlaff, o mesmo diretor de "Ninguém Crê em Mim" (The Window), a memorável fábula do mentiroso de Esopo adaptada a um episódio ocorrido nos nossos dias. Tetzlaff não voltou, nos filmes que realizou posteriormente e que foram exibidos no Brasil, a reeditar as qualidades apresentadas naquela fita. Possìvelmente, o maior defeito desta película em cartaz no circuito S. Luiz, venha a ser a adaptação e a inexpressividade do elenco, mas um diretor não está de todo isento de culpa em relação ao resultado final da obra que assina.

(Conclusão da 6.ª página)

des e nos ganhos, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 154.

O DIA ASTROLÓGICO

537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Leiam SOMBRA

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Teresa Wright, a espôsa de Ray Milland no filme da Paramount, "Na Voragem do Vício", a ser exibido segunda-feira próxima nos cinemas do circuito Plaza

A ESPOSA-MODELO DE "NA VORAGEM DO VICIO"

Em Hollywood, Teresa Wright está adquirindo ràpidamente a fama de ser a espôsa mais perfeita do cinema. Seus papéis, em média, são de uma mulher ideal, como em "Os Melhores Anos de Nossa Vida" e outros mais. E agora na produção de George Stevens para a Paramount, "NA VORAGEM DO VICIO", filme que emocionará ao espectador menos sentimental, e que será levado à tela dos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Parisiense — Primor — Mascote — Colonial e Haddock Lobo, a partir de segunda-feira próxima.

UM HOMEM COMO HA' MUITOS EM "OS MILHOES DA VIUVA"

Misto de bom vivente, chantagista, vagabundo e galanteador, aquêle homem queria viver de expedientes. Sua arma era a palavra fácil e alguns conhecimentos de publicidade. Sua vítima fôra aquela velha que herdara alguns milhões. Com o dinheiro ela comprou um hotel de luxo, mas o pirata em troca de expediente encheu-lhe a casa de fregueses falsos, que não passavam de vagabundos com nomes de reis, duques, príncipes, condes, capitães de indústria, etc.. Esta película a Art Films está anunciando para segunda-feira nos cinemas Pax — Rivoli — Art Palácio.

UMA NOITE NO TABARIS

Nenhum outro filme até hoje apresentou uma revista filmada "in loco", como acontece em "Uma noite no Tabaris", onde podemos assistir a um "show" realmente filmado no famoso "Tabaris", de Paris! Mulheres, música e piadas reunidas no mais perfeito filme-revista até hoje produzido! Apresentação de sucesso da "Telefilmes" para breve nos cinemas do circuito L. S. Ribeiro.

"HOMENS DO DESERTO" — A GLÓRIA E O ROMANCE NOS INTRÉPIDOS LEGIONÁRIOS FRANCESES

Uma história dos bravos da Legião Estrangeira, de homens que vivem com a morte e têm por Império o deserto sem fim, é o que nos conta "Homens do Deserto" (Ten Tall Men), a espetacular produção da Columbia em côres por Tecnicolor que veremos, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé — Presidente — Paratodos — Manuá — Leme — Fluminense — Cassino Icaraí — Nacional — Baroneza e Esperanto, simultâneamente. Estrelado por Burt Lancaster, ídolo de milhões de fãs, e pela linda Judy Lawrance, a mais sensacional descoberta de Hollywood nestes últimos tempos.

ARTES

CARLO ZECCHI REGERA' O ULTIMO CONCERTO PARA OS ASSOCIADOS DA O. S. B.

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 6 do corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 20.º e último concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Será regente dêsse concerto o maestro Carlo Zecchi e o programa está assim constituido: Schubert — 7.ª Sinfônia; Mortari — Música para cordas; Cabral — Toada; e Beethoven — Leonora n.º 3 (ouverture).

Inscrições para sócios da OSB à Avenida Rio Branco, 137, sala 803.

A Influência de Joaquim Nabuco Nos Estados Unidos

O PROF. MARCUS GORDON BROWN SERA' RECEBIDO HOJE NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital, professor Marcus Gordon Brown será recebido, hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras. Saudará o visitante que é professor de literatura da Universidade de Florida, o escritor Viana Moog. O professor Marcus Gordon Brown fará nesta ocasião, um discurso sôbre a influência de Joaquim Nabuco nos Estados Unidos.

★★★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★★★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · HOJE
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
"A Mulher Absoluta"
com ALDO RAY
"PAT AND MIKE"
DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!
HOJE
"A CIDADE ATÔMICA"
COM GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER
THE ATOMIC CITY — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

★★★★ TEATROS E BOITES ★★★★

MUNICIPAL
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS,
"OS ARTISTAS UNIDOS" com
"JEZABEL"
MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — FRANCISCO DANTAS
Poltronas e Balcões Nobres .... Cr$ 20,00
Balcões Simples e Galerias .... Cr$ 10,00

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT, AVERIL et AUREL e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
ESTRÉIA AMANHÃ, às 20,30 e 22,15 horas
Bilhetes à venda

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
RUTH ROGERS
A partir do dia 8 do corrente
ÂNGELA MARIA

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
Hoje, Às 16 e às 21,30 Horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant paraît...")
4.º MÊS DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
• Economia no preço, por igual número de doses.
• A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
• Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo as determinações do médico, ela entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura. Quando o organismo exige poderoso reconstituinte — Biotonico Fontoura é sempre indicado. É o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Em todas as farmácias e drogarias.

BIOTONICO
o mais completo fortificante!
FONTOURA
2.016

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5338

Indústria Brasileira de Ácidos e Raion, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Indústria Brasileira de Ácidos e Raion S. A. para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua Senador Dantas n. 84, 5.º andar, no próximo dia 26 de dezembro, às 14 horas, a fim de deliberar sôbre uma proposta de reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952.

A. J. Peixoto de Castro Júnior — Presidente.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Amorei milhões", com Renata Fronzi.

JARDEL — 27-8712 — Fechado.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Eiza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central. "Os Piccoli de Rosanna". Marionetes. Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"A MULHER ABSOLUTA" — (Pat and Mike" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: George Cukor. Comédia romantica: ela era super-campeã esportiva, e ele seu treinador. Elenco: Katherine Hepburn, Spencer Tracy, Aldo Ray. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UM CASO DE HONRA — ("The Winslow Boy" — London Films). — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama. Elenco: Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwick, Jack Waltling. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, VAZ-LOBO, CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TESOURO PERDIDO — ("The Treasure of Lost Canyon" — Univ.-Inter.) — Produção americana. Em técnicolor. Diretor: Ted Tetzlaff. Aventuras. O menino orgão encontrou naquele bonachão um protetor e um amigo. Elenco: William Powell, Julia Adams, Charles Drac, Henry Hull, Rosemary De Camp. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, IGUAÇU, (Nova Iguaçu), VAZ LOBO. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRECONCEITO — (Negro es mi color" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Davison. Melodrama: sobre preconceitos raciais: filha de branco com negra ela odiava a todos. Elenco: Marga Lopez, Roberto Canedo, Miguel Torruco e José Linhares Rivas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU e PETROPOLIS. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

A CIDADE ATOMICA — ("The Atomic City" — Paramount). — Produção americana. Melodrama: espiões estrangeiros rondavam a cidade em busca de valiosos segredos atomicos e, para conseguir seus intentos, sequestraram o filho do cientista local. Elenco: Gene Barry, Lydia Clarck, Michel Moore, Nancy Gates, Lee Asker. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — ("Il Cammino della Speranza" — Luz) — Produção italiana. Diretor: Pietro Germi. Melodrama: Famintos desesperados, só no amor êles tinham um motivo de vais de Punta Del Leste e da Alemanha Ocidental. Elenco: Raf Vallone, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, MAUA', PARATODOS e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Cosmas; PRESIDENTE, S. JOSE', S. PEDRO, S. JOSE' (Niteroi), MEIER, FLUMINENSE e BARONESA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR TUMULO O OCEANO — (Operation Disaster") — Produção americana. Melodrama sobre a tripulação de um submarino, que submergiu para não mais subir à superficie. Elenco: John Mills, Richard Attenborough, Helen Cherry. No mesmo programa "O imã encantado", (Magnet"), com Stephen Murra e Kay Walsh. No Rex. Horario: — 2 — 5,15 — e 20,30 horas.

O REI DOS MENDIGOS — (Minerva Film) — Produção italiana. Diretor: Comédia-musical: ele era milionario, mas se tornou mendigo para encontrar a felicidade. Elenco: Giuseppe Lugo, Kia Legnany. No ALVORADA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, SANTA ALICE MONTE CASTELO, ODEON (Niteroi), MODERNO, CAXIAS, GLORIA, BOTAFOGO, e BRAZ DE PINA. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÕES

RASPUTIN — Produção francesa. Melodrama: historia do celebre monge negro da Russia imperial. Elenco, Harry Baur, Macelle Chantel. Nos cinemas RIVOLI, DANUBIO (Leme), MARABA', Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3631 — "O principe ladrão".

CENTENARIO — 43-8543 — "Areião" e "A marca de satanás".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO D ESA' — 32-2923 — "Odio satanico" e "Lobo fantasma".

FLORINANO — 43-9074 — "Tres vagabundos".

COLONIAL — 42-8512 — "A cidade atomica".

GUARANI — 32-5651 — "As mil e uma noites".

IDEAL — 42-1218 — "Tres vagabundos".

IMPERIO — 22-9348 — "Preconceito"

IRIS — 42-0763 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

LAPA — 22-2543 — "Sangue e areia".

MARROCOS — 22-7979 — "Olivia".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Tres vagabundos".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A mulher absoluta".

ODEON — 22-1508 — "O tesouro perdido".

PALACIO — 22-0838 — "Um caso de honra".

PARISIENSE — 22-0123 — "A cidade atomica".

PATHE' — 22-3795 — "O caminho da esperança".

PLAZA — 22-1097 — "A cidade atomica".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Madragôa".

PRIMOR — 43-6681 — "A cidade atomica".

REX — 22-6327 — "Por tumulo o oceano" e "O imã encantado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Abott e Costello" e "O homem invisivel".

RIVOLI — 42-9525 — "Rasputin".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragoa".

VITORIA — 42-9020 — "Os tres vagabundos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O rei dos mendigos".

ART-PALACIO — 37-8443 — "O caminho da esperança".

ASTORIA — 47-0466 — "A cidade atomica".

AZTECA — "Preconceito".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO — "Rasputin".

FLORESTA — 26-5257 — "A marca do renegado".

GUANABARA — 26-9339 — (Fechado para obras).

IPANEMA — 47-3806 — "Preconceito".

LEBLON — 27-7805 — "Um caso de honra".

LEME — 37-6412 — "Nada além de um desejo".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "A mulher absoluta".

MIRAMAR — "Tres vagabundos".

NACIONAL — 26-6072 — "Com o diabo no corpo".

PAX — "O caminho da esperança".

PIRAJA' — 47-2668 — "Hora da vingança" e "Meu adorado João".

POLITEAMA — 25-1143 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

RIAN — 47-1144 — "O tesouro perdido".

RITZ — 37-7224 — "A cidade atomica".

ROXY — 27-8245 — "Tres vagabundos".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O tesouro perdido".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O tesouro perdido".

AVENIDA — 48-1667 — "A estrela do destino".

BANDEIRA — 28-7575 — "Que Deus me perdôe" e "Sua ultima aventura".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Madragoa".

GRAJAU' — 38-1311 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cidade atomica".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A mulher absoluta".

MARACANA — 48-1910 — "A estrela do destino".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "A cidade atomica".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Um rosto de mulher".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Telefonema fatal" e "Herdeira sem fortuna".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Tres vagabundos".

TIJUCA — 48-4519 — "Preconceito".

VELO — 48-1381 — "Era uma vez um vagabundo" e "Os falsos vigilantes".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A tragédia do meu destino".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tripoli" e "Caiçara".

BARONEZA — "Madragoa".

BELMAR — 29-3752 — "Um dia com o diabo".

BORJA REIS — 29-4281 — "Abrindo caminho a fogo".

CACHAMBI — "Piratas dos mares da China" e "Mentecaptos variados".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8763 — "Preconceito".

EDISON — 29-4449 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

IGUAÇU — "Tesouro perdido".

IMPERIAL — "Ao som do mambo" e "Sua ultima aventura".

IRAJA' — "Joias fatidicas" e "Vigilantes justiceiros".

JOVIAL — 29-0652 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

MADUREIRA — 29-8733 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

MARABA' — 29-8038 — "Rasputin".

MASCOTE — 29-0411 — "A cidade atomica".

MEIER — 29-1222 — "Madragoa".

MODELO — 29-1578 — "Pobre coração".

MODELO — 29-1578 — "Os 3 mascarados" e "Foguete cubano".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS —

NOHO HORIZONTE — "Chaga de fogo".

PARATODOS — 29-5191 — "O caminho da esperança".

PIEDADE — 29-6532 — "Santa Fé".

QUINTINO — 29-8230 — "Os 3 mascarados" e "Foguete cubano".

REALENGO — BNG 742 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

RIDAN — 29-1633 — "Força do amor".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691 — "Trilha misteriosa" e "Vale da ambição".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "O segredo das cartas" e "Escola de bravos".

TODOS OS SANTOS — 49-0390.

TRINDADE — 49-3838 — "Meu reino por um amor" e "Vida de minha vida".

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tesouro perdido".

VERDE —

VITORIA — (Bangu).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Tres vagabundos".

MAUA' — "O caminho da esperança".

ORIENTE — 30-1131 — "Simbdr, o marujo".

PARAISO — 30-1060 — "O fantasma da opera".

PENHA — 30-1121 — "A princesa e os barbaros".

RAMOS — 30-1094 — "O corcunda de Notre Dame".

ROSARIO — 30-1889 — "Macão".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "A irresistivel Salomé".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Gunga Din".

S. PEDRO — 30-5005 — "Madragôa".

Ilha do Governador

JARDIM — "O nária das ilhas".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Pobre coração".

ICARAI — "Terras do norte".

IMPERIAL — "Horas intermináveis" e "Meu adorado João".

ODEON — "Tres vagabundos".

PALACE — "Ao compasso da vida".

PARAISO — "A princesa das selvas" e "O filho do Zorro".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Madragoa".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Ver, gostar e amar".

D. PEDRO — "Hora da vingança" e "Toureiros".

ESPERANTO —

PETROPOLIS — "Preconceito".

SANTA TEREZA — "A vingança de Jesse James"

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Curvas perigosas" e "Mercado de paixões".

Vila Meriti

GLORIA — "A tribu perdida" e "A lei é implacavel".

MAIS UMA VÍTIMA

A lei fascista, concebida pela mentalidade ditatorial do Estado Novo, conhecida pelo nome pomposo de — Lei de Segurança Nacional — acaba de fazer mais uma vítima.

Elaborada com o fim exclusivo, ao que se dizia na época, de defender o Estado contra os partidários da ideologia vermelha, pràticamente só tem servido para ameaçar a liberdade de imprensa, envolvendo, em seus preceitos draconianos, os jornalistas que, no afã de servirem à causa pública, não temem suas ameaças e não fogem à responsabilidade de seus escritos.

Considerando a crítica "injúria aos poderes públicos ou aos agentes que os exercem" e estabelecendo para o delito de opinião a inafiançabilidade, a reclusão, sem direito à liberdade condicional, sem suspensão da pena em caso de apelação, com recurso exclusivo para o Supremo Tribunal Federal, sem permitir a prova do alegado, a famigerada Lei de Segurança fere de frente os princípios firmados pela Constituição e admitidos pelo regime democrático.

E' uma lei antidemocrática, antiliberal, anticonstitucional, abusiva, violenta, incompatível com o regime em que vivemos e sem similar em qualquer outro país liberalmente regido.

O sr. Carlos Lacerda, agora envolvido nas malhas da leimonstro, não foi sua primeira vítima e por certo não será o último jornalista que pagará pelo crime de dizer o que pensa e sente em um país onde ninguém pode ser sincero em suas convicções e pontos de vista. Nós também fomos envolvidos pela lei famigerada.

Porque tivessemos escrito uma crônica a propósito de uma sentença que, ao nosso ver de jornalista e advogado, aberrava dos princípios de justiça, assistimos estarrecidos o Tribunal de Justiça, em reunião plena, apoiar a proposta de um desembargador determinando que o Procurador Geral, presente à reunião, agisse contra nós. E o Procurador Geral, deixando de lado a Lei de imprensa e o Código Penal, nos incluiu na Lei de Segurança Nacional!

Arquivado o processo em face à promoção que reconhecia ausência de "animus injuriandi" foi êle, um mês depois, desarquivado por ordem da Procuradoria Geral, a fim de que outro promotor nos denunciasse, o que foi feito sem que nos autos houvesse qualquer elemento novo.

Não fôsse o decreto legislativo n. 63, do ano passado, anistiando "os responsáveis pela prática do crime de injúria ao Poder Público ou aos agentes que o exercem", e talvez que a estas horas estivéssemos fazendo companhia ao intrépido diretor da "Tribuna de Imprensa" e ao lado de José Leal, outra vítima da lei prepotente.

Danton Jobim, nosso redator-chefe, também passou pelo mesmo vexame, arrastado que foi à monstruosa lei pelo sr. Ademar de Barros, que êle criticara, quando governador de São Paulo.

O sr. Carlos Lacerda é, assim, mais uma vítima da lei famigerada, últimos vestigios de uma ditadura.

Jimbaúba

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana

PRESOS TODOS OS COMPONENTES DA QUADRILHA DE AUTOMÓVEIS

ALEGOU FURTO DA PROMISSÓRIA APRESENTADA PARA PROTESTO

Armando Andrade S.A., firma estabelecida na rua Visconde Inhaúma, n.º 134, requereu ao Delegado Pedro Paulo de Lemos abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do autor do furto de uma promissória de oitenta e dois mil duzentos e trinta cruzeiros, que se achava arquivada em seus escritórios.

Justificando a emissão dêsse título ao portador, vencido em 25 de setembro de 1951, a queixosa historia uma série de transações comerciais que realizou com diversas firmas exportadoras, inclusive Panimex Ltda., dos Estados Unidos da América do Norte, a quem o título foi dado como garantia do negócio realizado, por intermédio do Banco Americano do Brasil. Entretanto, havendo a firma exportadora recebido a garantia total, devolveu o referido título à firma Armando Andrade S.A., que o arquivou em seus escritórios.

Diz ainda a queixosa que recebeu um telefonema do advogado Hilton da Silva Monteiro avisando-a que tinha em seu poder uma promissória emitida pela mesma, no valor idêntico ao título acima referido. A queixosa então procurou em seus arquivos o título em aprêço, e verificou que o mesmo havia sido furtado. Não conseguiu, apesar de insistir junto ao advogado, o nome do detentor do documento ou a pessoa que lhe entregou o mesmo, declarando o causídico que a identidade do portador seria revelada no Protesto.

DEFENDE-SE O ADVOGADO

Depondo no cartório da D.R.F., o advogado Hilton da Silva Monteiro declarou que tinha realmente em seu poder a promissória em causa, que lhe foi entregue por um seu constituinte, cujo nome se recusava declarar, por fôrça de sigilo, profissional, mas que seria dado a conhecer futuramente quando fôsse o título levado a Protesto. Que surprêso com o convite para ir à Polícia, o advogado procurou tomar melhores informes da procedência da promissória e das condições habituais em que costumava transacionar a queixosa, tendo dessas informações a pior possível, pois soube que a firma lançava mão de meios ilegais e escusos em seus negócios. Esclareceu todavia, que o título em questão prende-se a uma transação em moeda (empréstimo), feito pelo seu cliente ao senhor Melchior, diretor da queixosa, tendo recebido como garantia a aludida promissória, que, depois de vencida, vem sendo protelado o seu pagamento, até à presente data.

O JUIZ MANDA APREENDER O TITULO

Ontem a firma Armando Andrade S.A., remeteu ao delegado para ser junta ao inquérito, a decisão do juiz da Vara da Fazenda Pública, que ordenou a suspensão do Protesto e bem assim a apreensão da promissória, por ter sido a mesma furtada. O inquérito prossegue.

PROCURADO PELA POLÍCIA O ESPIÃO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um agente da polícia fluminense, encarregado de realizar diligências em torno do bárbaro crime, ocorrido em Niterói, há cerca de três meses e cujo autor parece ter viajado para o sul do país, para fugir a ação da justiça.

Trata-se do iugoslavo Triko Gogof, que desempenha no Brasil o cargo de secretário geral da organização conhecida por V. M. R. O., que estende suas atividades políticas a vários países estrangeiros, entre êles o Brasil. Visa a organização aliciar e unir cidadãos em torno da ideologia política atualmente imperante em sua terra.

O cidadão iugoslavo Franlo Tanistite, de 22 anos, que se negou a obedecer a orientação da Traiko, foi por êste assassinado, brutalmente, na porta da Igreja do Distrito de Santa Rosa, em Niteroi.

Tendo o Juiz decretado a prisão preventiva da quadrilha de ladrões de automóveis, os investigadores da Seção de Furtos e Roubos, imediatamente localizaram seus membros, vindo a detê-los, finalmente, a todos, enviando-os ao Presídio. São êles: João Miguel Alencar, Léo Barbosa de Carvalho, Porfírio Felix de Moura e José Pereira de Brito.

OPERAVAM NOS ESTADOS

Não podendo atuar aqui no Rio, em virtude da perseguição que lhes move a Polícia, os malfeitores resolveram agir nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais, onde furtaram mais de sete carros.

Esclareceram que todos os carros ficavam abandonados durante a noite na via pública, pondo-os em movimento com o sistema de ligação direta (união dos três fios de chave), conduzindo-os para locais distantes, onde eram transacionados depois de convenientemente preparados, inclusive passando por uma raspagem nos números dos motores, pintura etc..

COMO SE CONHECERAM

João e Léo já haviam tido caso de furto de automóveis, em épocas diferentes, na especializada de Roubos e Falsificações. Apesar das provas contra os mesmos contidas nos autos de inquérito a que responderam, não foram condenados. Certa vez na Praça Sans Penna, por intermédio de um chôfer de praça, foram aproximados e dêsde então se tornaram amigos. Dias depois, foram ambos procurados por José e Porfírio, que sabedores de suas tendencias e habilidades para furtar automóveis, propuseram-lhe "trabalhar" juntos. Aceita a proposta, deitaram mãos à obra...

O TÉCNICO DA QUADRILHA

Léo Barbosa de Carvalho, embora mais jovens que seus comparsas, foi designado técnico da quadrilha, em face de já haver exercido a profissão de mecânico eletricista. João Miguel Alencar, o gerente comercial e os outros, com a incumbência de descobrir "boas pules", isto é, os carros que pudessem ser roubados.

VENDIDOS NO RIO

Três dos carros os quadrilheiros venderam nesta capital, onde também furtaram um. Por isso foram processados no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, tendo o sr. Carlos Mendes, escrivão chefe daquela especializada, preparado todo o inquérito. Este foi enviado ao Juiz Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, que decretou a prisão dos acusados.

Queimada a Criança

Ademir (2 anos, filho de Manoel Fernandes Jr. Niterói) ontem à noite, escapando da vigilância de seus pais, avizinhou-se de um fogareiro, onde estava uma panela com água fervendo. Querendo ver o que se achava no interior da panela, Ademir, trepou numa cadeira e puxou para junto de si o fogareiro. A panela desequilibrou-se e a água derramou-se sôbre o corpo da criancinha, produzindo-lhe queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus. Foi internada em estado grave no Hosp. Antônio Pedro.

O CAMINHÃO PROJETOU-SE DA SERRA DE PETRÓPOLIS

Com um reboque com 30 toneladas de pedra calcárea, o caminhão de chapa n.º 3-41-04, licença de Jequié (Bahia), dirigido por Philadelfo Bispo dos Santos (28 anos, residente em Irará, Bahia), trafegava nas primeiras horas da madrugada de ontem, pela Estrada Rio-Petrópolis. Nas imediações do Km. 37, perdendo a direção, o pesado veículo projetou-se no precipício. Além do motorista, Philadelfo, viajavam no caminhão, o auxiliar Clovis Barbosa Cavalcanti (31 anos, residente em Socorro, São Paulo) e o ajudante Antonio Justino Sobrinho (24 anos, morador na Pedra do Buick em Pernambuco), todos milagrosamente salvos, com pequenos ferimentos.

O DESASTRE

O desastre ocorreu quando o pesado veículo trafegava entre a "Volta da Ferradura" e "Chafariz", em grande velocidade, Philadelfo procurou, num golpe de direção, evitar que o caminhão fôsse de encontro a barreira, conseguindo porém que o veículo fôsse cair no abismo.

Alguns momentos depois chegavam ao local os bombeiros de Petrópolis e da Fábrica Nacional de Motores, que conseguiram retirar o motorista Philadelfo debaixo das ferragens.

O motorista e os ajudantes, levados para Petrópolis, (Clovis e Antonio), foram socorridos no P.S. e removidos para o Hospital de Santa Terezinha, onde ficaram internados. Dos três, apenas o ajudante, que viajava sôbre as pedras, sofreu ferimentos mais graves (fratura do molar e do maxilar inferior com afundamento).

HÁ 4 GERAÇÕES
PAPAI NOEL
VEM COMPRANDO
Presentes para todos
NA CAMISARIA PROGRESSO!



A — Blusa cambraia de algodão, padrão "pois" com botões e vivos em côres contrastantes. Côres variadas

Cr$ 120,00

B — Blusa em cambraia de algodão, gola em padrão xadrez, com linda aplicação e bordados. Côres variadas

Cr$ 68,00

C — Blusa em "Rayon" com nervuras e bordados no peito. Côres: branco, amarelo, rosa e azul

Cr$ 234,00

COMPRE JÁ!

MODÊLO N. 22
Couro branco lavável. Modêlo abaulado, fôrro branco, azul e vermelho. "Eclair" interno e divisão central.
Cr$ 198,00

MODÊLO N. 230
Couro cromo liso, côres: preto, verniz, vermelho, azul e marron; e em couro estampado branco (2 padrões). Lavável
Cr$ 265,00

MODÊLO N. 131
Couro cromo, modêlo de armação, fôrro de pelica. Côres: preto, azul, marron, encarnado, verniz e branco.
Cr$ 250,00

MODÊLO N. 359
Couro branco lavavel. Fôrro nas côres: marinho, vermelho, branco. Divisão de "eclair" e divisão central.
Cr$ 240,00

MODÊLO N. 374
Couro branco lavável. Fôrro nas côres: marinho, vermelho, branco. Divisão de "eclair" e divisão central.
Cr$ 280,00

MODÊLO N. 138
Couro branco lavável. Grande novidade. Divisão de eclair e central. Fôrro em côres: marinho, vermelho e branco
Cr$ 240,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AMANTES DA BOA LEITURA

Os intelectuais de Campos acordaram mal. A notícia de que a Academia de Letras daquela cidade havia sido durante a noite, visitada por um audacioso grupo de amigos do alheio — tirou aos acadêmicos campistas a tão peculiar tranquilidade dos homens de letras...

Do nosso correspondente recebemos a seguinte comunicação: "Eram cerca de 2 da madrugada quando três indivíduos — ainda não identificados pela polícia local — por arrombamento, penetraram no magnífico recinto da referida casa. Tudo correu bem para êles. Ao que tudo indica — êles julgaram ser êste o último "trabalho"... No mínimo — pensaram os larápios — só em objetos de arte, uns 200 mil cruzeiros; em livros e originais valiosos talvez apurassem, com alguma especulação, mais uns 150 mil e, finalmente, algumas canetas "Parker 51" poderiam ter sido esquecidas no salão nobre, por ocasião da última reunião dos imortais campistas. Todavia — apesar dos favoráveis prognósticos — os meliantes nada levaram. Andaram às tontas, perderam tempo e arriscaram a pele... As autoridades instauraram o competente inquérito no sentido de total esclarecimento do quase-roubo que vem de sofrer a Academia de Letras desta cidade fluminense".

P. S. — Alguns jornalistas, poetas e outros não menos ilustres comentam que a tão falada tentativa de roubo nada teve de mais grave, porquanto se tratava de três amadores, ou melhor, de três debutantes no ofício — que desejavam apenas lêr os dois últimos números do Carioquinha e do Gibi, que se encontravam guardados numa mesa da Secretária.

N. R. — De fato, mais tarde, a polícia confirmou o boato, com a seguinte nota: Os larápios que invadiram a Academia local e pelo que constatamos, só puderam levar algumas revistas infantis que lá se achavam, na mesa do secretário.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vítimas:

Aurora Vieira Soares (10 anos, estudante, filha de Jaime Alexandre Soares, rua São Valentim, 159) foi atropelada, em frente ao n.º 64, da rua Joaquim Palhares, pelo auto n.º 64.574 que procurava dar passagem a uma ambulância, sofrendo ferimento no antebraço esquerdo e perna esquerda, foi medicada no HPS; Jaime Edgard Mendonça (Conjunto residencial do IAPETC de Irajá, rua 17 c|20) foi atropelado pelo auto de carga chapa n.º 80-20, quando pilotava a motocicleta n.º 512; Oto Barbosa Costa (rua Junqueira Moura, 199, em Nilópolis), dirigia o auto de passeio chapa 4-19-26 que colidiu, à Av. Brasil, próximo à rua Lobo Junior, com o caminhão chapa MG 2-46-35, sofrendo escoriações generalizadas, foi medicado no HGV; Antônio Moura Campos (23 anos, fiscal da Light, rua São Bento, 321) colhido por uma camioneta não identificada, à rua Visconde de Santa Isabel com Barão de Bom Retiro, sofrendo escoriações e contusões, foi medicado no HPS; Nival Francisco dos Santos (22 anos, rua Frei Pinto, 36) pingente do trem UN-12, caiu ao solo, próximo à estação de Mangueira, sofrendo fratura do crânio, e pernas, faleceu, sendo removido para o IML; Severino da Conceição (36 anos, rua do Livramento, 27, casa 2) atropelado no cruzamento de Presidente Vargas com Pereira Franco, por um bonde não identificado, sendo socorrido no HPS; Manuel José dos Santos (70 anos, auxiliar de despachante, rua Santana, 15) atropelado pelo auto n.º 5-34-28, à Av. Presidente Vargas, próximo à rua Santana, sendo medicado no HPS; Antonio Marcolino da Silva (24 anos, rua Domicilia Cesar, 25, São João de Meriti) atropelado pelo auto 80-99 sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no HPS; Waldir Gonçalves (16 anos, rua Coronel Soares, 277, Nilópolis) quando viajava como pingente, próximo à estação de Magno, caiu do trem, sofrendo fratura do crânio, pelo que foi internado no HMC; Araci Silva (5 anos, filha de Jaime José da Silva, rua Bonfim, 2) atropelada, na esquina da Av. Brasil com rua Bonfim, pelo auto 2-02-19, sendo medicada no HPS, com contusão no ocipto-frontal e escoriações no joelho direito; Otávio de Paulo (52 anos, solteiro, operário, rua S. Sebastião, 43, Mangueira) atropelado por auto não identificado à rua Ana Neri, esquina de Licinio Cardoso, sofrendo contusões no úmero com suspeita de fratura, foi medicado no HPS; José Esteves, (34 anos, ajudante de motorista, rua Monte Castelo, s|n.º) atropelado por caminhão não identificado, no Largo da Glória, em frente à City, sofreu fratura de crânio sendo internado no HPS; Georg Vasley Alexeff (43 anos), atropelado por auto não identificado, no cruzamento de Av. Gomes Freire com rua Rezende, sofrendo fratura de crânio, foi socorrido no HPS, em estado de choque.

Desesperados

IRENE PEREIRA DE MELO (26 anos, bailarina, Rua da Lapa, 95, 2.º andar), em consequência de desinteligência com o seu amásio Libraldio Cabral, tentou o suicídio, atirando-se da janela do quarto ao solo, sofrendo fratura do braço direito. Internada no HPS, tendo o 5.º D. P., registrado o fato.

CRISTOVAM ASSUMPÇÃO (21 anos, solteiro, comerciário, Rua "E", n.º 97, Bangu), suicidou-se ingerindo forte dose de um tóxico, devido ter rompido com a noiva e esta se negado a reconciliação. Com guia do 27.º D. P., o cadáver foi removido para o IML.

ESMERALDA DA COSTA (61 anos, Rua Joaquim Vitório, sem número), tentou por fim a existência atirando-se ao mar, da lancha "Guanabara", tendo sido salva por tripulantes daquela embarcação.

Agressões

GENARO SOUZA MONTEIRO (24 anos, solteiro, ajudante de caminhão, rua Assunção, 246), queixou-se, ontem, de que cerca das 11,30 horas, no local de trabalho, foi agredido por seu companheiro Abilio Soares da Silva, sofrendo, em consequencia, ferimentos contusos na região direita, foi medicado no H. P. S.

JOSELA DE SOUZA CABRAL (23 anos, solteira, rua Clarimundo de Melo, 1038), foi agredida a socos por motivos de vizinhança, por Ana Rodrigues (35 anos, branca, solteira), recebendo em consequencia, escoriações pelo rosto, foi medicada no P. A. M.

JOSE' LUIZ DA SILVA (23 anos, rua Projetada, 579), foi agredido por seu sogro, João Alves Guimarães (rua Professor Clemente Ferreira, 768).

ZELIO NEVES MACHADO (18 anos, solteiro, rua Darcí Vargas, 2101), foi agredido por varios soldados do Exercito, na estação de Padre Miguel.

No 3º Batalhão de Carros de Combate, foram reconhecidos pela vitima, os seguintes soldados: Djair Augusto de Carvalho, Manuel Ferreira e Delfim João.

HIPOLITO MARTINS (34 anos, casado, Avenida do Exercito, 47), foi agredido a socos e pontapés, no campo de São Cristovão, por Alcides Costa, que foi preso em flagrante.

CECILIA MARIA DE CARVALHO (rua André Azevedo, 91), foi agredida por Genil Teixeira, residente no mesmo local.

TEOFILO OLIVEIRA BRAGA (47 anos, casado, rua Fabio da Luz, 320), foi agredido em frente à sua residencia por um desconhecido.

FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA (24 anos, solteiro, morro da Favela, barrarão sem numero), foi agredido próximo à sua residencia por um individuo de alcunha de "Balano".

JOAQUIM CORREA RODRIGUES (31 anos, operario), foi agredido, a sôcos e pontapés, à rua Siqueira Campos, proximo à rua Barata Ribeiro, por dois individuos desconhecidos. Medicado no HMC, apresentava escoriações pelo corpo e contusões.

JOSIAS MOREIRA LIMA (38 anos, ajudante de motorista rua Dois, sem numreo, Gavea), agredido a pau, na Ilha das Bragas (Lagoa Rodrigo de Freitas), por Raimundo de Tal.

Medicado no HMC, com ferimento no frontal, e equimoses pelo corpo.

GENIRO DE SOUZA MONTEIRO (24 anos, operario, rua Assunção, 46), foi agredido a faca por ABILIO SOARES DA SILVA, que fugiu em seguida. Geniro foi medicado no HMC, com ferimento no abdomen.

MARIA DE FREITAS (rua General Severiano, 122), discutiu com MARIA EUGENIA DE OLIVEIRA (21 anos, domestica, rua General Severiano, 112), e a certa altura arremessou-lhe uma panela de feijão fervendo. Maria de Freitas evadiu-se e Maria Eugenia, com queimaduras de 1º e 2º graus, gneralizadas.

MARIA DO ESPIRITO SANTO LOURENÇO (62 anos, casada, rua Professor Viana da Silva, 329), foi espancada por seu filho ALBERTO MACHADO LOURENÇO (23 anos) porque esta lhe negara uma certa importancia. Medicada no HGV. Alberto fugiu.

Furtos

BELMIRO CARLOS (Praça do Carmo, sem numero), queixou-se ao comissario do 21º D. P., que fôra furtado em sua residencia, em um relogio e um anel, avaliando seu prejuizo, em Cr$ 2.500,00.

OSCAR GUIMARAES (Rua Honorio de Barros, 41, apartamento 91), comunicou ao 4º D. P. que seu apartamento fôra arrombado, tendo os larapios levado a quantia de Cr$ 10.000,00.

JOÃO BRENO (43 anos, rua Manuel Correia, 180), compareceu ao 24º D. P., queixando-se que sua bicicleta fôra furtada da porta de sua residencia.

ANTONIO CARLOS MARINHO NUNES (engenheiro civil, rua S. Clemente, 514), queixou-se ao comissario do 4º D. P., que a camioneta numero 23169, de sua propriedade, fôra roubada, quando estava estacionada à Avenida Antonio Carlos com Araujo Porto Alegre. No interior da camioneta encontravam-se oito tapetes no valor de Cr$ 30.000,00.

JOSE' DO NASCIMENTO (Rua Queiroz Lima, 38), queixou-se ao comissario do 5º D. P. que seu auto numero 8192, fôra roubado, quando se encontrava estacionado à rua do Livramento.

RAIMUNDO PIMENTEL E MARIA DA CONCEIÇÃO VICENTE (ambos residentes à rua Visconde de Niterói, 372), comunicou ao comissario do 19º D. P., que os "amigos do alheio" visitaram a sua residencia, furtando joias e objetos, ficando os queixosos de apresentar, posteriormente, o valor dos referidos objetos.

OLAVO TAVARES (Rua do Riachuelo, 238), queixou-se que sua empregada, Eva Costa, furtou de sua residencia, roupas e outros objetos. O fato foi levado ao conhecimento do 6º D. P.

JANIL GUARACHON (Rua Regente Feijó, 49), queixou-se ao comissario do 10º D. P. que sua motocicleta fôra roubada, quando estava estacionada à porta de sua residencia.

HERMES GOMES CHAGAS — (Rua Almirante Gomes Pereira, 100), comunicou que fôra furtado em um revolver, uma pistola e varias joias, avaliando o seu prejuizo em Cr$ 6.000,00.

MANUEL ELIAS CABO (Rua Barreiros, 163), queixou-se ao comissario do 20º D. P., que fôra furtado em um terno e outros objetos, no valor de Cr$ 800,00.

HERSCHELL GOES CARDOSO (Rua Urural, 299), foi roubado em doze metros de cano. O fato foi levado ao conhecimento do comissario do 17º D. P.

FRANCISCA DE ARAUJO CUNHA (rua Alm. Gomes Pereira, 100), foi furtada em varias peças de roupa, avaliadas em Cr$ 2.000,00.

JOÃO DE SOUZA BREVES queixou-se ao comissario Petronio, do 4º distrito policial, que sua empregada, Maria de Lourdes deixara os serviços na sua residencia, à rua Machado de Assis, 4, furtando-lhe trinta mil cruzeiros em joias.

OSCAR GUIMARAES (rua Honorio Barros, 41, apartamento 91), queixou-se ao comissario de serviço, na delegacia do 4º distrito policial, que os ladrões, durante a madrugada, arrombaram a porta do seu apartamento e roubaram-lhe a importancia de Cr$ 10.000,00.

Antonio de Souza (de 21 anos de idade), ontem, em companhia de seus "colegas", Jovelino Davila, Armando Braz e dois outros meliantes, surripiaram uma pasta do interior do carro 11-96-31, estacionado em fente ao numero 1.268, da rua Conde de Bonfim. Não foram felizes. Acabaram nas mãos do guarda civil n. 1.490, e do proprietario do carro, que os conduziram à delegacia do 17º distrito, onde foram metidos no xadrez, depois de autuados.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

208.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, café e creme, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
8 ... 2.000,00
28 ... 500,00
35 ... 500,00
41
10.000,00 CRUZEIROS
49 ... 500,00
63 ... 5.000,00
82 ... 500,00
128 ... 500,00
135 ... 500,00
140 ... 500,00
161 ... 1.000,00
166 ... 2.000,00
182 ... 500,00
214
10.000,00 CRUZEIROS
228 ... 500,00
235 ... 500,00
249 ... 500,00
282 ... 500,00
328 ... 500,00
335 ... 500,00
349 ... 500,00
382 ... 500,00
405 ... 1.000,00
428 ... 500,00
435 ... 500,00
443 ... 2.000,00
449 ... 500,00
482 ... 500,00
528 ... 500,00
535 ... 500,00
549 ... 500,00
582 ... 500,00
628 ... 500,00
635 ... 500,00
649 ... 500,00
660 ... 1.000,00
682 ... 500,00
696 ... 1.000,00
728 ... 500,00
735 ... 500,00
738 ... 2.000,00
749 ... 500,00
782 ... 500,00
811 ... 1.000,00
828 ... 500,00
835 ... 500,00
849 ... 500,00
882 ... 500,00
899 ... 1.000,00
928 ... 500,00
935 ... 500,00
949 ... 500,00
982 ... 500,00
994
10.000,00 CRUZEIROS

1
1020 ... 5.000,00
1028 ... 500,00
1035 ... 500,00
1049 ... 500,00
1082 ... 500,00
1128 ... 500,00
1135 ... 500,00
1141 ... 1.000,00
1149 ... 500,00
1182 ... 500,00
1228 ... 500,00
1235 ... 500,00
1249 ... 500,00
1252 ... 2.000,00
1282 ... 500,00
1328 ... 500,00
1335 ... 500,00
1336 ... 1.000,00
1349 ... 500,00
1382 ... 500,00
1428 ... 500,00
1435 ... 500,00
1449 ... 500,00
1466 ... 1.000,00
1482 ... 500,00
1528 ... 500,00
1535 ... 500,00
1549 ... 500,00
1567 ... 5.000,00
1582 ... 500,00
1585 ... 1.000,00
1628 ... 500,00
1635 ... 500,00
1649 ... 500,00
1672 ... 2.000,00
1682 ... 500,00
1707 ... 1.000,00
1710 ... 2.000,00
1728 ... 500,00
1735 ... 500,00
1749 ... 500,00
1782 ... 500,00
1827 ... 1.000,00
1828 ... 500,00
1835 ... 500,00
1849 ... 500,00
1878 ... 1.000,00
1882 ... 500,00
1928 ... 500,00
1935 ... 500,00
1949 ... 500,00
1982 ... 500,00
1989 ... 5.000,00

2
2028 ... 500,00
2035 ... 500,00
2049 ... 500,00
2082 ... 500,00
2128 ... 500,00
2135 ... 500,00
2149 ... 500,00
2163 ... 1.000,00
2174 ... 2.000,00
2182 ... 500,00
2207 ... 2.000,00
2228 ... 500,00
2235 ... 500,00
2249 ... 500,00
2282 ... 500,00
2319 ... 3.000,00
2328 ... 500,00
2335 ... 500,00
2337 ... 1.000,00
2349 ... 500,00
2367 ... 1.000,00
2382 ... 500,00
2428 ... 500,00
2435 ... 500,00
2446 ... 1.000,00
2449 ... 500,00
2465 ... 1.000,00
2470 ... 2.000,00
2482 ... 500,00
2498 ... 3.000,00
2528 ... 500,00
2535 ... 500,00
2549 ... 500,00
2568 ... 1.000,00
2582 ... 500,00
2619 ... 3.000,00
2628 ... 500,00
2635 ... 500,00
2649 ... 500,00
2677 ... 2.000,00
2682 ... 500,00
2728 ... 500,00
2735 ... 500,00
2749 ... 500,00
2756 ... 1.000,00
2772 ... 1.000,00
2782 ... 500,00
2816 ... 1.000,00
2828 ... 500,00
2835 ... 500,00
2849 ... 500,00
2882 ... 500,00
2928 ... 500,00
2935 ... 500,00
2949 ... 500,00
2962 ... 1.000,00
2982 ... 500,00

3
3028 ... 500,00
3035 ... 500,00
3049 ... 500,00
3063 ... 5.000,00
3082 ... 1.000,00
3082 ... 500,00
3128 ... 500,00
3132 ... 1.000,00
3135 ... 500,00
3149 ... 500,00
3152 ... 5.000,00
3182 ... 500,00
3228 ... 500,00
3235 ... 500,00
3249 ... 500,00
3282 ... 500,00
3315 ... 2.000,00
3316 ... 2.000,00
3328 ... 500,00
3335 ... 500,00
3349 ... 500,00
3382 ... 500,00
3428 ... 500,00
3435 ... 500,00
3449 ... 500,00
3462
20.000,00 CRUZEIROS
3463 ... 3.000,00
3470 ... 1.000,00
3482 ... 500,00
3517 ... 1.000,00
3528 ... 500,00
3535 ... 500,00
3549 ... 500,00
3582 ... 500,00
3628 ... 500,00
3635 ... 500,00
3649 ... 500,00
3671 ... 1.000,00
3682 ... 500,00
3728 ... 500,00
3735 ... 500,00
3749 ... 500,00
3761 ... 1.000,00
3782 ... 500,00
3828 ... 500,00
3835 ... 500,00
3849 ... 500,00
3882 ... 500,00
3928 ... 500,00
3935 ... 500,00
3947 ... 1.000,00
3949 ... 500,00
3982 ... 500,00

4
4018
10.000,00 CRUZEIROS
4028 ... 500,00
4035 ... 500,00
4049 ... 500,00
4057 ... 1.000,00
4082 ... 500,00
4098 ... 2.000,00
4122 ... 3.000,00
4128 ... 500,00
4135 ... 500,00
4149 ... 500,00
4179
10.000,00 CRUZEIROS
4182 ... 500,00
4220 ... 1.000,00
4228 ... 500,00
4235 ... 500,00
4249 ... 500,00
4279 ... 5.000,00
4282 ... 500,00
4328 ... 500,00
4335 ... 500,00
4349 ... 500,00
4379 ... 2.000,00
4382 ... 500,00
4424
10.000,00 CRUZEIROS
4428 ... 500,00
4435 ... 500,00
4440 ... 500,00
4482 ... 500,00
4528 ... 500,00
4535 ... 500,00
4549 ... 500,00
4558 ... 3.000,00
4577 ... 1.000,00
4582 ... 500,00
4587 ... 1.000,00
4614 ... 1.000,00
4628 ... 500,00
4635 ... 500,00
4649 ... 500,00
4659 ... 1.000,00
4682 ... 500,00
4728 ... 500,00
4735 ... 500,00
4749 ... 500,00
4782 ... 500,00
4821 ... 1.000,00
4828 ... 500,00
4835 ... 500,00
4843 ... 2.000,00
4849 ... 500,00
4882 ... 500,00
4908 ... 3.000,00
4928 ... 500,00
4935 ... 500,00
4949 ... 500,00
4965 ... 1.000,00
4973 ... 3.000,00
4982 ... 500,00

5
5028 ... 500,00
5035 ... 500,00
5049 ... 500,00
5082 ... 500,00
5124 ... 1.000,00
5125 ... 2.000,00
5128 ... 1.000,00
5128 ... 500,00
5135 ... 500,00
5149 ... 500,00
5182 ... 500,00
5228 ... 500,00
5235 ... 500,00
5249 ... 500,00
5274 ... 3.000,00
5282 ... 500,00
5328 ... 500,00
5335 ... 500,00
5349 ... 500,00
5353 ... 1.000,00
5367 ... 3.000,00
5382 ... 500,00
5428 ... 500,00
5433 ... 3.000,00
5435 ... 500,00
5437 ... 3.000,00
5449 ... 500,00
5462 ... 1.000,00
5482 ... 500,00
5528 ... 500,00
5535 ... 500,00
5549 ... 500,00
5582 ... 500,00
5628 ... 500,00
5635 ... 500,00
5642 ... 3.000,00
5649 ... 500,00
5675 ... 1.000,00
5682 ... 500,00
5728 ... 500,00
5735 ... 500,00
5749 ... 500,00
5779 ... 1.000,00
5782 ... 500,00
5828 ... 500,00
5835 ... 500,00
5849 ... 500,00
5882 ... 500,00
5884 ... 1.000,00
5922 ... 2.000,00
5928 ... 500,00
5935 ... 500,00
5949 ... 500,00
5975 ... 1.000,00
5976 ... 1.000,00
5982 ... 500,00

6
6003 ... 1.000,00
6028 ... 500,00
6035 ... 500,00
6037 ... 1.000,00
6049 ... 500,00
6062 ... 3.000,00
6081 ... 1.000,00
6082 ... 500,00
6128 ... 500,00
6135 ... 500,00
6141 ... 3.000,00
6145 ... 1.000,00
6149 ... 500,00
6182 ... 500,00
6194 ... 5.000,00
6228 ... 500,00
6235 ... 500,00
6246 ... 3.000,00
6249 ... 500,00
6282 ... 500,00
6299 ... 3.000,00
6328 ... 500,00
6335 ... 500,00
6349 ... 500,00
6382 ... 500,00
6428 ... 500,00
6435 ... 500,00
6449 ... 500,00
6482 ... 500,00
6528 ... 500,00
6535 ... 500,00
6549 ... 500,00
6582 ... 500,00
6628 ... 500,00
6635 ... 500,00
6640 ... 2.000,00
6649 ... 500,00
6682 ... 500,00
6686 ... 5.000,00
6728 ... 500,00
6735 ... 500,00
6749 ... 500,00
6782 ... 500,00
6828 ... 500,00
6835 ... 500,00
6849 ... 500,00
6854 ... 1.000,00
6875 ... 2.000,00
6882 ... 500,00
6928 ... 500,00
6935 ... 500,00
6949 ... 500,00
6982 ... 500,00
6990 ... 2.000,00

7
7026 ... 3.000,00
7028 ... 500,00
7035 ... 500,00
7047 ... 2.000,00
7049 ... 500,00
7076 ... 5.000,00
7082 ... 500,00
7128 ... 500,00
7135 ... 500,00
7149 ... 500,00
7182 ... 500,00
7228 ... 500,00
7235 ... 500,00
7249 ... 500,00
7282 ... 500,00
7328 ... 500,00
7335 ... 500,00
7349 ... 500,00
7382 ... 500,00
7398 ... 1.000,00
7402 ... 1.000,00
7428 ... 500,00
7435 ... 500,00
7446 ... 2.000,00
7449 ... 500,00
7482 ... 500,00
7488 ... 1.000,00
7528 ... 500,00
7535 ... 500,00
7544 ... 5.000,00
7549 ... 500,00
7582 ... 500,00
7628 ... 500,00
7635 ... 500,00
7649 ... 500,00
7650
20.000,00 CRUZEIROS
7682 ... 500,00
7723 ... 1.000,00
7728 ... 500,00
7735 ... 500,00
7749 ... 500,00
7782 ... 500,00
7828 ... 500,00
7835 ... 500,00
7849 ... 500,00
7882 ... 500,00
7908 ... 1.000,00
7928 ... 500,00
7935 ... 500,00
7949 ... 500,00
7982 ... 500,00

8
8028 ... 500,00
8035 ... 500,00
8046 ... 1.000,00
8049 ... 500,00
8071 ... 5.000,00
8078 ... 2.000,00
8082 ... 500,00
8094 ... 2.000,00
8128 ... 500,00
8135 ... 500,00
8149 ... 500,00
8182 ... 500,00
8223 ... 1.000,00
8228 ... 500,00
8235 ... 500,00
8249 ... 500,00
8282 ... 500,00
8311 ... 3.000,00
8328 ... 500,00
8330 ... 3.000,00
8335 ... 500,00
8349 ... 500,00
8370 ... 1.000,00
8382 ... 500,00
8428 ... 500,00
8435 ... 500,00
8437 ... 1.000,00
8442 ... 2.000,00
8449 ... 500,00
8482 ... 500,00
8528 ... 500,00
8529 ... 1.000,00
8535 ... 500,00
8549 ... 500,00
8582 ... 500,00
8628 ... 500,00
8635 ... 500,00
8638 ... 2.000,00
8649 ... 500,00
8682 ... 500,00
8713 ... 1.000,00
8728 ... 500,00
8735 ... 500,00
8749 ... 500,00
8782 ... 500,00
8794 ... 3.000,00
8823 ... 1.000,00
8827 ... 5.000,00
8828 ... 500,00
8835 ... 500,00
8849 ... 500,00
8882 ... 500,00
8893 ... 2.000,00
8928 ... 500,00
8935 ... 500,00
8949 ... 500,00
8982 ... 500,00

9
9035 ... 500,00
9041 ... 1.000,00
9049 ... 500,00
9070 ... 1.000,00
9082 ... 500,00
9128 ... 500,00
9135 ... 500,00
9139 ... 5.000,00
9149 ... 500,00
9182 ... 500,00
9183 ... 1.000,00
9228 ... 500,00
9235 ... 500,00
9249 ... 500,00
9282 ... 500,00
9328 ... 500,00
9329 ... 1.000,00
9335 ... 500,00
9349 ... 500,00
9371 ... 1.000,00
9382 ... 500,00
9395 ... 5.000,00
9413 ... 2.000,00
9428 ... 500,00
9431
10.000,00 CRUZEIROS
9435 ... 500,00
9438 ... 3.000,00
9449 ... 500,00
9468 ... 5.000,00
9482 ... 500,00
9498 ... 1.000,00
9528 ... 500,00

9535
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

9535 ... 500,00
9549 ... 500,00
9569 ... 2.000,00
9582 ... 500,00
9628 ... 500,00
9634 ... 2.000,00
9635 ... 500,00
9649 ... 500,00
9662
20.000,00 CRUZEIROS
9682 ... 500,00
9728 ... 500,00
9732 ... 1.000,00
9735 ... 500,00
9749 ... 500,00
9770 ... 1.000,00
9782 ... 500,00
9828 ... 500,00
9835 ... 500,00
9849 ... 500,00
9882 ... 500,00
9928 ... 500,00
9935 ... 500,00
9949 ... 500,00
9982 ... 500,00

10
10028 ... 500,00
10035 ... 500,00
10047 ... 1.000,00
10049 ... 500,00
10082 ... 500,00
10089 ... 1.000,00
10126 ... 1.000,00
10128 ... 500,00
10135 ... 500,00
10149 ... 500,00
10182 ... 500,00
10228 ... 500,00
10235 ... 500,00
10249 ... 500,00
10277 ... 3.000,00
10282 ... 500,00
10328 ... 500,00
10335 ... 500,00
10337 ... 1.000,00
10349 ... 500,00
10382 ... 500,00
10428 ... 500,00
10435 ... 500,00
10449 ... 500,00
10460 ... 1.000,00
10482 ... 500,00
10527 ... 2.000,00
10528 ... 500,00
10529
10.000,00 CRUZEIROS
10535 ... 500,00
10549 ... 500,00
10570
10.000,00 CRUZEIROS
10572 ... 3.000,00
10579 ... 2.000,00
10582 ... 500,00
10628 ... 500,00
10635 ... 500,00
10649 ... 500,00
10682 ... 500,00
10728 ... 500,00
10735 ... 500,00
10749 ... 500,00
10782 ... 500,00
10808 ... 1.000,00
10828 ... 500,00
10835 ... 500,00
10849 ... 500,00
10882 ... 500,00
10910 ... 1.000,00
10928 ... 500,00
10935 ... 500,00
10947 ... 1.000,00
10949 ... 500,00
10982 ... 500,00

11
11023 ... 1.000,00
11028 ... 500,00
11035 ... 500,00
11049 ... 500,00
11064 ... 1.000,00
11066 ... 1.000,00
11075 ... 1.000,00
11082 ... 500,00
11128 ... 500,00
11133 ... 1.000,00
11135 ... 500,00
11149 ... 500,00
11167 ... 1.000,00
11182 ... 500,00
11193 ... 1.000,00
11228 ... 500,00
11235 ... 500,00
11240 ... 1.000,00
11249 ... 500,00
11282 ... 500,00
11298 ... 2.000,00
11306 ... 1.000,00
11328 ... 500,00
11335 ... 500,00
11349 ... 500,00
11360 ... 1.000,00
11382 ... 500,00
11428 ... 500,00
11435 ... 500,00
11437 ... 2.000,00

11449
100.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

11449 ... 500,00
11482 ... 500,00
11528 ... 500,00
11535 ... 500,00
11549 ... 500,00
11565 ... 1.000,00
11582 ... 500,00
11628 ... 500,00
11635 ... 500,00
11649 ... 500,00
11682 ... 500,00
11685 ... 1.000,00
11717 ... 2.000,00
11728 ... 500,00
11735 ... 500,00
11749 ... 500,00
11782 ... 500,00
11828 ... 500,00
11835 ... 500,00
11849 ... 500,00
11882 ... 500,00
11928 ... 500,00
11935 ... 500,00
11949 ... 500,00
11982 ... 500,00

12
12028 ... 500,00
12035 ... 500,00
12039 ... 3.000,00
12049 ... 2.000,00
12049 ... 500,00
12058 ... 1.000,00
12082 ... 500,00
12128 ... 500,00
12135 ... 500,00
12144 ... 1.000,00
12149 ... 500,00
12182 ... 500,00
12184 ... 3.000,00
12228 ... 500,00
12235 ... 500,00
12249 ... 500,00
12251 ... 1.000,00
12263 ... 1.000,00
12267 ... 2.000,00
12282 ... 500,00
12320 ... 1.000,00
12328 ... 500,00
12335 ... 500,00
12349 ... 500,00
12382 ... 500,00
12387 ... 1.000,00
12428 ... 500,00
12435 ... 500,00
12449 ... 500,00
12453 ... 1.000,00
12455 ... 5.000,00
12482 ... 500,00
12528 ... 500,00
12535 ... 500,00
12549 ... 500,00
12577 ... 2.000,00
12582 ... 500,00
12602 ... 1.000,00
12626 ... 1.000,00
12628 ... 500,00
12633
10.000,00 CRUZEIROS
12635 ... 500,00
12649 ... 500,00
12682 ... 500,00
12728 ... 500,00
12735 ... 500,00
12749 ... 500,00
12782 ... 500,00
12818 ... 3.000,00
12828 ... 500,00
12835 ... 500,00
12849 ... 500,00
12882 ... 500,00
12928 ... 500,00
12935 ... 500,00
12949 ... 500,00
12982 ... 500,00

13
13009 ... 2.000,00
13028 ... 500,00
13035 ... 500,00
13049 ... 500,00
13054 ... 1.000,00
13059 ... 5.000,00
13082 ... 500,00
13128 ... 500,00
13135
10.000,00 CRUZEIROS
13135 ... 500,00
13149 ... 500,00
13182 ... 500,00
13202 ... 2.000,00
13228 ... 500,00
13235 ... 500,00
13249 ... 500,00
13258 ... 1.000,00
13282 ... 500,00
13328 ... 500,00
13335 ... 500,00
13349 ... 500,00
13382 ... 500,00
13424 ... 1.000,00
13428 ... 500,00
13435 ... 500,00
13449 ... 500,00
13463 ... 3.000,00
13466 ... 2.000,00
13482 ... 500,00
13528 ... 500,00
13532 ... 1.000,00
13535 ... 500,00
13549 ... 500,00
13582 ... 500,00
13628 ... 500,00
13635 ... 500,00
13649 ... 500,00
13667 ... 1.000,00
13682 ... 500,00
13692 ... 1.000,00
13728 ... 500,00
13735 ... 500,00
13749 ... 500,00
13750 ... 3.000,00
13753 ... 1.000,00
13782 ... 500,00
13799 ... 5.000,00
13801 ... 1.000,00
13828 ... 500,00
13835 ... 500,00
13849 ... 500,00
13860 ... 1.000,00
13882 ... 500,00
13928 ... 500,00
13935 ... 500,00
13949 ... 500,00
13982 ... 500,00

14
14020 ... 1.000,00
14028 ... 500,00
14035 ... 500,00
14040 ... 1.000,00
14049 ... 500,00
14081 ... 1.000,00
14082 ... 500,00
14098 ... 3.000,00
14104 ... 1.000,00
14128 ... 500,00
14135 ... 500,00
14149 ... 500,00
14157 ... 1.000,00
14182 ... 500,00
14206 ... 1.000,00
14228 ... 500,00
14230 ... 1.000,00
14235 ... 500,00
14249 ... 500,00
14282 ... 500,00
14308 ... 3.000,00
14328 ... 500,00
14335 ... 500,00
14349 ... 500,00
14382 ... 500,00
14416 ... 2.000,00
14428 ... 500,00
14435 ... 500,00
14449 ... 500,00
14481 ... 1.000,00
14482 ... 500,00
14524 ... 1.000,00
14528 ... 500,00
14535 ... 500,00
14549 ... 500,00
14582 ... 500,00
14628 ... 500,00
14635 ... 500,00
14642 ... 1.000,00
14645 ... 1.000,00
14649 ... 500,00
14662 ... 1.000,00
14663 ... 2.000,00
14670 ... 1.000,00
14682 ... 500,00
14728 ... 500,00
14735 ... 500,00
14749 ... 500,00
14782 ... 500,00
14828 ... 500,00
14835 ... 500,00
14849 ... 500,00
14882 ... 500,00
14920 ... 1.000,00
14928 ... 500,00
14935 ... 500,00
14949 ... 500,00
14982 ... 500,00

15
15028 ... 500,00
15035 ... 500,00
15049 ... 500,00
15078
10.000,00 CRUZEIROS
15082 ... 500,00
15128 ... 500,00
15133 ... 2.000,00
15135 ... 500,00
15149 ... 500,00
15182 ... 500,00
15228 ... 500,00
15235 ... 500,00
15249 ... 500,00
15269 ... 3.000,00
15282 ... 500,00
15310 ... 1.000,00
15328 ... 500,00
15335 ... 500,00
15349 ... 500,00
15382 ... 500,00
15428 ... 500,00
15435 ... 500,00
15444 ... 1.000,00
15449 ... 500,00
15482 ... 500,00
15499 ... 5.000,00
15528 ... 500,00
15535 ... 500,00
15549 ... 500,00
15562 ... 1.000,00
15582 ... 500,00
15585 ... 1.000,00
15589 ... 2.000,00
15613 ... 1.000,00
15628 ... 500,00
15635 ... 500,00
15649 ... 500,00
15668
10.000,00 CRUZEIROS
15682 ... 500,00
15728 ... 500,00
15735 ... 500,00
15747
20.000,00 CRUZEIROS
15749 ... 500,00
15765
10.000,00 CRUZEIROS
15782 ... 500,00
15818 ... 1.000,00
15828 ... 500,00
15835 ... 500,00
15843 ... 2.000,00
15849 ... 500,00
15862 ... 1.000,00
15882 ... 500,00
15928 ... 500,00
15935 ... 500,00
15949 ... 500,00
15982 ... 500,00

16
16028 ... 500,00
16035 ... 500,00
16046 ... 2.000,00
16049 ... 500,00
16082 ... 500,00
16128 ... 500,00
16135 ... 500,00
16149 ... 500,00
16154 ... 1.000,00
16174 ... 2.000,00
16182 ... 500,00
16228 ... 500,00
16235 ... 500,00
16249 ... 500,00
16282 ... 500,00
16318 ... 1.000,00
16328 ... 500,00
16335 ... 500,00
16349 ... 500,00
16382 ... 500,00
16394 ... 1.000,00
16428 ... 500,00
16435 ... 500,00
16449 ... 500,00
16470 ... 1.000,00
16472 ... 5.000,00
16482 ... 3.000,00
16482 ... 500,00
16528 ... 500,00
16535 ... 500,00
16549 ... 500,00
16561 ... 5.000,00
16567 ... 2.000,00
16582 ... 500,00
16628 ... 500,00
16635 ... 500,00
16649 ... 500,00
16668 ... 3.000,00
16682 ... 500,00
16728 ... 500,00
16735 ... 500,00
16749 ... 500,00
16782 ... 500,00
16828 ... 500,00
16835 ... 500,00
16849 ... 500,00
16882 ... 500,00
16891 ... 2.000,00
16928 ... 500,00
16935 ... 500,00
16949 ... 500,00
16982 ... 500,00

17
17025 ... 2.000,00
17028 ... 500,00
17035 ... 500,00
17047 ... 1.000,00
17049 ... 500,00
17054 ... 1.000,00
17082 ... 500,00
17128 ... 500,00
17135 ... 500,00
17149 ... 500,00
17150 ... 1.000,00
17182 ... 500,00
17189 ... 3.000,00
17200 ... 1.000,00
17202 ... 2.000,00
17228 ... 500,00
17235 ... 500,00
17249 ... 500,00
17268 ... 1.000,00
17282 ... 500,00
17327 ... 3.000,00
17328 ... 500,00
17335 ... 500,00
17356 ... 3.000,00
17349 ... 500,00
17382 ... 500,00
17392 ... 5.000,00
17422 ... 1.000,00
17428 ... 500,00
17435 ... 500,00
17449 ... 500,00
17482 ... 500,00
17514 ... 1.000,00
17528 ... 500,00
17535 ... 500,00
17549 ... 500,00
17582 ... 500,00
17611 ... 1.000,00
17628 ... 500,00
17635 ... 1.000,00
17635 ... 500,00
17649 ... 500,00
17668 ... 1.000,00
17682 ... 500,00
17717 ... 3.000,00
17728 ... 500,00
17735 ... 500,00
17749 ... 500,00
17782 ... 500,00
17828 ... 500,00
17835 ... 500,00
17849 ... 500,00
17882 ... 500,00
17928 ... 500,00
17935 ... 500,00
17949 ... 500,00
17961 ... 2.000,00
17976 ... 2.000,00
17977 ... 1.000,00
17982 ... 500,00
17995 ... 1.000,00

18
18028 ... 500,00
18035 ... 500,00
18049 ... 500,00
18060 ... 2.000,00
18082 ... 500,00
18113 ... 1.000,00
18128 ... 500,00
18131 ... 1.000,00
18135 ... 500,00
18149 ... 500,00
18182 ... 500,00
18187 ... 5.000,00
18194 ... 1.000,00
18228 ... 500,00
18235 ... 500,00
18249 ... 500,00
18282 ... 500,00
18304 ... 1.000,00
18325 ... 1.000,00
18328 ... 500,00
18335 ... 500,00
18349 ... 500,00
18374 ... 1.000,00
18382 ... 500,00
18428 ... 500,00
18435 ... 1.000,00
18435 ... 500,00
18449 ... 500,00
18482 ... 500,00
18528 ... 500,00
18535 ... 500,00
18549 ... 500,00
18556 ... 1.000,00
18582 ... 500,00
18628 ... 500,00
18635 ... 500,00
18649 ... 500,00
18682 ... 500,00
18728 ... 1.000,00
18728 ... 500,00
18735 ... 500,00
18749 ... 500,00
18770 ... 3.000,00
18774 ... 1.000,00
18782 ... 500,00
18808 ... 1.000,00
18828 ... 500,00
18835 ... 500,00
18840 ... 500,00
18871 ... 1.000,00
18882 ... 500,00
18919 ... 1.000,00
18928 ... 500,00
18935 ... 500,00
18949 ... 500,00
18952 ... 1.000,00
18982 ... 500,00

19
19028 ... 500,00
19035 ... 500,00
19049 ... 500,00
19051 ... 2.000,00
19069 ... 2.000,00
19071
10.000,00 CRUZEIROS
19082 ... 500,00
19128 ... 500,00
19135 ... 500,00
19149 ... 500,00
19182 ... 500,00
19187 ... 1.000,00
19228 ... 500,00
19235 ... 500,00
19249 ... 500,00
19274 ... 1.000,00
19282 ... 500,00
19290 ... 1.000,00
19328 ... 500,00
19335 ... 500,00
19349 ... 500,00
19356 ... 1.000,00
19370 ... 2.000,00
19382 ... 500,00
19416 ... 1.000,00
19428 ... 500,00
19435 ... 500,00
19449 ... 500,00
19482 ... 500,00
19523 ... 1.000,00
19528 ... 500,00
19535 ... 500,00
19549 ... 500,00
19582 ... 500,00
19606 ... 1.000,00
19628 ... 500,00
19635 ... 500,00
19649 ... 500,00
19660 ... 1.000,00
19665
20.000,00 CRUZEIROS
19682 ... 500,00
19689 ... 1.000,00
19718 ... 3.000,00
19728 ... 500,00
19735 ... 500,00
19749 ... 500,00
19782 ... 500,00
19794 ... 2.000,00
19828 ... 500,00
19835 ... 500,00
19849 ... 500,00
19882 ... 500,00
19887 ... 2.000,00
19919 ... 1.000,00
19928 ... 500,00
19935 ... 500,00
19940 ... 1.000,00
19949 ... 500,00
19982 ... 500,00
19986 ... 1.000,00
19989 ... 5.000,00

20
20028 ... 500,00
20035 ... 500,00
20049 ... 500,00
20059 ... 1.000,00
20067 ... 2.000,00
20082 ... 500,00
20128 ... 500,00
20135 ... 500,00
20149 ... 500,00
20182 ... 500,00
20228 ... 500,00
20235 ... 500,00
20249 ... 500,00
20282 ... 500,00
20328 ... 500,00
20335 ... 500,00
20349 ... 500,00
20370 ... 2.000,00
20382 ... 500,00
20428 ... 500,00
20435 ... 500,00
20449 ... 500,00
20455 ... 1.000,00
20482 ... 500,00
20528 ... 500,00
20531 ... 5.000,00
20535 ... 500,00
20549 ... 500,00
20582 ... 500,00
20584 ... 2.000,00
20606
10.000,00 CRUZEIROS
20628 ... 500,00
20635 ... 500,00
20645 ... 1.000,00
20649 ... 500,00
20682 ... 500,00
20720 ... 1.000,00
20728 ... 500,00
20735 ... 500,00
20749 ... 500,00
20761 ... 1.000,00
20782 ... 500,00
20828 ... 500,00
20835 ... 500,00
20849 ... 500,00
20859 ... 1.000,00
20874 ... 2.000,00
20882 ... 500,00
20928 ... 500,00
20935 ... 500,00
20949 ... 500,00
20976 ... 2.000,00
20982 ... 500,00

21
21028 ... 500,00
21035 ... 500,00
21049
10.000,00 CRUZEIROS
21049 ... 500,00
21082 ... 500,00
21094 ... 1.000,00
21117 ... 2.000,00
21128 ... 500,00
21135 ... 500,00
21149 ... 500,00
21182 ... 500,00
21228 ... 500,00
21235 ... 500,00
21249 ... 500,00
21282 ... 500,00
21320 ... 2.000,00
21328 ... 500,00
21332 ... 1.000,00
21335 ... 500,00
21349 ... 500,00
21362 ... 1.000,00
21380
10.000,00 CRUZEIROS
21382 ... 500,00
21427 ... 1.000,00
21428 ... 500,00
21435 ... 500,00
21439 ... 1.000,00
21449 ... 500,00
21451 ... 2.000,00
21482 ... 500,00
21528 ... 500,00
21535 ... 500,00
21549 ... 500,00
21582 ... 500,00
21628 ... 500,00
21634 ... 1.000,00
21635 ... 500,00
21649 ... 500,00
21676 ... 1.000,00
21682 ... 500,00
21693 ... 1.000,00
21728 ... 500,00
21732 ... 5.000,00
21735 ... 500,00
21749 ... 500,00
21782 ... 500,00
21823 ... 2.000,00
21828 ... 500,00
21835 ... 500,00
21849 ... 500,00
21854 ... 1.000,00
21882 ... 500,00
21883 ... 1.000,00
21885 ... 2.000,00
21928 ... 500,00
21935 ... 500,00
21949 ... 500,00
21982 ... 500,00

22
22028 ... 500,00
22035 ... 500,00
22049 ... 500,00
22082 ... 500,00
22128 ... 500,00
22135 ... 500,00
22149 ... 500,00
22182 ... 500,00
22206 ... 3.000,00
22228 ... 500,00
22235 ... 500,00
22245 ... 1.000,00
22249 ... 500,00
22282 ... 500,00
22328 ... 500,00
22335 ... 500,00
22349 ... 500,00
22382 ... 500,00
22428 ... 500,00
22435 ... 500,00
22449 ... 500,00
22482 ... 500,00
22528 ... 500,00
22535 ... 500,00
22549 ... 500,00
22572 ... 3.000,00
22582 ... 500,00
22615 ... 2.000,00
22628 ... 500,00
22635 ... 500,00
22649 ... 500,00
22664 ... 1.000,00
22671 ... 1.000,00
22678 ... 2.000,00
22682 ... 500,00
22706 ... 1.000,00
22728 ... 500,00
22735 ... 500,00
22749 ... 500,00
22780 ... 1.000,00
22782 ... 500,00
22828 ... 500,00
22835 ... 500,00
22849 ... 500,00
22882 ... 500,00
22928 ... 500,00
22935 ... 500,00
22949 ... 500,00
22963 ... 1.000,00
22982 ... 500,00

23
23024 ... 2.000,00
23028 ... 500,00
23035 ... 500,00
23049 ... 500,00
23082 ... 500,00
23128 ... 500,00
23135 ... 500,00
23149 ... 500,00
23182 ... 500,00
23189 ... 1.000,00
23228 ... 500,00
23235 ... 3.000,00
23235 ... 500,00
23249 ... 500,00
23282 ... 500,00
23328 ... 500,00
23335 ... 500,00
23349 ... 500,00
23364 ... 2.000,00
23382 ... 500,00
23428 ... 500,00
23435 ... 500,00
23449 ... 500,00
23465 ... 1.000,00
23467 ... 1.000,00
23482 ... 500,00
23487 ... 1.000,00
23523 ... 2.000,00
23528 ... 500,00
23535 ... 500,00
23549 ... 500,00
23559 ... 5.000,00
23582 ... 500,00
23583 ... 1.000,00
23628 ... 500,00
23635 ... 500,00
23649 ... 500,00
23679 ... 2.000,00
23682 ... 500,00
23728 ... 500,00
23735 ... 500,00
23749 ... 500,00
23777 ... 1.000,00
23782 ... 500,00
23828 ... 500,00
23835 ... 500,00
23849 ... 500,00
23882 ... 500,00
23923 ... 1.000,00
23928 ... 500,00
23935 ... 500,00
23949 ... 500,00
23955 ... 3.000,00
23982 ... 500,00
23988 ... 1.000,00

24
24024 ... 2.000,00
24028 ... 500,00
24035 ... 500,00
24049 ... 500,00
24082 ... 500,00
24128 ... 500,00
24135 ... 500,00
24145 ... 5.000,00
24149 ... 500,00
24182 ... 500,00
24193 ... 1.000,00
24196 ... 1.000,00
24228 ... 500,00
24235 ... 500,00
24248 ... 1.000,00
24249 ... 500,00
24262 ... 2.000,00
24282 ... 500,00
24325 ... 1.000,00
24328 ... 500,00
24335 ... 500,00
24339 ... 1.000,00
24349 ... 500,00
24382 ... 500,00
24387 ... 3.000,00
24396 ... 2.000,00
24424 ... 1.000,00

24428
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

24428 ... 500,00
24435 ... 500,00
24440 ... 1.000,00
24449 ... 500,00
24482 ... 500,00
24528 ... 500,00
24535 ... 500,00
24549 ... 500,00
24568 ... 3.000,00
24569 ... 1.000,00
24582 ... 500,00
24593
10.000,00 CRUZEIROS
24614 ... 2.000,00
24628 ... 500,00
24635 ... 500,00
24646 ... 1.000,00
24649 ... 500,00
24682 ... 500,00
24728 ... 500,00
24735 ... 500,00
24749 ... 500,00
24782 ... 500,00
24818 ... 2.000,00
24828 ... 500,00
24835 ... 500,00
24849 ... 500,00
24882 ... 500,00
24928 ... 500,00
24935 ... 500,00
24949 ... 500,00
24982 ... 500,00

25
25010 ... 1.000,00
25028 ... 500,00
25035 ... 500,00
25049 ... 500,00
25073 ... 1.000,00
25076 ... 1.000,00
25082 ... 500,00
25128 ... 500,00
25135 ... 500,00
25149 ... 500,00
25150 ... 1.000,00
25182 ... 500,00
25195 ... 2.000,00
25221 ... 2.000,00
25228 ... 500,00
25235 ... 1.000,00
25235 ... 500,00
25249 ... 500,00
25282 ... 500,00
25328 ... 500,00
25335 ... 2.000,00
25335 ... 500,00
25349 ... 500,00
25382 ... 500,00
25428 ... 500,00
25435 ... 500,00
25449 ... 500,00
25482 ... 500,00
25528 ... 500,00
25531 ... 1.000,00
25535 ... 500,00
25549 ... 500,00
25582 ... 500,00
25628 ... 500,00
25635 ... 500,00
25649 ... 500,00
25654 ... 2.000,00
25682 ... 500,00
25711 ... 1.000,00
25728 ... 500,00
25735 ... 500,00
25749 ... 500,00
25782 ... 500,00
25828 ... 500,00
25834 ... 1.000,00
25835 ... 500,00
25844 ... 1.000,00
25849 ... 500,00
25882 ... 500,00
25880 ... 1.000,00
25918 ... 5.000,00
25928 ... 500,00
25935 ... 500,00
25949 ... 500,00
25957 ... 1.000,00
25982 ... 500,00

26
26028 ... 500,00
26035 ... 500,00
26049 ... 500,00
26055 ... 1.000,00
26082 ... 500,00
26128 ... 500,00
26135 ... 500,00
26142 ... 1.000,00
26149 ... 500,00
26159 ... 2.000,00
26182 ... 500,00
26228 ... 500,00
26235 ... 500,00
26249 ... 500,00
26282 ... 500,00
26328 ... 500,00
26335 ... 500,00
26349 ... 500,00
26382 ... 500,00
26428 ... 500,00
26434 ... 1.000,00
26435 ... 500,00
26449 ... 500,00
26478 ... 1.000,00
26482 ... 500,00
26497 ... 1.000,00
26528 ... 500,00
26535 ... 500,00
26549 ... 500,00
26556 ... 1.000,00
26562 ... 1.000,00
26582 ... 500,00
26628 ... 500,00
26635 ... 500,00
26649 ... 500,00
26682 ... 500,00
26685 ... 2.000,00
26689 ... 1.000,00
26728 ... 500,00
26735 ... 500,00
26749 ... 500,00
26773 ... 3.000,00
26782 ... 500,00
26787 ... 1.000,00
26790 ... 1.000,00
26804 ... 1.000,00
26828 ... 500,00
26835 ... 500,00
26849 ... 500,00
26868 ... 1.000,00
26882 ... 500,00
26894 ... 1.000,00
26917 ... 3.000,00
26920 ... 3.000,00
26928 ... 500,00
26935 ... 500,00
26949 ... 500,00
26970 ... 3.000,00
26982 ... 500,00

27
27028 ... 500,00
27035 ... 500,00
27049 ... 500,00
27061 ... 1.000,00
27082 ... 500,00
27128 ... 500,00
27135 ... 500,00
27149 ... 500,00
27182 ... 500,00
27228 ... 500,00
27235 ... 500,00
27249 ... 500,00
27268 ... 5.000,00
27282 ... 500,00
27309 ... 1.000,00
27328 ... 500,00
27335 ... 500,00
27349 ... 500,00
27382 ... 500,00
27428 ... 500,00
27435 ... 500,00
27449 ... 500,00
27482 ... 500,00
27494 ... 8.000,00
27528 ... 500,00
27535 ... 500,00
27549 ... 500,00
27582 ... 500,00
27628 ... 500,00
27635 ... 500,00
27649 ... 500,00
27682 ... 500,00
27684
20.000,00 CRUZEIROS
27728 ... 500,00
27735 ... 500,00
27749 ... 500,00
27773 ... 1.000,00
27782 ... 500,00
27784 ... 1.000,00
27828 ... 500,00
27835 ... 500,00
27849 ... 500,00
27882 ... 500,00
27916 ... 1.000,00
27928 ... 500,00
27935 ... 500,00
27949 ... 500,00
27982 ... 500,00

28
28028 ... 500,00
28035 ... 500,00
28036 ... 1.000,00
28049 ... 500,00
28082 ... 500,00
28128 ... 500,00
28135 ... 500,00
28149 ... 500,00
28163 ... 1.000,00
28182 ... 500,00
28228 ... 500,00
28235 ... 500,00
28249 ... 500,00
28282 ... 500,00
28328 ... 500,00
28335 ... 500,00
28349 ... 500,00
28382 ... 500,00
28396 ... 1.000,00
28424 ... 1.000,00
28428 ... 500,00
28435 ... 500,00
28449 ... 500,00
28472 ... 3.000,00
28482 ... 500,00
28528 ... 500,00
28535 ... 500,00
28549 ... 500,00
28561 ... 2.000,00
28582 ... 500,00
28628 ... 500,00
28635 ... 500,00
28649 ... 500,00
28682 ... 500,00
28727 ... 2.000,00
28728 ... 500,00
28735 ... 500,00
28749 ... 500,00
28766 ... 5.000,00
28782 ... 500,00
28828 ... 500,00
28834 ... 1.000,00
28835 ... 500,00
28849 ... 500,00
28882 ... 500,00
28912 ... 1.000,00
28928 ... 500,00
28935 ... 500,00
28942 ... 2.000,00
28949 ... 500,00
28956
10.000,00 CRUZEIROS
28982 ... 500,00

29
29028 ... 500,00
29035 ... 500,00
29049 ... 500,00
29057
20.000,00 CRUZEIROS
29082 ... 500,00
29129 ... 1.000,00
29128 ... 500,00
29135 ... 500,00
29149 ... 500,00
29163 ... 1.000,00
29182 ... 500,00
29186 ... 2.000,00
29194 ... 1.000,00
29201 ... 1.000,00
29228 ... 500,00
29235 ... 500,00
29249 ... 500,00
29258 ... 1.000,00
29282 ... 500,00
29286 ... 1.000,00
29328 ... 500,00
29335 ... 500,00
29349 ... 500,00
29350 ... 2.000,00
29382 ... 500,00
29418 ... 1.000,00
29428 ... 500,00
29435 ... 500,00
29449 ... 500,00
29482 ... 500,00
29528 ... 500,00
29535 ... 500,00
29549 ... 500,00
29571 ... 2.000,00
29582 ... 500,00
29628 ... 500,00
29635 ... 500,00
29649 ... 500,00
29682 ... 500,00
29698 ... 1.000,00
29728 ... 500,00
29731 ... 2.000,00
29735 ... 500,00
29749 ... 500,00
29756 ... 1.000,00
29782 ... 500,00
29798 ... 1.000,00
29828 ... 500,00
29835 ... 500,00
29849 ... 500,00
29882 ... 500,00
29928 ... 500,00
29935 ... 500,00
29940 ... 1.000,00
29949 ... 500,00
29973 ... 3.000,00
29982 ... 500,00

30
30018 ... 1.000,00
30028 ... 500,00
30034 ... 1.000,00
30035 ... 500,00
30049 ... 500,00
30059 ... 1.000,00
30082 ... 500,00
30128 ... 500,00
30134 ... 5.000,00
30135 ... 500,00
30138
10.000,00 CRUZEIROS
30149 ... 500,00
30180 ... 1.000,00
30182 ... 500,00
30228 ... 500,00
30235 ... 500,00
30249 ... 500,00
30282 ... 500,00
30328 ... 500,00
30335 ... 500,00
30349 ... 500,00
30363 ... 1.000,00
30382 ... 500,00
30428 ... 500,00
30431 ... 2.000,00
30435 ... 500,00
30449 ... 500,00
30482 ... 500,00
30528 ... 500,00
30535 ... 500,00
30549 ... 500,00
30555 ... 1.000,00
30582 ... 500,00
30603 ... 1.000,00
30613 ... 2.000,00
30628 ... 500,00
30635 ... 500,00
30649 ... 500,00
30682 ... 500,00
30698 ... 1.000,00
30728 ... 500,00
30735 ... 500,00
30749 ... 500,00
30782 ... 500,00
30817 ... 1.000,00
30828 ... 500,00
30833 ... 1.000,00
30835 ... 500,00
30849 ... 500,00
30864 ... 2.000,00
30882 ... 500,00
30928 ... 500,00
30935 ... 500,00
30949 ... 500,00

30975
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

30976
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

30977
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

30978 ... 1.000,00
30982 ... 500,00

31
31028 ... 500,00
31035 ... 500,00
31049 ... 500,00
31064 ... 2.000,00
31082 ... 500,00
31097 ... 3.000,00
31128 ... 500,00
31135 ... 500,00
31142 ... 1.000,00
31149 ... 500,00
31173 ... 3.000,00

31182
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

31182 ... 500,00
31228 ... 500,00
31235 ... 500,00
31249 ... 500,00
31251 ... 1.000,00
31282 ... 500,00
31328 ... 3.000,00
31328 ... 500,00
31335 ... 500,00
31349 ... 500,00
31382 ... 500,00
31411 ... 3.000,00
31428 ... 500,00
31435 ... 500,00
31449 ... 500,00
31459 ... 2.000,00
31461 ... 1.000,00
31482 ... 500,00
31528 ... 500,00
31535 ... 500,00
31549 ... 500,00
31582 ... 500,00
31585 ... 1.000,00
31628 ... 500,00
31635 ... 500,00
31649 ... 500,00
31663 ... 1.000,00
31682 ... 500,00
31694 ... 3.000,00
31710 ... 2.000,00
31718 ... 2.000,00
31728 ... 500,00
31735 ... 500,00
31749 ... 500,00
31782 ... 500,00
31796 ... 1.000,00
31828 ... 500,00
31830
10.000,00 CRUZEIROS
31835 ... 500,00
31849 ... 500,00
31882 ... 500,00
31886 ... 1.000,00
31888 ... 2.000,00
31899 ... 1.000,00
31928 ... 500,00
31935 ... 1.000,00
31935 ... 500,00
31949 ... 500,00
31962 ... 1.000,00
31982 ... 500,00

32
32028 ... 500,00
32035 ... 500,00
32049 ... 500,00
32082 ... 500,00
32128 ... 500,00
32135 ... 500,00
32139 ... 1.000,00
32149 ... 500,00
32157 ... 2.000,00
32182 ... 500,00
32203 ... 1.000,00
32228 ... 500,00
32235 ... 500,00
32249 ... 500,00
32282 ... 500,00
32328 ... 500,00
32335 ... 500,00
32349 ... 500,00
32382 ... 500,00
32428 ... 500,00
32435 ... 500,00
32449 ... 500,00
32466
10.000,00 CRUZEIROS
32482 ... 500,00
32528 ... 500,00
32535 ... 500,00
32549 ... 500,00
32580 ... 1.000,00
32582 ... 500,00
32594 ... 1.000,00
32628 ... 500,00
32635 ... 500,00
32649 ... 500,00
32679 ... 5.000,00
32682 ... 500,00
32701 ... 1.000,00
32728 ... 500,00
32735 ... 500,00
32749 ... 500,00
32778 ... 1.000,00
32782 ... 500,00
32805 ... 1.000,00
32828 ... 500,00
32835 ... 500,00
32849 ... 500,00
32882 ... 500,00
32928 ... 500,00
32935 ... 500,00
32949 ... 500,00
32982 ... 500,00
32992 ... 5.000,00

33
33028 ... 500,00
33035 ... 500,00
33049 ... 500,00
33082 ... 500,00
33094 ... 2.000,00
33117 ... 1.000,00
33128 ... 500,00
33135 ... 500,00
33149 ... 500,00
33182 ... 500,00
33228 ... 500,00
33235 ... 500,00
33249 ... 500,00
33282 ... 500,00
33300 ... 8.000,00
33301 ... 8.000,00
33306 ... 1.000,00
33328 ... 500,00
33329 ... 1.000,00
33335 ... 500,00
33349 ... 500,00
33382 ... 500,00
33407 ... 1.000,00
33428 ... 500,00
33435 ... 500,00
33449 ... 500,00
33472 ... 1.000,00
33482 ... 500,00
33495 ... 2.000,00
33528 ... 500,00
33535 ... 500,00
33549 ... 500,00
33582 ... 500,00
33622 ... 3.000,00
33628 ... 500,00
33635 ... 500,00
33649 ... 500,00
33682 ... 500,00
33696 ... 1.000,00
33721 ... 1.000,00
33728 ... 500,00
33735 ... 500,00
33746 ... 1.000,00
33749 ... 500,00
33782 ... 500,00
33784 ... 5.000,00
33806 ... 1.000,00
33828 ... 500,00
33835 ... 500,00
33849 ... 500,00
33861 ... 1.000,00
33882 ... 500,00
33928 ... 500,00
33935 ... 500,00
33930 ... 3.000,00
33949 ... 500,00
33982 ... 500,00

34
34028 ... 500,00
34035 ... 500,00
34049 ... 500,00
34051
10.000,00 CRUZEIROS
34075 ... 1.000,00
34082 ... 500,00
34098 ... 1.000,00
34103 ... 3.000,00
34128 ... 500,00
34135 ... 500,00
34149 ... 500,00
34177 ... 1.000,00
34182 ... 500,00
34228 ... 500,00
34235 ... 500,00
34249 ... 500,00
34264
10.000,00 CRUZEIROS
34282 ... 500,00
34313 ... 1.000,00
34328 ... 500,00
34335 ... 500,00
34349 ... 500,00
34377 ... 3.000,00
34382 ... 500,00
34399 ... 1.000,00
34427
20.000,00 CRUZEIROS
34428 ... 500,00
34435 ... 500,00
34449 ... 500,00
34456 ... 1.000,00
34482 ... 500,00
34522 ... 1.000,00
34528 ... 500,00
34535 ... 500,00
34549 ... 500,00
34582 ... 500,00
34611 ... 1.000,00
34628 ... 500,00
34635 ... 500,00
34649 ... 500,00
34667 ... 1.000,00
34668 ... 2.000,00
34682 ... 500,00
34728 ... 500,00
34735 ... 500,00
34737 ... 1.000,00
34749 ... 500,00
34764 ... 8.000,00
34776 ... 6.000,00
34782 ... 500,00
34800 ... 1.000,00
34823 ... 1.000,00
34828 ... 500,00
34835 ... 500,00
34849 ... 500,00
34869 ... 1.000,00
34871 ... 8.000,00
34882 ... 500,00
34908 ... 1.000,00
34928 ... 500,00
34935 ... 500,00
34949 ... 500,00
34970 ... 1.000,00
34971 ... 1.000,00
34982 ... 500,00

35
35028 ... 500,00
35035 ... 500,00
35049 ... 500,00
35082 ... 500,00
35128 ... 500,00
35135 ... 500,00
35149 ... 500,00
35156 ... 3.000,00
35182 ... 500,00
35188 ... 1.000,00
35228 ... 500,00
35235 ... 500,00
35236 ... 5.000,00
35249 ... 500,00
35257 ... 2.000,00
35282 ... 500,00
35287 ... 1.000,00
35301 ... 1.000,00
35321 ... 1.000,00
35328 ... 500,00
35329 ... 5.000,00
35335 ... 500,00
35349 ... 500,00
35382 ... 500,00
35428 ... 500,00
35432 ... 1.000,00
35435 ... 500,00
35440 ... 2.000,00
35449 ... 500,00
35482 ... 500,00
35528 ... 500,00
35535 ... 500,00
35549 ... 500,00
35565 ... 2.000,00
35582 ... 500,00
35612 ... 1.000,00
35628 ... 500,00
35635 ... 500,00
35649 ... 500,00
35682 ... 500,00
35728 ... 500,00
35735 ... 500,00
35749 ... 500,00
35782 ... 500,00
35784 ... 1.000,00
35828 ... 500,00
35835 ... 500,00
35849 ... 500,00
35869 ... 1.000,00
35882 ... 500,00
35928 ... 500,00
35935 ... 500,00
35949 ... 500,00
35981 ... 1.000,00
35982 ... 500,00

Prêmios maiores

30976 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
24428 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
31182 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
9535 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
11449 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

208.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA DANTAS = 208.ª Extração

Confeti

Momo x Copacabana



Na hora de voltar prá casa...

O carnaval está se aproximando e as festas de Momo vão se sucedendo dia a dia. A animação não invade apenas os clubes e as Sociedades; não contamina sòmente as escolas de samba e a gente do morro — ela atravessa, também, a cortina "chic" de Copacabana. Entra nas "boites", nos bares e faz do frequentador mais grãfino e ilustre — o mais humilde súdito dos folguedos momescos.

Tôdas as noites — por êstes mêses de dezembro e janeiro — acontecem coisas realmente extraordinárias: advogados, nas delegacias, dão assistência aos seus clientes até alta madrugada; médicos recebem chamados depois da meia-noite; banqueiros promovem reuniões de diretoria que se estendem até 6 e 8 horas da manhã e, nós, pobres jornalistas, temos sempre a rotativa enguiçada. Entretanto, o que existe de verdade nisso tudo é folia. Folia grossa... Folia pré-carnavalesca que, aliás, é a mais gostosa de tôdas, pelo menos, para os moços responsaveis e compenetrados chefes de família...

Além desses mais ou menos desencorajados foliões, a temporada carnavalesca conta sempre com a turma do "Vamos tomar um rápido"... que dêste rápido, passa aos vagarosos pela noite tôda. Depois dos clássicos drinques no Juca's, no Joquei (Cr$ 24,00 a dose), no Silva e no Serrador êsses "virtuosos" da vida noturna carioca, mais que depressa, correm para Copacabana e vão fazendo a "via etilica" pelo Maxim's, Michel e outros bares do mesmo quilate. O relógio vai andando, o uisque vai descendo, o sangue vai subindo e, pelas 3 da madrugada êles já não se interessam mais por canções francesas. A coisa cái num samba animado e o resultado: Vogue até 8 horas do dia seguinte. As vêzes, por essas ocasiões, se concretizam ótimos contratos entre contraltos e baritonos e entre mezzo-sopranos e baixos... Em Copacabana — nessas quatro semanas que precedem o reinado de S. A., Rei Momo — tudo pode acontecer...

NA A. C. C.

● Colaborando com o programa de festa do Departamento de Turismo da Prefeitura, a Associação dos Cronistas Carnavalescos, em sua ultima reunião, deliberou promover ineditos festejos carnavalescos, que terão inicio no proximo dia 31 do corrente, prolongando-se até ao dia 17 de fevereiro vindeuro. Assim é que estuda a ACC promover batalhas de confettes em varios bairros, banhos de mar à fantasia, torneio de futebol, com equipes carnavalescas, mistas, (homens e mulheres), bailes populares em sua séde propria, a ser inaugurada no dia 12 de janeiro.

2 – NAS SOCIEDADES

● Será no proximo dia 13, o "grito de Carnaval", do Blóco da Bicharada, nos salões do Carioca Esporte Clube, na Gavea. Os preparativos já seguem animados, sob a orientação do "Cacique Barba de Milho" (Haroldo Lobo), e da Ala dos Indios, constituida pelos "selvicolas": Denis, Abilio, Dany, Dario, Poyo, Cristofalo, Silvio, Newton, Helio e Eli.

● Os "Democraticos", que agora se constituem em centro diario de reunião dos foliões, — a boite do Albano, — preparam para sábado, uma nova grande noite prévia de Carnaval, afirmando alguns entendidos que haverá distribuição de premios entre os presentes.

● No São Cristovão F. R. será levado a efeito, hoje, um desfile dos grandes sucessos para o Carnaval de 53. Para esta noite, o departamento social do tradicional clube da rua Figueira de Melo contará com a colaboração do "cast" das emissoras Mayrink Veiga e Rádio Nacional. Estarão presentes, para apresenta suas ultimas criações, os artistas: Olivinha de Carvalho, Neuza Maria, Jorge Veiga, Dupla Joel e Gaucho, Zé e Zilda, "Black-out", Risadinha, Aracy Costa, Osvaldo Elias, (o "doutor" Enfezolino), Gilberto Alves, Francisco Carlos, Ivete Garcia, Linda Rodrigues, Emilinha Borba, Wellington Botelho, Dante Santoro, e seu famoso Regional, Alcides Gerardi, Odete Amaral, Chocolate, Eladir Porto, Vera Lucia, Ivan de Alencar, Orlando Correia, Silvio Mendonça, Afranio Rodrigues, Flora Matos, Helio Chaves, Ivete Garcia, Lucia Martins, Ester de Abreu e outros cartazes que concorrerão ao concurso oficial de musicas do Departamento de Turismo.

● Sabado, o Cordão da Bola Preta apresentará, dentro do seu Calendario carnavalesco, mais um baile pré-carnavalesco, que terá inicio às 23 horas e terminará às 4 horas da madrugada. Domingo haverá uma "domingueira". Como sempre, os salões do "edificio Municipal", serão pequenos para o numero de "foliões".

3 – NAS ESCOLAS DE SAMBA

Amanhã, será realizada mais uma apuração de votos para a escolha da Rainha, Madrinha e Princesas da Escola de Samba "Império do Grotão", da Penha. Na última apuração, realizada na sede daquela entidade carnavalesca, ocupava o primeiro pôsto a candidata Jacira Eloi Leite, perseguida de perto pela jovem Helena Silva Braga. Para a apuração de amanhã, os "cabos-eleitorais" das duas candidatas trabalharam muito, sendo provável, uma modificação no resultado.

Enquanto isso, há em todos os terreiros, da cidade, grande animação — preparativos para o grande desfile das Escolas de Samba, que terá lugar na noite de 31 de dezembro, sob o patrocinio de "A Manhã" e do DIARIO CARIOCA. Embora não haja titulos a disputar, o desfile da noite de São Silvestre representa uma "prévia" do domingo gôrdo de Carnaval.

Hoje haverá reunião no "União dos Caçadores" para tratar de assuntos de grande importância, em relação ao Carnaval de 1953. Ao que estamos informados, durante os trabalhos serão apreciados os enrêdos escolhidos para o próximo certame e a indicação dos nomes dos técnicos que se encarregarão dos préstitos.

4 – FLASHES

Noite de "grito" de Carnaval na Bola Preta. Grande animação e muita gente presente. Misturando-se entre os "foliões", alguns compositores "trabalhavam" a orquestra. Entre êles, estava Brazinha, o parceiro de Luiz Antonio. Tudo corria bem e Brazinha tinha a "responsabilidade de trabalhar" a música em 89 — oitenta e nove — clubes. Mas, o calor era grande e o "chefe" da orquestra pedira a Brazinha para "aguentar" um pouco e êle foi "aguentando" tomando umas "geladas". Meia hora depois, Brazinha descia a escada, cordialmente, levado por companheiros. Quis "estrilhar", mas um dos amigos lembrou:

— Sai "legal", Brazinha... do contrário você não pode voltar...

No Bar da Rádio Nacional continua sendo o ponto de maior "veneno" carnavalesco. Ontem, um dos "novos" estranhava:

— A Rádio Mauá não paga direitos autorais, alegando que não é estação comercial, mas como agora ela está "cobrando" para transmitir em seus programas discos de músicas carnavalescas?

Ninguém respondeu...

5 – SUCESSO DO DIA

"Palhaço" é o samba da trinca, Nelson Cavaquinho — Marques Jr. — R. Roberti, que Orlando Correia gravou em disco Todamérica (n.º 5.228-A) para o Carnaval de 53. Eis a letra para os fãs:

(Quem é você
(Pra criticar o que eu faço?
Bis (Quem é você
(Pra me chamar de Palhaço?

Se por amôr, eu padeço
Você também já padeceu
Mas eu não choro e você chorou
Chorou quando sofreu
Fêz pior do que eu

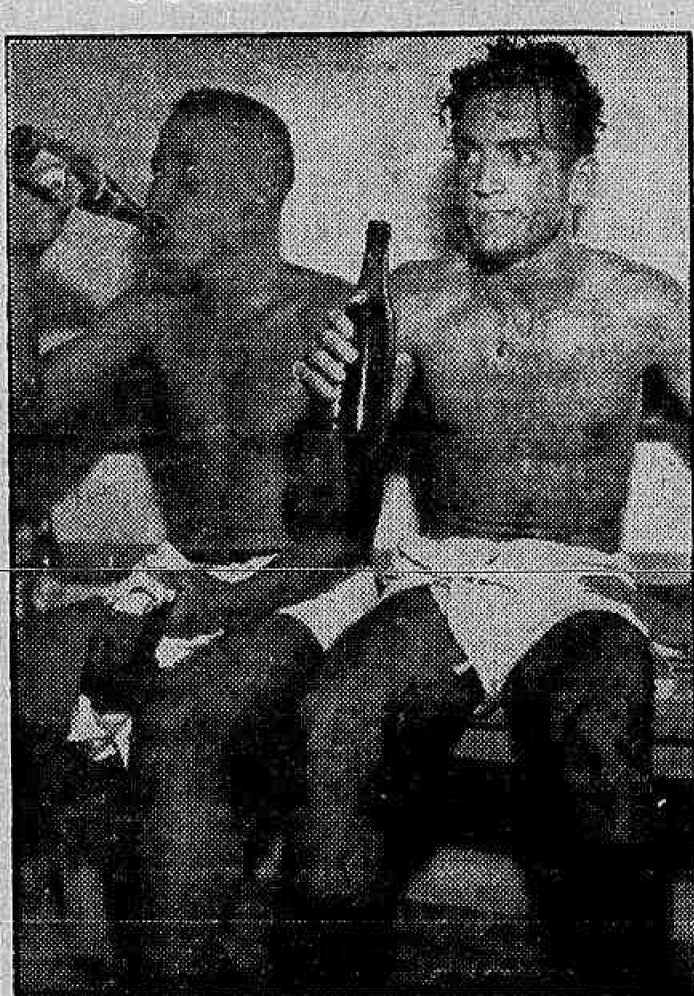
6 – CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção — notícias, convites e fotografias — deve ser remetida para — Wilson de Oliveira. — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja.

Fazem parte do corpo redacional desta seção os srs.: J. Carvalho, Alberto Rego (Boresochô) e Simão Moscowisky.

RUBENS CONTINUARÁ AUSENTE DO QUADRO

JOEL E RUBENS



A ala direita titular não formará domingo

Índio Ainda Contra o Bangu — O Meia Apresenta o Joelho Bastante Inflamado

O atacante Rubens, muito dificilmente poderá retornar ao quadro do Flamengo na peleja contra o Bangu, visto ter a sua contusão se agravado no exercicio fisico a que foi submetido na terça-feira última. Sua ausência no coletivo efetuado, ontem, na Gávea serviu para corroborar tal afirmativa, pois inclusive a nossa reportagem foi informada de que o valoroso meia apresenta o joelho sèriamente inflamado.

INDIO PERMANECERA'

Atendendo àquelas circunstâncias, a direção técnica já não considera a ausência de Rubens frente aos banguenses, insuperável, já que Indio, o seu substituto na peleja contra o São Cristovão evidenciou que atravessa no momento excepcional forma fisica e técnica.

O TREINO

Ensaiaram os rubronegros, ontem, preparando-se para o compromisso com o Bangu, tendo o quadro titular correspondido à expectativa do técnico Flavio Costa.

3 A 0, PRÓ EFETIVOS

Joel, Indio e Benitez, foram os marcadores do coletivo de ontem do Flamengo, tendo os "goals" sido consignados, frutos que foram de inteligentes jogadas e perfeita combinação do quinteto atacante dos profissionais da Gávea.

OS QUADROS

Para a prática de ontem Flavio Costa, distribuiu as seguintes equipes no gramado: TITULARES: Pelosi, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Bêto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. ASPORANTES: Garcia, Biguá e Gago; Bria (Valter), Aristobulo (Ribamar) e Jordan; Paulinho, Mauricio (Hermes), Enio (Aloisio), Clovis e Zagalo.

Obrigatória a Cessão de Jogadores à C. B. D.

A CBD enviou a seguinte circular à FMF:

"Cumpre-me informar a V. S. para orientação dessa digna filiada, que esta Confederação somente concederá licença para excursões dos clubes das Divisões de Profissionais, em fevereiro e março de 1953, desde que as representações dos mesmos não figurem elementos requisitados para o Campeonato Sul Americano de Futebol ou outros compromissos.

O "BALLET"

Elas são componentes do "Ballet Aquático" e preparam-se na borda da piscina para outro ensaio a fim de se apresentarem na Festa da Federação Metropolitana de Natação (dia 16, na piscina do Gloria) com vistosidade caracteristica constante nas exibições que fazem, em exibições que deslumbram e atraem.

Antonio Monteiro

Hoje aniversaria o nosso colega Antônio Monteiro. Êle é o craque dos "ângulos dificeis" das fotografias de classe. Por isso o registro de seu aniversário vai na seção de esportes. Fotógrafo do esporte dos vôos pelos Andes, o Antônio Monteiro terá sua homenagenzinha prestada pela turma da seção.

Difícil a Presença de Gerson Frente ao Flu

O Zagueiro Fêz, Ontem à Tarde, Punção no Joelho — Deverá Estar Ausente Cêrca de Duas Semanas — Tomé, o Substituto

Gerson foi submetido, ontem, a punção no joelho direito, pois a contusão sofrida pelo zagueiro botafoguense no encontro de domingo com o Vasco, foi mais grave do que se supunha, o que levou o médico do grêmio alvinegro a essa medida.

POR MUITO TEMPO AUSENTE

E de tal forma foi a contusão de Gerson, que o reterá afastado da cancha por longos dias, tendo o técnico Martim Silveira declarado à nossa reportagem que sòmente depois do jôgo com o Fluminense, portanto dentro de duas rodadas é que Gerson voltará aos treinos.

TOMÉ O SUBSTITUTO

Tomé será o substituto de Gerson na equipe do Botafogo, sendo que no ensaio coletivo desta tarde, Martim Silveira incluirá o suplente na equipe titular na posição de zagueiro central.

DOIS JOGADORES DARÃO OS CLUBES CARIOCAS

O treinador Gentil Cardoso, a quem caberá organizar a seleção carioca que enfrentará a mineira, na noite do dia 18 do corrente enviou, ontem uma carta ao presidente da FMF, dr. Abellard França.

Explica o referido tecnico que se torna dificil a tarefa de organizar o "scratch" com um jogador de cada um dos clubes, pedindo para que lhe seja permitido convocar dois em vez de um.

Ao que apuramos, os clubes não farão nenhuma oposição a esse pedido, por julgá-lo necessário e por ser aquela peleja interestadual em benefício das obras do ambulatorio do Sindicato de Jornalistas Profissionais.

TREINO DO VASCO

Os vascainos treinarão na manhã de hoje, encerrando seus preparativos para a peleja com o Madureira, estando o técnico Gentil Cardoso promovendo os esfôrços para que o quadro renda cem por cento nessa luta em Conselheiro Galvão.

O MESMO QUADRO

Segundo, o que a reportagem colheu junto à direção do Vasco da Gama, deverá jogar a mesma equipe do último encontro, salvo considerações de última ordem que venham influir na constituição do "onze" cruzmaltino nessa batalha com o Madureira.

AMEAÇA

E no ensaio de hoje o tecnico Gentil Cardoso procurará ajústar o quadro, procurando observar sempre a tática do técnico Plácido Monsores, do Madureira, tática que derrubou o Fluminense, ex-líder do certame, para anular o sistema defensivo do Madureira.

PEPE

Volta ao quadro

Voltará a Reunir-se o Tribunal de Justiça

Vinte e Cinco Jogadores Serão Julgados Esta Manhã — Mais Oito Profissionais Indiciados

Será matinal a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, quando serão julgados vinte e cinco jogadores, além de outros processos.

Inicialmente, tomará posse como membro efetivo o sr. Manoel Martins Ferreira e será empossado o suplente Valdir Azevedo Franco.

OS INDICIADOS

A sessão começará às 9 horas da manhã e os jogadores indiciados são os seguintes:

S. Cristovão: Machadinho, Carlinhos, Aloisio, Humberto, Ferreira, José Alves, Manfredo, Severino e Valdir.

America: Valdir Ari e Osvaldinho.

Fluminense: Pindaro, Silvestre, Quincas e Lino.

Madureira: Weber, Alcebiades e Ernani.

Botafogo: Orlando Maia.

Canto do Rio: Nanati e Marujo.

Vasco: Carlinhos e Danilo.

Olaria: Job.

Massagista: Alcides Alves, do S. Cristovão.

Clube: Botafogo, por atrazo de tempo.

OS INDISCIPLINADOS DA RODADA QUE PASSOU

Serão julgados na proxima quinta-feira, às 9 horas da manhã, os jogadores indiciados ontem, que são os seguintes:

S. Cristovão: Carlinhos e Nei, por jogo brusco.

Madureira: Evaristo, por desrespeito.

Olaria: Olavo, por atitude inconveniente.

Canto do Rio: Edesio, por agressão e Cosmo, por jogo brusco.

Fluminense: Marinho, por tentativa de agressão.

Técnico: Delio Neves, por dar instruções a jogadores.

Clubes: S. Cristovão e America, por atrazo de tempo.

Pepe já Escalado; Sanchez, Provável

Hoje o Ensaio Final do América Para Enfrentar o Fluminense

Glória, espelhado em Zezé Moreira, pois chuta bem e forte à goal, para a equipe que enfrentará o Fluminense na tarde de sábado. Pepe atuará na ponta direita dentro do sistema adotado por Oto Glória, espelhado em ezé Moreira, pois chuta bem e forte à goal, do limite da área. Essa tática visa aproveitar a facilidade com que os ponteiros arremessam da entrada da área.

HOJE O ENSAIO FINAL

Os rubros farão, hoje, o ajuste final do quadro para a luta com o vice-lider, num treino em conjunto, rumando logo após para a concentração no IKE Hotel.

Somente, hoje, com o resultado do apronto, é que Oto Glória escalará definitivamente o quadro para o combate com os tricolores, estando nas cogitações do técnico a inclusão de Sanches na meia-direita.

PASSARAM OS ARGENTINOS

Rumo à Espanha, onde deverá jogar no próximo domingo, em Madri, contra a seleção espanhola, passou, ontem, por esta capital, a delegação argentina de futebol, presidida pelo sr. Valentim Suarez, presidente da AFA. Os portenhos realizarão, no dia 14, um novo jôgo, desta vez em Lisboa, frente à seleção de Portugal.

A delegação argentina que leva como treinador Guillermo Stabile estêve algumas horas no Aeroporto do Galeão, é integrada pelos seguintes jogadores: Ogando (Velez), Musimessi (Newells Old Boys), Allegri (Velez), Filgueiras (Huracan), Ferreti (Banfield), Garcia Perez (Racing), Lombardo (Boca Juniors), Faina (Newells Old Boys), Pescia (Boca), Gutierrez (Racing), Yacono (River) Boyé (Racing), Labruna (River), Sanchez (Banfield), Grillo (Independiente), Cruz (Independiente), Maurin e Infante. Na gravura, Mendez e Boyé, dois veteranos.

Sempre artilheiro

De acôrdo com que ficou observado no coletivo efetuado, ontem, pela manhã, o Fluminense apresentar-se-á sem modificação para o compromisso com o América. O time formará com Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

HOJE, CONCENTRAÇAO

Dando prosseguimento ao programa pré-estabelecido, a direção técnica submeterá o plantel, na manhã de hoje, a um rigoroso exercicio individual, seguindo-se a concentração, no palacete da rua Mario Portela.

O COLETIVO

Como habitualmente vem acontecendo, Zezé Moreira reuniu os titulares, reservas e aspirantes para o treinamento de conjunto. Nos primeiros 45 minutos, o quadro reserva empatou com os efetivos por 1 x 1, tentos de Orlando e Larry. Na etapa derradeira, os aspirantes foram derrotados por 2 x 1, tentos de Orlando e Joel, para os efetivos, e de Simões, para os vencidos.

AS EQUIPES

Os times formaram assim constituidos: TITULARES: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

RESERVAS — Castilho; Getulio e Duque; Vitor, Osvaldo e Jair II; Chiquinho, Vilalobos, Larry, Jair III e Quincas.

ASPIRANTES — Jairo; Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Bimba; Lino, Robson, Simões, João Carlos e Detinho.

GILBERTO E O CRAQUE





O presidente trabalha

Porque o "Dragão Negro" Apoia Gilberto Cardoso

"Não Vai Fazer: já Fêz", Diz Emanuel Lobo — E Acrescenta: "O Flamengo Cresceu Muito Nestes Dois Anos" — A Presença do Clube em Inúmeras Competições

Emanuel Lôbo é muito calado. Fala pouco, mas costuma observar as coisas. Sabe é torcer. Torce pelo Flamengo em qualquer lugar. Faz parte do grupo ""Dragão Negro"" é combativo e está sempre na luta, apesar de, à primeira vista, parecer um pouco sossegado. E foi êle quem falou à reportagem sôbre a presença do ""Dragão"" em mais uma campanha presidencial do Flamengo.

""Olhe, meu caro, nós do ""Dragão"" apoiamos Gilberto por vários motivos: primeiro, Gilberto não vai fazer; Gilberto já fêz. O presidente do Flamengo tem trabalhado na Gávea, tem lastro para mostrar. Segundo: nestes dois anos nunca se falou tanto no Flamengo e nunca o clube participou tão ràpidamente de tantos esportes amadores. Terceiro: Gilberto tem um programa a cumprir".

DIRETOR POR OBRIGAÇÃO

A continuidade da presença de Emanuel Lobo na concentração da Gávea, nos treinos individuais ou coletivos, nas pelejas de juvenis, nas competições de atletismo, nos jogos de basquete, voleibol, tênis de mêsa, o diabo a quatro, levaram-no a um cargo de direção no clube. Diziam: "Emanuel é diretor por obrigação. Vamos colocá-lo à testa de qualquer coisa".

Hoje é o diretor mais sui-generis do Distrito Federal: diretor de futebol do quadro de aspirantes. Agora êle fala como dirigente, como paredro, e muito mais na luta do que antes.

"VAMOS GANHAR"

Na conversa Emanuel Lobo, muito contrariado, vai largando a língua: "Estamos trabalhando na campanha presidencial. Estamos trabalhando calados, bem calados. Esperem pelas urnas. Vamos ganhar a sucessão mais uma vez. E mostraremos que o "Dragão Negro" só tem querido a felicidade do clube, em tôdas as ocasiões. Já temos a adesão de grandes e dedicadas figuras do clube. Vamos botar nas urnas uma votação esmagadora".

MOSTRAR SERVIÇO

E acentua, mais adiante: "E' preciso mostrar serviço para ser presidente do Flamengo. E isso Gilberto pode mostrar. Por isso já aderiram à sua candidatura as maiores figuras rubro-negras, como almirante Osvaldo Palhares, Dario de Melo Pinto, Alberto Borgeth, Gustavo Carvalho, Raul Dias Gonçalves, coronel Orsini Coriolano, Jeronimo Castilho, e outros.

Hoje, às 18 horas, os próceres da corrente Gilberto Cardoso oferecerão na ABI um "cocktail" à crônica especializada quando então será feita uma "mesa redonda" sôbre as eleições rubro-negras.

OS EX-PRESIDENTES

Disse-nos Emanuel Lobo que nessa ocasião, os srs. Alberto Borgeth, Hilton Santos, Gustavo de Carvalho, Orsini Coriolano e Raul Dias Gonçalves, todos ex-presidentes do clube, dirão aos jornalistas por que apoiam a reeleição de Gilberto, abordando a exposição feita pelo atual presidente que marcou um acontecimento de relevância na história do clube carioca.

Dúvidas na Defesa do Bangu

Os banguenses treinarão, na tarde de hoje, fazendo o coletivo final para o encontro com os rubronegros, estando os "mulatinhs rosados" empenhados num programa de reabilitação nesse combate que os colocará frente ao Flamengo, terceiro colocado no certame.

DUVIDAS NA DEFESA

A constituição da defensiva do Bangu é que preocupa o técnico Ondino Viera, pois ainda não determinou as posições para o embate com os rubronegros, o que só ocorrerá depois do ensaio desta tarde.

OS PROBLEMAS

No arco, Fernando e Arizona disputam a posição, enquanto na zaga Torbis, Mendonça e Zé Carlos são os candidatos. Na linha intermediária, Pinguela e Lito disputam a posição de médio esquerdo.

PRONTO O ATAQUE

O quintêto atacante já está escalado, não oferecendo problemas para o técnico Ondino Viera. Meneses, Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio.

O Mesmo Quadro Que Derrotou o C. do Rio

Zezé Efetuou Ontem à Tarde um Coletivo — Empate

As orelhas ARDEM

Contam que Pavão procurou, ontem, Flávio Costa: "Seu Flávio, quero instruções especiais para saber como devo entrar na jogada com o Zizinho". Flávio não compreendeu: "Por que?". Pavão: "O senhor sabe, já da outra vez êle cavou aquêle penalti. Como devo fazer? Devo evitar o corpo a corpo?". E Flávio chupando o charuto: "Bem Pavão, nunca se sabe quando êsses juizes vão marcar penalti. Por isso acho melhor você entrar "na ignorância" em tôdas. E' muito mais seguro, sabe?".

Extrações Sem Dor

Do jogador Benitez: "O calor tem sido meu inimigo". Ao saber disso, Fadel prometeu construir um estádio com ar condicionado para o meia rubronegro jogar. Do sr. José Araujo: "Os botafoguenses são os primeiros a alardear profunda simpatia pelo Vasco". Quem? Seu Zé, seu Araujo, lobo não come lobo, seu Zé. Não vá atrás do que diz o Armando Nogueira. Do sr. Vargas, Neto: "Eu trabalho para os desportos pouco me importando com os figurantes do minuto fugaz que o vento leva". Perguntamos a Pedro Dantas o que o homem queria. E o mestre Pedro: "O Vargas sempre foi assim. Isso deve ser trecho tirado de algum escritor rococó..." Do sr. Thomaz Mazzoni, danado da vida com o seu clube: "Com o Palmeiras agora irremediàvelmente perdido no quarto pôsto..." Pois é, seu Mazzoni, é uma pena, mesmo.

Desmentido

O sr. Gentil Cardoso declarou, ontem: "Retiro quaisquer expressões que possam melindrar o sr. Brandão Filho". Depois, acrescentou: "Nisso tudo está havendo quem queira, propositadamente, fazer confusão em tôrno dêsse caso". Tem-se dai que o sr. Gentil não disse nada". "Então — dizia-nos, ontem, o Mário Franqueira — "Ultima Hora", "O Globo" e "Diário da Noite" — publicaram inverdades. Gentil até que é muito calado..."

Convocação

E por falar em Gentil há também a sua sugestão para formar o selecionado carioca que vai jogar com os mineiros. O técnico prefere dois jogadores de cada clube. "Então, disse-nos Pompeu de Souza. Êle pode convocar: Rubens e Adão, do Flamengo; Santos e Juvenal, do Botafogo; Zizinho e Nivio, do Bangu; Ademir e Barbosa, do Vasco. E do Fluminense..." Fez uma pausa e arrematou: "Do Fluminense êle convoca Castilho e a trave..."

A Idéia

O sr. Ciro Aranha falando ontem à porta do Cineac: O Vasco já arrematou tôdas as cadeiras e quase tôdas as arquivascainos. Vamos jogar como em nossa casa". Tirou a fumaça vscainos. Vamos jogar como em nossa casa". Tirou a fumaça do cigarro e cerrou o cenho: "Juiz que se meter a bêsta, quero ver como êle vai sair de campo...".

O Que se Diz...

...QUE o desmentido de Gentil Cardoso foi forçado pelo diretor João da Silva. ...QUE a pessoa que indicou os juizes Deackins, Thomas e Jones para a F.M.F. foi o próprio sr. Stanley Rouss, secretário geral da Liga Inglêsa. ...QUE por isso mesmo acredita-se que Sir Rouss seja uma espécie de Castelo Branco da Liga Inglêsa: anda com nome nos jornais e não sabe nada..

SUPER XX

VOLTA "ENGATILHADO":

Cuidado, Agora, Com o Brumário!

A estréia de BRUMÁRIO não convenceu. Muito apostado, o cavalo andou procurando a cêrca interna e atolando-se no lamaçal, mais conhecido como "cemitério das barbadas". Agora o cavalo volta numa carreira que parece difícil, levando-se em conta a "performance" de outro dia. Ao que soubemos, também o treinador Henrique de Souza tem conversado com muita gente, dizendo que BRUMÁRIO não está no páreo... Mas todo cuidado é pouco. O "bicho" volta "engatilhado" e lá em baixo, no Handicap está o ZORRINO, do mesmo treinador, que pode servir para completar a acumulada dos "sabidos"!...

O Tempo Acabou Provocando um "Chá" Inesperado...

Suspeita de "Moleza" no Páreo de Toropi

VENCEU "NO DURO"

Manoel Raphael também não tem dúvida e diz ao repórter que Thunderbolt venceu "no "duro". O "Black" conhece a fôrça do tordilho na grama sêca...

Argumento Que Não Chega a Convencer... — MACEDONIA Vinha de um Triunfo, "Disparada", em 93" Para 1.500 Metros

A Comissão de Corridas levando em consideração o tempo assinalado pelo cavalo THUNDERBOLT, resolveu abrir um inquérito, para o qual convocou os jóqueis participantes da carreira vencida pelo tordilho na tarde de domingo. Assim, o tempo de MACEDONIA, que na opinião da C.C. deveria ser inferior ao do páreo de THUNDERBOLT provocou um "chá" inesperado.

No entanto, a C.C. não nos parece com razão. O tempo em corrida de cavalo costuma variar de acôrdo com o "train" mais forte ou mais suave. Ora, muito ligeira, MACEDONIA abriu um "boqueirão" e na reta continuou firme. No páreo de THUNDERBOLT, ao contrário, fizeram um "train" de pique-pique, a ponto do TOROPI seguir a corrida perto e já entrar com os ponteiros nos "600 metros".

A VITORIA ANTERIOR

A C. C. não considerou, também, a vitório anterior de Macedonia, na pista de grama, quando a eguinha do treinador Werneck marcou 93" para 1.500 metros, ganhando "disparada". Toropi, ao contrário, havia ganho em 100" para a milha na grama, tempo inferior ao de Macedonia, que tinha obrigação de correr para menos de 100", como realmente correu.

CONFUSÃO, APENAS

Portanto, tudo não passou de confusão. Da falta de um exame mais apurado dos fatos, para um julgamento acertado e que evitasse chamadas desnecessárias de pilotos como Rigoni e Dário Moreira, cujo objetivo é sómente ganhar corridas, como se observa de suas atuações.

A suspeita de "moleza", portanto, não procede. Outros casos mereciam atitude semelhante da C. C. e tal não aconteceu. Thunderbolt venceu no "duro", porque se deu bem com o Araujo e corre muito na grama sêca. O filho de Tall Boy é também, mais "duro" que os adversários e, quando toma a ponta no meio da reta transforma-se numa "parada" muito indigesta para os competidores.

...Abraça Este "Galho"

EM CORRÊAS

Otelo apesar de não ter conseguido uma boa colocação aqui na Gávea, vai subir a serra com disposição e cremos que fará uma boa figura.

— All Fours destaca-se nesta turma, tem ares de "barbada".

— Futurista, Harinha e Nightingale, deverão dicidir o páreo.

— Chêta conseguiu uma facil vitória na última corrida e achamos que continuará a brilhar...

— Iris Star ostenta magnífica forma, mas deverá encontrar em Jacarandá Assú e Galiani, seríssimos adversários.

— Descamisado na serra produz muito mais do que na Gávea, se sair bem deixará os adversários na entrada da reta.

— Mondrongo cuja vitória foi algo suspeita, deverá repetir o seu último feito.

— Mar Negro, e a parelha Moratin e For Trau, deverão proporcionar ao público presente em Corrêas um bonito final.

LENHADOR

Programas da Gávea Com Montarias Oficiais

SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr $30.000,00 — às 13,20 horas: Ks.
1—1 Falcão, L. Rigoni 58
2 Alpino, A. G. Silva 54
2—3 Noviço, M. Henrique 58
4 Waldorf, J. Ramos 56
3—5 Mondrongo, S. Lourenço 56
6 Visão, A. Nabid 58
4—7 Poteim, N. Mota 50
8 Albornoz xx 58
" Jacobeus, XX 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,45 horas: Ks.
1 Curió, U. Cunha 55
2 Grey Boy, D. Moreira 55
3 My Sun, L. Rigoni 55
4 Finger Grasse, Castillo 55

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas: Ks.
1—1 Kantar, L. Rigoni 56
2—2 Crosby, B. Cruz 56
3—3 Granados, J. Coutinho 56
4 Eonio, O. Ullôa 56
4—5 Patativa, J. Marchant 54
" Paó, E. Castillo 56

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,35 horas: Ks.
1—1 El Toro, J. Portilho 54
2—2 Grumete, XX 50
3 D. Antonico, U. Cunha 50
3—4 Attacker, XX 50
5 Mineapolis, B. Cruz 52
4—6 Caipira, A. Araujo 54
" Cabo Frio, J. Marins 58

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15 horas: Ks.
1—1 Caoré, E. Castillo 58
2 Populino, N. Mota 50
2—3 Irish Star, C. Calleri 50
4 Vergel, B. Cruz 54
3—5 Cravador, U. Cunha 52
6 Incendio, A. Aleixo 50
4—7 Não sei, J. Tinoco 50
" Tapaju', R. Filho 52

6º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,25 horas — Premio "Jockey Club do Rio de Grande do Sul": Ks.
1—1 Flamboyant, D. Ferreira 60
2—2 Ombu', XX 61
3—3 El Gaucho, J. Tinoco 60
4 Quidam, U. Cunha 50
4—5 Madrigal, E. Castillo 61
6 Grey Girl, D. Silva 59

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas: Ks.
1—1 El Gin, L. Rigoni 58
2 Sarilho, A. Araujo 56
2—3 Fair Copy, XX 56
4 Usastro, M. Henrique 56
3—5 Evoé, A. Rosa 56
6 Sardo, E. Castillo 56
4—7 Nigromante, D. Moreira 56
8 Repentino, A. Ribas 56
" El Gordito, L. Meszaros 56

(x) ex-Aguai.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas: Ks.
1—1 Oscar, L. Rigoni 56
2 Sonhador, A. Brito 54
2—3 Don Juarez, R. Urbina 58
4 Marjorie, L. Domingues 54
5 Macedonia, XX 52
3—6 Holometro, D. Moreira 56
7 Cangapé, J. Tinoco 54
8 Guayanaz, E. Silva 54
4—9 Tatá-Assu', V. Meireles 56
10 Gladio, XX 56
" Gangorra, XX 54

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,40 horas: Ks.
1—1 Kurdo, U. Cunha 55
" Mannguarito, L. Rigoni 53
2—2 Accordeon, D. Ferreira 58
3 Irresistivel, XX 51
3—4 Havanês, D. Moreira 58
5 Marshall, J. Portilho 51
4—6 Guaruman, C. Calleri 49
7 Osculo, J. Marchant 51

10º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting): Ks.
1—1 Chumbo, R. Filho 58
2 Peteim, N. Mota 58
3 Tarimbeiro, J. Marins 58
2—4 Delba, S. P. Ribeiro 52
5 Abre Campo, XX 54
6 Don Fradique, Dorneles 56
3—7 Maraty, D. Silva 54
8 Dogarita, J. Tinoco 52
9 Charuto, A. Araujo 58
10 Mico, XX 50
4-11 Cainana, L. Leite 48
12 Fidalgo, J. Portilho 50
13 Pantagruel, M. Henrique 58
" Narcotico, B. Cruz 53

11º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,40 horas — (Betting): Ks.
1—1 Osman, A. Aleixo 56
2 Odilon, B. Cruz 56
3 Moreninha, L. Domingues 54
2—4 Pirajui, D. Moreira 56
5 Petit Savoyard, C. Calleri 50
6 Alquifa, XX 53
3—7 Paris, J. Tinoco 56
8 Theophilo, E. Silva 56
9 Lincoln, C. Brito 55
4-10 Letrado, V. Meirelles 54
11 C. G. T., não corre 48
12 Good Friend, I. Amaral 50
" Indolente, XX 56

12º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18,10 horas — (Betting): Ks.
1—1 Zanzibar, P. Fernandes 50
2 Orestes, J. Tinoco 50
2—3 Romano, U. Cunha 54
4 Senta a Pua, B. Cruz 54
5 Guambi, XX 52
3—6 Don Roberto, G. Costa 56
7 Don Zuza, XX 50
8 Hebom, A. Brito 50
" Gaio 50
4—9 Reiana, J. Marins 54
10 Oistria, R. Urbina 54

Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

NOVIÇO, pilotado pelo Jobel Tinoco, galopou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 94", com inteira facilidade, demonstrando encontrar-se atualmente em excelentes condições de preparo. Noviço promete obrigar o favorito Falcão ao máximo dos esforços para triunfar, nesta carreira.

MONDRONGO, com S. Lourenço, floreando segunda-feira 1.400 metros em 93", o fêz muito firme e com bom final. Mondrongo é conhecido dos turfistas da Serra e êstes, melhor do que nós, poderão aquilatar suas possibilidades de sucesso, nesta carreira. Nós confessamos que seu "privado" foi regular e dá para figurar na carreira.

VISÃO, com M. Coutinho, apresentando algumas melhoras em sua forma, floreou segunda-feira 1.400 metros em 93"3/5, com boa ação. No entanto, não acreditamos no seu sucesso, de vêz que a turma não está muito favorável ao pupilo de Alexandre Corrêa.

JACOBEUS, com Valdir Meirelles, muito à vontade, passou os 1.300 metros, na manhã de segunda-feira, em 90", sendo, porém, exigido no final e seu rendimento, nesta altura, foi bastante fraco. O ex-pupilo de Gonçalves Feijó tem muito pouca chance na corrida mas seu companheiro de número está credenciado na carreira porque sua atuação na pista de areia é muito maior que na raia de grama.

2.ª CARREIRA

GREY BOY, com Rigoni, galopou na manhã de domingo a distância de 1.500 metros em 102", ser ser exigido a fundo. Anda em ótimas condições o tordilho de Alcides Morales e deve ser respeitado como um dos candidatos sérios, desta prova.

MY SUN, com E. Cardoso, correndo muito bem, galopou a distância de 1.500 metros em 100", com algumas sobras. My Sun, volta a correr em perfeitas condições de preparo e na pista de areia deverá obrigar ao Curió a correr muito para derrotá-lo. O pupilo de C. Pereira na areia é corredor e sua chance nesta pista, todos sabemos, é bastante elevada.

FINGER CRASS, com Castillo, foi quem melhor floreou para esta carreira, tendo assinalado a boa marca de 95"1/5 para os 1.500 metros, finalizando firme e com algumas "sobrinhas". E' também da areia esta defensora côres do stud Vice-Rei. Logo, é uma carreira com poucas inscrições, devendo, no entanto, proporcionar um final eletrisante aos turfistas que chegarem cêdo ao prado.

3.ª CARREIRA

EÔNIO, com O. Fernandes, servindo de "sparrink" para o Cafão que vinha dos 3.000 metros, galopou fácil a derradeira milha a par do seu companheiro de box, tendo assinalado para o percurso 105"3/5, com boa ação final. Note-se que Eônio vinha floreando mal todas as semanas e agora a coisa mudou de figura, pois o defensor do stud Urucum melhorou algo de forma e como a turma que vai enfrentar é fraca, sua chance não deixa dúvida, é das maiores.

PAO', com J. Araujo e QUINCAS, com A. G. Silva, juntos, florearam na manhã de terça-feira a distância de 1.400 metros, levando a melhor o Paó que finalizou muito fácil e com grandes sobras, apresentando, portanto, grandes melhoras em sua forma. Deve correr muito nesta oportunidade, estando a parelha do stud Peixoto de Castro, credenciada como a fôrça da carreira, não sendo de todo impossível que vingue a "dobradinha 44", para gaudio de dona Zélia.

4.ª CARREIRA

EL TORO, com Portilho, demonstrando a excelência da sua forma, no presente momento, arrematou correndo muito bem os derradeiros mil metros do seu floreio de segunda-feira, marcando 66"2/5, vindo de maior distância. El Toro é dos fortes adversários nesta prova e tudo nos leva a crêr que sua derrota será vendida por alto preço.

GRUMETTE, com um lad, floreou sábado 1.600 metros em 108", correndo fácil. Grumette vai reaparecer ainda em forma incompleta e não acreditamos que possa brilhar nesta carreira de reaparecimento.

ATTACKER, com M. Rafael, vindo de maior distância, floreou os derradeiros 1.200 metros em 80", correndo com visíveis sobras. Passa o Atacker, presentemente, por fase de treinamento e como vem correndo com bastante regularidade, deve ser encarado como dos prováveis adversários, no arremate.

MINEAPOLIS, com um lad, galopou na manhã de sábado 1.500 metros em 98"3/5, correndo com final fraco. Mineapolis tem sido levado como "barbada", nestas suas últimas apresentações, tendo falhado. Não acreditamos que nesta oportunidade consiga se reabilitar, de vêz que seu floreio não foi dos melhores.

CABO FRIO, com J. Marins e TOCANTINS, com Brito, juntos, galoparam fortes na manhã de domingo os 1.400 metros em 92", tendo o Cabo Frio levado a melhor sôbre o companheiro. Foi bom para o Tocantins o arremate, pois apresentou sensíveis melhoras em sua forma.

5.ª CARREIRA

IRISH STAR, com Calleri, exercitou-se na distância de 1.500 metros em 100"3/5, arrematando com ação bastante firme e deixando antever as melhoras que colhera em sua forma. Deve correr muito bem, devendo finalizar entre os primeiros colocados, sendo um rival dos mais credenciados, nesta prova.

VERGEL, com Brito, ao contrário do seu companheiro de box, MINEAPOLIS, floreou em muito boas condições os 1.500 metros, que foram cobertos em 87"1/5, com muito bom final. Vergel se encontra em plena forma e pode repetir seu último sucesso, apesar de correr um pouco menos na pista de areia.

NÃO SEI, com O. Fernandes, correndo suave, passou os 1.400 metros em 95"3/5, com ação firme. Não Sei vai para uma reabilitação, pois, como todos sabemos, vem de um respeitável "banho" nos seus responsáveis que esperam, agora, por uma forra.

TAPAJU', com P. Fernandes, floreou na terça-feira, 1.400 metros em 95", correndo fácil e contornando a curva pela cerca de fora, arrematando com firmeza. Não merece confiança o "maluco" de Adair Feijó; tanto pode colocar-se no bloco da frente como finalizar nos últimos postos.

6.ª CARREIRA

FLAMBOYANT, com Odilon Castro, floreando uma volta fechada na manhã de domingo, marcou 133" para os 2.040 metros e 107"3/5 para a derradeira milha. Flamboyant apresentou melhoras em sua forma, estando em melhores condições quando secundou a sua rival Grey Girl. Deve correr muito mais nesta prova parecendo que renda mais na pista de grama; com tudo isso, o Flamboyant só falta ser "barbada".

EL GAUCHO, com Jobel Tinoco, floreou na manhã de sábado a volta fechada em 135"3/5, com ...... 104"3/5 para a milha. El Gaucho arrematou com final um tanto débil, não nos agradando cem por cento. Como rende menos na grama não deve ser considerado inimigo de respeito, deixando para ser perigoso quando intervir na sua turma, pois aí é que terá possibilidades.

MADRIGAL, com Tavares, esperando pelo Fair Play que vinha dos 3.040 metros, juntou-se com seu companheiro de stud nesta altura e sempre ao seu lado foi devorando a distância, para, no final dos .... 2.040 metros, arrematar muito fácil dominando o companheiro ao qual servia de "sparrink". A marca do Madrigal para a volta foi de ...... 138"3/5, com 110", para a derradeira milha final e os 200 metros foram percorridos em 15"3/5. Madrigal anda muito bem e, nesta distância, vai correr muito, sendo um dos fortes competidores ao Prêmio Jockey Club do R. G. Sul.

GREY GIRL, com D. Silva, marcou na manhã de domingo 204" para os 3.040 metros, com 135"3/5 para a derradeira volta fechada e 107" para a última milha, que foi percorrida a par de Black. A tordilha do dr. Nova Monteiro arrematou correndo muito firme, demonstrando encontrar-se realmente em excelentes condições de treino; aguarda unicamente as ordens de São Pedro, para ter sua inscrição confirmado. Está também inscrita para domingo e segundo nos parece, seus responsáveis deverão par preferencia para esta ocasião além de ser mais importante, aquela prova tem mais significação para sua campanha.

7.ª CARREIRA

EL GIN, com H. Oliveira, estando em excelente forma conforme atesta sua última apresentação, quando na grama leve e desferrado arrematou correndo muito no páreo ganho pelo Quiron; seu floreio esta semana para o compromisso de domingo foi suave, tendo marcado 93"2/5 para os 1.400 metros sem empregar-se a fundo. Volta a correr com grande chance de conquistar, nesta oportunidade, uma linda vitória.

SARILHO, com Tavares, correndo uma barbaridade na madrugada de segunda-feira, galopou os 1.400 metros em 91", com excelente ação final Sarilho acaba de correr muito bem na pista de grama na mesma carreira onde El Gin colocara-se em terceiro. Volta o Sarilho como candidato do retrospécto e não compreendemos como foi relegado pelo "handicapeur" a um esconderijo na chave um do programa, quando deveria estar encabeçando uma das chaves principais. Mas isso não vem ao caso; o que interessa é que Sarilho confirme sua última apresentação, para obter a vitória.

FAIR COPY, montado pelo E. Cardoso, galopou forte na manhã de terça-feira, tendo partido como um "foguete" finalizando a passo de "cágado". Saiu correndo os primeiros 500 metros em 30"2/5, e arrematou os 1.500 metros em 104". Não podemos ver o que se passou com o Fair Copy, mas temos a impressão que algo de anormal lhe aconteceu, pois não podia finalizar da maneira como arrematou; se fôr apresentado, não acreditamos que ganhe a corrida, pois ninguém consegue o milagre desta metamorfose em cinco dias.

SARDO, com J. Ribas, marcou 87" para os 1.300 metros, correndo regularmente. Ainda não mete médo o pupilo de Mariano Sales.

NIGROMANTE, com Macedo, confirmando a excelência da sua forma, marcou para um galope na distância de 1.400 metros 93"3/5, correndo firme e com algumas sobras. Nigromante acaba de ganhar em turma fraca, voltando a correr em companhia mais aborrecida, não deixando, portanto, de ter uma dose acentuada de chance, novamente.

REPENTINO, com Adão, galopou muito firme os 1.400 metros em .. 92"2/5, com bastante desenvoltura, e agradando pela forma que foram percorridos os 1.400 metros. Repentino é realmente um dos mais fortes candidatos à vitória nesta carreira, bastando, confirmar suas brilhantes apresentações passadas.

AQUAI', atualmente EL GORDITO, passou, com Meszaro, 1.400 metros em 95", correndo pouco e com ação final débil. Não acreditamos que figure na corrida e ainda vem de colocar-se nos últimos postos em sua derradeira apresentação.

8.ª CARREIRA

OSCAR, com M. Henriques, passou no sábado, 1.400 metros em 95", de maneira suave, mas sem deixar muito boa impressão na sua atual forma física. Oscar vem de más apresentações e inda não será desta vêz que produzirá o que deveria fazê-lo em condições de treino perfeitas. Segundo apuramos na última apresentação de Oscar, a comissão de corridas, por qualquer denuncia ou suspeitando que o "páreo" fosse mole, tentou mudar a montaria do filho de Valerian, só não o conseguindo porque Rigoni, seu piloto, já se encontrava a caminho do poste de partida; também por essa circunstância é que Urbina permaneceu no dorso de Don Juarez. Nós não acreditamos que Rigoni estivesse na "moleza", pois esta não havia. O quo de fato havia eram as condições dos animais que iam correr no páreo, não estarem perfeitas para disputar com vantagem uma carreira no "duro". Mandi, Don Juarez e Tatá-assú é que se apresentavam melhores.

SONHADOR, com L. Domingues, floreou domingo 1.500 metros em 98"2/5, com regular final e não foi de todo má sua ação naquela prova derradeira. No entanto, achamos ainda cêdo para poder figurar com êxito.

DON JUAREZ, com Urbina, correndo firme e com sobras, galopou os 1.400 metros em 93", com bonito estilo final. Don Juarez vem perder para Tatá-assú no "olho mecânico" e em pista pesada, onde corre menos. Em cancha normal, sua vitória para nós, nesta oportunidade, é certa.

HOLOMETRO, com Baluia, galopando firme e com boa disposição 1.300 metros, marcou 86"2/5; vinha dos 1.400 metros o ex-pupilo de Darci Cassas, que, esta semana, sendo vendido, passou a ser cuidado pelo Mariano Sales; que outro trabalho não terá que apresentar sua pupila nas condições de treino que ostenta atualmente e estas são boas. Sendo assim, reputamos Holômetro rival dos mais sérios, nesta carreira. No sul era superior a Tatá-assú e outros animais que aqui se encontram atualmente.

TATA'-ASSU', com Macedo, muito fácil e lá cêrca externa, passou segunda-feira, 1.400 metros em 94". Encontra-se nas mesmas condições da sua derradeira apresentação, quando vitoriou-se às "duras penas" sôbre Don Juarez e numa pista em que êste rende muito menos. Em cancha normal, não acreditamos que possa derrotar seu rival.

GLÁDIO, com Urbina, tendo como companheiro o Gaio, galopou os 1.200 metros em 79", chegando com a fraca ação, no espelho. Não acreditamos que brilhe nesta prova.

GANGORRA, com M. Rafael, passou 1.400 metros em 91"2/5, correndo firme, mas arrematando com final débil. Gangorra vai reaparecer em nova pensão e curada das hemorragias, mas correndo pouco e numa turma que reputamos forte para seus recursos.

9.ª CARREIRA

ACCORDEON, com Domingos Ferreira e CURARE com C. Castro, juntos, passaram na manhã de domingo a distância de 1.500 metros em 96"2/5, tendo o Accordeon dado na saida quatro corpos ao companheiro e no final ainda o dominou firme e com alguma vantagem. Accordeon se encontra em ótimas condições de treino e em qualquer pista será um dos fortes competidores desta prova.

HAVANÊS, com Dario Moreira, foi o primeiro animal que floreou na manhã de segunda-feira, e seu exercício para esta prova foi magnífico, do feito 88"1/5. Vai reaparecer após marcando para os 1.500 metros .... 95"3/5, com muitas sobras, pois o Dario não fêz outra coisa a não ser acompanhar o seu "sparrink", que não conseguimos identificar quem fora. Havanês é um excelente ganhador nos prados do Rio Grande do Sul; em 11 vitórias que traz em sua bagagem 6 são clássicas e 5 comuns. Vai estrear numa turma onde os principais competidores estão correndo de verdade. Mesmo assim, achamos que o ex-pupilo de Gonçalino Feijó, possa estrear auspiciosamente, na Gávea.

MARSHALL, com H. Oliveira, galopando firme e fácil os 1.400 metros marcou 93"1/5, correndo mais ou menos bem. Ainda não se encontra em perfeitas condições de treino e por essa circunstância é que o reputamos fraco competidor.

OSCULO, com Araujo e IMPRESSIVA, com Marchant, juntos, galoparam forte na manhã de terça-feira a distância de 1.400 metros em 91", parecendo que o cavalo arrematou em melhores condições que a égua. Só como surpresa acreditamos que figure no arremate final da corrida, entre os primeiros.

10.ª CARREIRA

CHUMBO, com J. Araujo, galopou no domingo, 1.00 metros em .... 107"2/5, com bom final e disposição. Chumbo passa atualmente por magnífica forma e como vem atuando com bastante regularidade é para ser considerado como dos mais capazes para levar a melhor no final desta "loteria".

PETEIM, com N. Mota é GANGORRA, com M. Rafael, galopou juntos, na manhã de segunda-feira, 1.400 metros em 90"2/5, para o cavalo que dominou fácil a égua, deixando-a a cêrca de cinco corpos ao transpôr o disco de sentença. Peteim volta a correr muito melhorado e em condições de dar o "golpe de misericórdia", nesta prova, nos seus inimigos. Mas para isso é preciso saber se seus responsáveis estão dispostos em mandá-lo "para a cabeça"; se tal ordem fôr dada, nesta oportunidade, não teremos dúvida que sua chance será das mais destacadas.

TARIMBEIRO, com um lad, passou os 1.300 metros em 89"2/5, correndo pouco. Tem pouca chance na corrida.

DON FRADIQUE, com um lad, também não agradou no seu floreio, marcando 104", com fraca ação final. Anda todo se "escorando".

DOGARITA, com Macedo, galopou forte na reta aposta 1.000 metros, em 64"3/5, e chegou até o espelho com 108"3/5 para os 1.600 metros, "caindo aos pedaços". Não tem a mínima dóse de "stamina", para correr esta distância.

CHARUTO, com Macedo, galopou domingo, 1.600 metros, em 107", correndo bem e demonstrando melhoras em sua forma. Vai correr muito bem e sua chance é, portanto, muito elevada para esta carreira.

11.ª CARREIRA

MORENINHA, com um lad, marcou 87"2/5 para os 1.300 metros, com muito fraca ação. Tem pouca chance na carreira.

PIRAJUI', com J. Ribas, floreou regularmente os 1.300 metros, tendo séria cura nos joelhos, mas ainda não se encontra muito firme, razão porque não fazemos muita fé que reapareça ganhando.

THEOPHILO, com um lad, marcou no sábado, para os 1.300 metros do seu floreio 87", correndo firme e com boa disposição. Pena que seja um animal que não confirme o que produz nos exercícios; mas, se esta semana der para correr, vai finalizar entre os primeiros. Entre os demais, Osman e Paris parecem estar sobrando, pelas derradeiras apresentações, sendo, portanto, as principais fôrças desta carreira.

12.ª CARREIRA

SENTA A PUA, com B. Cruz, galopando facilmente os 1.500 metros, marcou para os derradeiros 1.300 metros 88"2/5, com grandes sobras. Senta a Pua se encontra em regulares condições de treino, mas não acreditamos que produza, nesta oportunidade, performance de vulto.

DON ZUZA, com Meirelles — galopando 1.300 metros, marcou sem grande esfôrço 85"2/5, deixando boa impressão no seu estilo de corredor. Deve estrear correndo bem e com possibilidades de sucesso.

HÉBOM, com A. Brito, correndo na manhã de domingo os 1.500 metros, passou esta distância em 98", com boa dóse de reservas finais. Estreia, portanto, bem preparado, devendo produzir regular atuação.

RELAMA, com Portilho, muito suave, marcou para os 1.500 metros 103"2/5, sem empregar-se em parte alguma do percurso. Relama se encontra presentemente em plena forma, sendo uma das fôrças da carreira, devendo vender muito caro a derrota.

GAIO, com Leighton, derrotando o Gládio, passou os 1.200 metros em 79", com algumas sobras. Gaio anda bem, mas corre menos na pista de areia, razão porque não acredita mos que consiga vencer, nesta oportunidade.

Mudaram de Cocheira

Os animais que com compõem o Stud Maria Simour deixaram as cocheiras do tratador Gonçalino Feijó.

Todos êles foram confiados aos cuidados de Waldemar Attianesi.

O Handicap Especial do Dia 13

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, na distância de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 13 de dezembro serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de hoje.

O SUBSTITUTO DO M. RAFAEL

Durante o impedimento do tratador Manoel Rafael, que foi suspenso por quinze dias, todos os seus pensionistas correrão sob a responsabilidade de Manoel J. de Oliveira.

Desse modo, o cavalo Gaio alistado na última prova da sabatina correrá em parelha com

Associado do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas

ATENÇÃO:

— Nunca o teu órgão necessitou tanto do teu voto como hoje!

— Das 14 às 22 horas, sem nenhum prejuízo para a tua vida profissional, nem para teu repouso, COMPARECE À SEDE DO SINDICATO, na Praça Pio X — 78 — 10.º andar, para votar na chapa da tua preferência, evitando, assim, a intervenção e contribuindo para que novos dirigentes possam, DENTRO DA LEI, VALENDO-SE DE UMA VOZ QUE FALA PELA CLASSE INTEIRA, BATALHAR PELOS JUSTOS ANSEIOS DOS TEUS COMPANHEIROS.

— Atenção, Associado: — Nossa classe precisa ser acatada e respeitada. Os novos dirigentes saberão lutar contra os vexames e esclarecer o povo sôbre a alta missão social da categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas.

Às urnas. Hoje, ultrapassaremos o "quorum" de 174 votos, demonstrando todos que possuimos noção dos nossos direitos sindicais e que dêles não abrimos mão — às urnas, das 14 às 22 horas, na Praça Pia X — 10.º andar — ao lado da Igreja da Candelária.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORÁRIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Corrida de Hoje, Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas: Ks. Cs.
1—1 Yutuí, J. Baffica 53 25
" B. B. C., L. Lins 52 25
2—2 Irak, B. Cruz 55 25
3 Othelo, F. Balula 53 40
3—4 Gonguê, E. Silva 53 35
5 Jambo, J. Paino 59 50
4—6 Eros, V. Lima 53 52
7 Tiberius, S. P. Ribeiro 53 35
" Adrienne, J. Tinoco 51 55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas: Ks. Cs.
1—1 All Fours, Dalc. Sila 53 16
2—2 Facita, A. Ribas 53 40
3—3 Upa, P. Labre 53 50
4 Albira, S. Lourenço 53 50
4—5 Fil. de Ouro, I. Pin. 55 35
6 Baracea, J. Marins 53 40

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas: Ks. Cs.
1—1 Futurista, L. Lins 50 22
2—2 Paladin, B. Cruz 52 40
3 Abitiruc, XX 50 50
3—4 Nightingale, M. Henr. 52 35
5 Geleia, J. Baffica 50 54
4—6 Harinha, XX 56 35
7 Ambu', J. Tinoco 50 40

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas: Ks. Cs.
1—1 Mandinga, M. Tavares 52 22
2—2 Alvacento, J. Queiroz 54 30
3 Feniana, J. Tinoco 50 35
3—4 Chôta, L. Lins 48 23
5 Lys, V. Lima 52 50
4—6 Narcotico, B. Ribeiro 53 40
7 Chapadão, O. Palermo 52 50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:
1—1 Galiani, M. Coutinho 53 27
2 Lumen, R. Urbina 57 35
2—3 Fogo Bravo, XX 53 40
4 Jac. Assu', B. Cruz 55 27
3—5 Brown Boy, A. Aleixo 51 35
6 Irish Star, C. Calleri 57 40
4—7 Harem, XX 55 50
" Olimpus, J. Tinoco 51 50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:
1—1 Inicio, C. Calleri 58 25
2—2 Murray Hills, B. Rib. 56 25
3—3 Descamisado, J. Tinoco 54 35
4 Kanthaka, J. Graça 58 40
4—5 Blitz, S. Lourenço 56 35
6 Cracovia, M. Henriques 50 50

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:
1—1 Erin, J. Tinoco 5. 22
1—1 Erin, J. Tinoco 54 22
2 Normalista, L. Domin. 54 40
2—3 Mondrongo, S. Lourenço 56 50
4 Lamego, S. P. Ribeiro 56 50
3—5 Hipocreme, J. Queiroz 50 60
6 Ala-Sola, L. Leite 48 50
4—7 Mitra, Dalc. Silva 50 35
8 Alvino, P. Labre 50 60

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,50 horas:
1—1 Populacho, B. Ribeiro 53 35
2—2 Mar Negro, D. Moreira 57 22
3—3 Scarlet Orb, V. Meir. 55 30
4 Bambocho, E. Loredo 56 50
4—5 Moratin, A. Gonçalves 57 22
" Four Trau, I. Amaral 54 22

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Depois de Quatro Meses no 'Gancho' Reaparecerá na Gávea Jobel Tinoco

Já Tem Compromisso Para Conduzir Sete Parelheiros Nas Corridas Desta Semana — Disposto a Recuperar o Tempo Perdido — Corrêas Sempre Dava Para Matar as Saudades — Outros Detalhes

Depois de quatro meses, cumprindo uma penalidade por demais rigorosa, Jobel Tinoco, o "Moreno de Paquetá", fará a sua "rentrée" nas corridas desta semana no hipódromo da Gávea, tendo para tanto já se comprometido para conduzir sete animais, sendo cinco na sabatina e dois na domingueira.

RECUPERAÇÃO

Jobel Tinoco, um jóquei modesto mas de grande dotes sentimentais, ficou magoado profundamente com a penalidade que lhe impôs a Comissão de Corridas há quatro meses passados, com a alegação que o freio nacional havia feito corrida desconcertante na ocasião em que dirigiu o cavalo Marabú. Tinoco por esta razão está disposto a recuperar o tempo que perdeu e mostrar que não é o "ginete" que estão pensando ser.

Sua atividade profissional jamais foi interrompida e como assíduo frequentador das matinais é que tivemos ocasião de lhe falar.

Encostado à grande de separação do "paddock", Jobel nos recebeu cordialmente para um pequeno "bate-papo":

— Então Tinoco, muitas montarias para o reaparecimento?

— Até agora já consegui sete, mas não é conta de mentiroso não! Fêz uma pausa para acender o cigarro e continuou:

— Para sábado já me comprometi para conduzir cinco "bichinhos" e dois no domingo.

— Bons parelheiros? Indagamos.

— Mais ou menos! Para recomeçar não está muito ruim, pois entre êles acho que posso ganhar com dois: Não Sei e Eu Gaúcho.

— Você parece estar desacostumado a falar em vitórias.

— Nem tanto assim. Aqui na Gávea não corro há quatro meses, mas em Corrêas as vezes matava as saudades.

Jobel Tinoco tinha necessidade de continuar a sua tarefa, pois quanto mais montarias conseguir para as corridas, maior oportunidade terá para recuperar o tempo perdido nestes quatro meses, que para êle felizmente já passaram. Assim sendo nos solicitou permissão e lá se foi galopar mais uma provável montaria.

Redução do Tempo de Serviço da Mulher

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 4 de Dezembro de 1952

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Começou o Despejo no Morro do Pasmado

Romano Diz Que os Pobres São Proprietários de Terras em Outros Locais — Tudo Azul no Morro Das Catacumbas

A Prefeitura suspendeu o despejo dos favelados do morro da Catacumba, em número de dez mil, graças à grita levantada em tôrno da questão e da intervenção do presidente da Câmara Municipal, vereador Mourão Filho. Mas ontem iniciou o despejo dos moradores da favela do morro do Pasmado, dentro da mesma orientação de demolir os barracos, transportar suas táboas para pontos distantes, e nenhuma providência adotar para o alojamento dos despejados.

São Proprietários...

Falando aos vereadores que estiveram visitando o morro do Pasmado, na hora em que ia mais animado o despêjo, o sr. Guilherme Romano, chefe do Serviço das Favelas, disse que aquêles favelados eram proprietários de terrenos em diversos locais da cidade e para êsses terrenos estava transportando as tábuas dos barracos. Posteriormente, os favelados construiram seus barracões, e o problema estaria resolvido.

E assim, sem maiores preocupações, continuou a obra.

URBANIZAÇAO DAS FAVELAS

Como os despêjos continuam, os vereadores resolveram, ontem, fazer incluir na Ordem do Dia de suas sessões todos os projetos em andamento na Câmara, sôbre as favelas.

Entre êstes, figura o da sra. Ligia Bastos, urbanizando as favelas, enquanto a Prefeitura não dispuser de meios para construir núcleos residenciais destinados às famílias de menor poder aquisitivo.

O projeto da sra. Ligia Bastos determina, entre outras coisas, o estudo da possibilidade econômica e técnica da construção, nas diversas favelas, de um sistema de elevadores ou planos inclinados, idênticos ao existente no outeiro da Glória.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Outras providências do projeto da sra. Ligia Bastos são as seguintes:

Construção nas favelas de depósitos para água potável com rêde distribuidora; caixas para depósito de lixo; manutenção de uma turma de trabalhadores incumbida de manter em ordem um sistema de escoamento de águas servidas, caminhos de trânsito e demais melhoramentos; instalação de eletricidade para iluminação, sob pagamento de taxa equitativa; pôsto de polícia municipal para vigilância, em caráter permanente; pôsto médico com ambulatório; instalação de um serviço de controle de locações para coibir os abusos e extorsões.

INICIATIVA

Ligia Bastos, autora da idéia de elevadores para as favelas

Comunistas Depõem na Aeronáutica

Na tarde de ontem foi ouvido o depoimento do segundo-tenente da Infantaria de Guarda da F.A.B., Aldo Sartori a respeito do incitamento a indisciplina que está sendo imputado a 34 oficiais e sargentos da Fôrça Aérea. Por ter sido suspeitado pelo tenente Vinhas o tenente Sartori, de testemunha passou a simples informante.

NOVOS INDICIADOS

Já se encontram desaforados diversos processos referentes à indisciplina nos Estados, tendo sido pedida pela 2.ª Auditoria a apresentação dos 19 indiciados que são: dois majores, um capitão, dois subtenentes, doze sargentos da Aeronáutica; um ex-tenente e um ex-sargento, do Exército. Estes militares deverão ser enviados ao Rio logo que consiga a adição dos mesmos aos quarteis nesta capital.

O SUMARIO DE ONTEM

O tenente Aldo Sartori declarou que não havia funcionado no inquérito, pois apenas escoltava os presos de onde estavam para a Polícia do Exército. Não assistiu a nunhum interrogatório de oficiais superiores porque é méro segundo tenente. Adiantou ainda que vários interrogatórios foram até a madrugada, pois não eram interrompidos sem estar acabado.

Por ter assistido o depoimento do coronel Ruthenio, o tenente Vinhas através do seu advogado Bruzzi Mendonça, pediu a suspensão da testemunha que aceita pelo Conselho de Justiça, passou o tenente Sartori a um mero informante. Em seguida o advogado protestou contra o interêsse do depoente em presenciar depoimentos de outras testemunhas no decorrer do presente processo, arriscando-se até a infrigir a Lei para ouví-los.

BORE' SEMPRE CITADO

Disse o tenente que nunca ouviu durante o Inquérito Policial Militar, qualquer ameaça de entregar presos ao inspetor Boré da Delegacia de Ordem Política. Declarou também que não conhece nenhum fato que corrobore na denuncia dos indiciados como divulgadores do credo vermelho entre seus camaradas.

25 Anos em Vez de 30

O deputado Pedroso Junior apresentou projeto de lei à Câmara dos Deputados, ontem, reduzindo para vinte e cinco anos o tempo de serviço efetivo da mulher para obter aposentadoria com vencimentos integrais.

Atualmente, o tempo mínimo para a aposentadoria, nas condições do projeto do deputado, é de trinta anos de serviço.

DEFININDO VENCIMENTO INTEGRAL

Explica o projeto de lei do deputado Pedroso Junior que por vencimentos integrais deve-se entender a média dos salários percebidos nos doze meses anteriores à data do período da aposentadoria. Assim, não haverá possibilidade de se tomar o mês em que a aposentando haja ganho menos como padrão para a fixação de vencimentos integrais.

LIMITES

Nenhuma aposentadoria, porém, segundo o projeto em causa, será inferior ao salário mínimo-regional, não podendo, entretanto, ser superior a dez vezes o salário mínimo de maior valor, vigente no país.

O PÉ DOENTE



O sr. João Luiz Novais mostra ao repórter a origem das suas aperturas

Tudo de Mal a Pior no Hospital Dos Marítimos

"Os médicos do Hospital dos Marítimos não comparecem ao serviço, e quando vão chegam atrasados, deixando de atender os segurados do Instituto dos Marítimos como eu", reclamou ao repórter o sr. João Luiz Novaes Ferreira, funcionário da Diretoria do Pessoal do Lóide Brasileiro e residente na Rua Itaocara. 213, em Caxias.

RECLAMAÇÃO

"Na noite de sabado — diz o sr. João Luiz — ao pular um muro, torci o pé. Fui ao Pronto Socorro onde fizeram um curativo rápido não sendo tirada radiografia por eu ser do IAPM. Na segunda-feira procurei o Instituto na Avenida Venezuela e fui atendido por um médico que não radiografou o meu pé por falta de aparelhagem".

NO HOSPITAL

"Ao chegar ao Hospital dos Marítimos, no Andaraí, não queriam tirar a radiografia alegando que o médico do serviço não estava. Isso na terça-feira e a mando do médico do Instituto. Depois de muita discussão, o plantonista mandou tirar a chapa do meu pé. Aí, então, é que constatei a irregularidade principal, pois a mesma enfermeira, que fotografa, revela e faz tudo. Isso tudo porque o médico e a auxiliar de enfermeira estão licenciados e uma outra enfermeira do serviço foi transferida de enfermaria. Há uma completa desordem no Raio X do hospital dos Marítimos", afirma o sr. João Luiz Ferreira.

NAO FOI ONTEM

"Ontem estive no Hospital, conforme marcou o plantonista que mandou tirar a radiografia, para que conhecesse o resultado do exame, mas foi em vão, pois o médico do gabinete de Radiologia e o ortopedista não compareceram ao serviço. Vou ter de recorrer à Policlinica do Rio de Janeiro, embora por lei e por direito eu tenha a garantia dos serviços do IAPM. Muito me admira que a folha de pagamento dos médicos do Instituto seja astronômica, e que em hora de necessidade, não se encontre um só medico, tendo que se recorrer a uma instituição particular", concluiu.

Padilha Continua Punindo

O comissario Padilha desenvolveu ontem uma atividade particularmente produtiva, estendendo os serviços de sua Policia Secreta do Trânsito não só no registro de um elevado número como na variedade das infrações, que se contaram desde o estacionamento de automóveis em local não permitido até os flagrantes de excesso de velocidade, desrespeito aos sinais, cobrança além da tabela e superlotação.

AS INFRAÇÕES

Foram as seguintes as infrações surpreendidas pela policia de Padilha, anotadas segundo as suas diversas especies:

COBRANÇA ALE'M DA TABELA: — auto-lotação 50279; idem 4-7309.

AVANÇO DE SINAL — Caminhão de carga 79593 e particulares 31084 e 126694.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — lotações: 50606 — 55174 — 55613 — 59164 — 52460 — 55418 e onibus 82477.

FAZER LOTAÇAO SEM LETREIRO E PREÇO — Taxi 51862.

PARAR, RECEBENDO PASSAGEIRO, AFASTADO DO MEIO-FIO — Loação 54693.

ETACIONAR NA CURVA DA RUA — Loação 54358.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — Taxis 54187 (motorista afastado), — 43874 e 40212; particulares 117823 (em cima do passeio) — 31918 — 128465 — 19341 — 104444 — 11064.

ESTACIONAR COM BANDEIRA ARRIADA E SEM MOTORISTA — Taxi 53913.

NO PONTO, COM A BANDEIRA ARRIADA — Taxis 50342 e 41793.

TRANSITAR SEM PASSAGEIROS, COM BANDEIRA ARRIADA — Taxis 48664 — 50173 — 48985 e 47347.

ANGARIAR PASSAGEIRO PARA CASSINO CLANDESTINO — Taxi 51291.

FILA DUPLA, MOTORISTA AUSENTE — Particular 34175.

FORA DO PONTO, COM BANDEIRA ARRIADA, MOTORISTA AFASTADO E FALTA DE MATRICULA — Taxi 44650).

Legalizem Sua Situação Militar

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento previne aos cidadãos que precisam legalizar sua situação militar, que existe na sede da C. R. uma seção especial, funcionando às segundas, quartas e sextas-feiras, encarregada de fazer os requerimentos necessários, bastando, apenas, que o interessado compareça trazendo duas fotografias tamanho identidade.

Previne ainda que os escritórios existentes na cidade, e que dizem tratar de assuntos atinentes a situação militar na C. R. nenhum trabalho fazem neste sentido, uma vez que os componentes dêsses escritórios, são proibidos de entrar na 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

Urbanizam-se Rua S. José e Esplanada

Foram iniciados ontem os trabalhos de urbanização da área aproveitada com os desmontes e demolições recentemente realizados, pela Prefeitura, na Esplanada do Castelo, atingindo a rua São José.

Pelo plano em execução, a rua citada terá sua largura ampliada para 14 metros, ajardinando-se uma das alas da nova área, que abre para a Igreja de São José.

As obras finais de demolição, atingindo os prédios restantes do lado impar aguardarão apenas o fornecimento de recursos financeiros necessários.

Os Médicos Condenam Aumento do Impôsto

Cada Profissional Pagará 1.200 Cruzeiros à Prefeitura — Telegrama-Protesto a Vital

Revoltada com a sanção e promulgação da lei municipal 746 — o novo 1.000 — a classe médica do Distrito Federal, a quem a nova lei veio molestar de forma brutal, reuniu-se ontem na sede da sua Associação e, sem temor às consequências, protestou contra a aprovação da lei abusiva.

Calcula-se em 2.118 o número de médicos atingidos pela majoração inadmissivel do impôsto de indústrias e profissões e, segundo se pensa na Associação, não haverá dentre todos um só que deixe de protestar contra a malsinada lei.

3.000% DE AUMENTO

Os médicos, como os profissionais liberais em gerál, que antes contribuiam com Cr$ 40,00 anuais de impôsto de indústrias e profissões, pagarão em 1953, vigente a lei 746, tanto quanto Cr$ 1.200,00. Houve, portanto, um aumento de três mil por cento, segundo cálculo feito ontem na assembléia pelos médicos.

TELEGRAMA AO PREFEITO

Ontem mesmo, terminada a reunião, os médicos redigiram e endereçaram ao sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, um telegrama-protesto. Chamam a atenção do chefe do executivo carioca para o papel de "amigo da onça" que vem o mesmo representando em relação à classe médica. Esta bate-se para melhorar suas condições de vida, apelando inclusive para uma equiparação de vencimentos que não sai nunca, e o sr. Carlos Vital, fazendo tabula raza de tudo, numa só penada desfêz tôda possível esperança de melhoria, carregando-lhe em cima com um impôsto escorchante.

IRÃO AO JUDICIARIO

Ficou também deliberado, na reunião de ontem, que se não fôr revogada a lei 746, os médicos baterão à porta dos tribunais com um mandado de segurança. Para tanto, encaminharam já o assunto ao Departamento Jurídico da Associação Médica do Distrito Federal, aguardando o seu pronunciamento para agir.

PERMANENTE VIGILANCIA

Tendo em vista a necessidade de manter permanente vigilância em tôrno do assunto, os assembleistas confiaram à Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica do R. de Janeiro a tarefa de conduzir uma campanha contra a malsinada lei, não lhe dando tréguas, nem descansando enquanto não a derrubar.

CONGRAÇAMENTO

Declarou-nos o Dr. Ermiro Estevam de Lima, presidente da A. M. D. F., que os médicos entraram imediatamente em contato com tôdas as demais entidades de profissionais liberais, sediadas no Distrito Federal, a fim de, unidos, moverem combate ao inimigo comum: Lei 746. "Não sabe ninguém — adiantou o Dr. Ermiro Estevam — quanto de horrivel representa o aumento de impôsto para os médicos. Para muitos — sem exagero — será o fechamento do consultório, e, talvez, a primeira e fatal desilusão de uma carreira recém-iniciada.

Legumes Para o Aviador

Uma grande cesta de legumes e verduras foi o presente que os companheiros do comandante Coriolano Luiz Tenan, da Panair, lhe ofereceram em Lisboa, por ter concluído 20 mil horas de vôo.

Tenan atiugiu aquela invejável performance quando, às 6,49 horas da manhã do dia 27 de novembro, sobrevoava os Apeninos. Os amigos de trabalho escolheram o presente original porque sabiam que o felizardo é vegetariano. As verduras e legumes estavam muito bem arrumados e traziam fitas com as côres simbólicas da Panair do Brasil e uma bandeira nacional.

Tenan agradeceu, acrescentando: "A piada foi boa..."

Homenagem a Prudente de Morais

A primeira parte do expediente da sessão foi dedicada à memória do presidente Prudente de Morais, por motivo da passagem do 50.º aniversário de seu falecimento. Sôbre o assunto falaram os srs. Anibal Espinheira, da U.D.N., Magalhães Junior, do P.S.B., Cotrin Neto, do P.R.P. e Manuel Blasquez, do P.S.P..

O sr. Couto de Souza, do P. S.D., protestou contra descabidas exigências da S.T.P. para promoção dos atuais ocupantes dos cargos da carreira de patrão e contramestres.

Campanha Para Melhorar o Ensino Universitário

Em Plena Execução a CAPES — Levantamento Das Universidades do País

O quadro técnico-científico e cultural brasileiro será dotado de melhor pessoal especializado, tanto em qualidade como em quantidade, que serão suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados.

APROVEITAMENTO

Já está em fase executiva a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — CAPES — criada pelo Ministério de Educação. Sob a direção do professor Anisio Teixeira. A campanha que está sendo empreendida visa melhorar o ensino universitário do país.

O programa de trabalho da CAPES, aprovado pela Comissão Deliberativa, compreende o contrato no estrangeiro de missões universitárias e de técnicos para atuarem nas universidades e institutos de ensino superior das diversas regiões brasileiras. Ao estrangeiro e aos centros mais desenvolvidos serão enviados os graduados que apresentem condições para aperfeiçoamento e especialização, e que venham atender às necessidades verificadas em nosso quadro de pessoal de nível superior. A CAPES fará concessão de bolsas de estudos a estudantes de escolas superiores altamente dotados e que não tenham situação econômica para realizar seus estudos.

LEVANTAMENTO UNIVERSITARIO

Para conhecer a situação do ensino superior do país em seus vários ramos a CAPES está procedendo a um levantamento geral das escolas e instituições universitárias e a um estudo crítico das condições em que estão elas atuando e de seu rendimento. A Associação Médica Brasileira e a Associação Brasileira de Normas Técnicas firmaram com a CAPES, convênio para estudo, por essas organizações, da situação, respectivamente, do ensino médico e do ensino de engenharia do Brasil. O professor Rubens Maciel, da Faculdade de Medicina da Universidade de Pôrto Alegre aceitou o convite do ministro Simões Filho para dirigir o programa universitário de Nível Superior.

VISITA AO ESTRANGEIRO

O professor Rubens Maciel deverá visitar os centros estrangeiros de maior importância, para se entender com os respectivos reitores e conselhos técnicos a respeito das necessidades maiores das universidades e do melhor meio de atendê-las. Está prevista a instalação de um regime de intercâmbio entre as diversas Universidades brasileiras para pleno aproveitamento do trabalho das missões estrangeiras e dos professôres contratados para a direção de pesquisas especializadas, que vinham sendo feitas, ou para as quais já existe ambiente nas Universidades ou Institutos Brasileiros.

O professor Rubens Maciel quando falava à imprensa

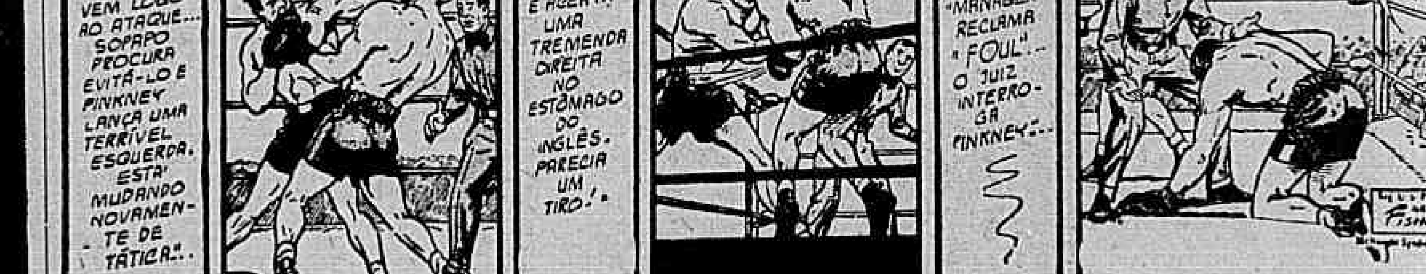
SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

